Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.279 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

CARTAS DO EXILIO

O valor do tempo

Ao sair, hontem á noite, de uma exposição verdadeiramente "sui generis" que acaba de inaugurar-se no Boulevard dos Italianos, occorreu-me que existe na estatistica uma lacuna consideravel e todavia quasi despercebida.

Tomando para base o custo variavel da vida tem-se logrado determinar de maneira quasi mathematica, não já a equivalencia absoluta da moeda, mas o seu valor relativo, o poder que como "instrumento de compra" terão tido no seu tempo, por exemplo, o "sestercio" romano, o "solido" germanico, o "tostão" de Genova ou da Saboia. E assim se apura que um modesto rendimento de hoje seria em certas epocas passadas quasi um apanagio principesco e que, como observa um autor escrevendo sobre a laboriosa e opulenta Flandres medieval, "algumas dezenas de milhares de libras possuidas por um Boine-Broke, um Simon Saphir ou um João Rynoisch asseguravam aos seus detentores uma superioridade financeira analoga áquella que desfrutavam os millionarios da grande industria contemporanea".

Ora, não seria curioso, egualmente, poder representar em numeros as differenças que o desenvolvimento economico do mundo moderno tem introduzido no valor relativo dessa eternidade que o homem todavia mede, conta, fracciona e que se chama — o Tempo?...

Decerto, e apezar dos casos biblicos, a duração média da existencia humana parece não se ter modificado muito notavelmente; mas pretenderá alguem que esta expressão — "a hora" — tenha para o apressado homem de hoje, nesta era da electricidade e do vapor, o mesmo sentido e valha o mesmo que para o calmo e patriarchal pastor de Virgilio?...

No espaço de um minuto o homem moderno, premindo simplesmente um botão de campainha, transmitte de Paris para Vienna a noticia mais sensacional ou a ordem mais grave e consequente. De um restaurante ao pé do "Stock Exchange", um banqueiro encommenda simultaneamente o almoço ao creado e uma operação da Bolsa ao seu agente em Nova York; ao terminar o seu bife, este argentario arruinou-se, ou decuplicou a sua fortuna, ou fez um panico na America, lançando na fallencia e no suicidio os administradores de vinte companhias...

Por isso, e desde que o tempo assim se valorisa, os homens habituam-se a economizal-o, a defendel-o avaramente como a um thesouro precioso. "Não tomamos nota do tempo — dizia Youny nas "Meditações da Noite" — mas sim os damnos que elle faz". Felizes edades!... Hoje as horas não passam mais, como então, despercebidas e leves. Na febril actividade da era actual, contamos e distribuimos antecipadamente cada minuto do nosso dia, como o viajante cauteloso e de mediocre bolsa, que antes de partir elabora previdentemente a tabella dos seus gastos.

E eu não sei si em qualquer parte o tempo se estimará em mais alto preço do que neste Paris, que muitos se figuram como uma cidade principalmente de prazer, mas que na realidade é sobretudo uma vasta colmeia, uma terra de trabalho allucinado, incessante, extenuante, brutal.

Tem-se sempre pressa em Paris. Eu habito um bairo dos arrabaldes, servido quotidianamente por dezenas de comboios, que a certas horas se succedem de dez em dez ou de cinco em cinco minutos. Estes trens que são immensos, circulam sempre cheios de uma multidão: vel-a entrar ou sair das carruagens chega a ser um espectaculo afflictivo!

Toda a gente chega esbaforida, no ultimo instante, porque ninguem quiz perder um minuto do seu tempo aguardando a partida do comboio. Dirieis que é uma turba tomada de panico, fugindo a não sei que perigo que a persegue, e assaltando desvairadamente o trem que se põe em marcha.

Com effeito, é quando o comboio já deslisa que esta turbamulta se precipita para elle, conseguindo içar-se ás carruagens em prodigios acrobaticos de equilibrio; senhoras, creanças, velhos, arriscam a sua vida positivamente neste assalto... para não perderem alguns minutos, dentro dos quaes partirá um trem que está ao lado!... Mas ainda se não chegou ao termo da curta viagem, e já toda a gente, de pé sobre os estribos, aguarda numa impaciencia o momento em que, afrouxando a machina a sua marcha, cada um possa saltar na plataforma e ir, correndo, apanhar o electrico que passa, de onde descerá correndo para entrar como um pé de vento na fabrica, na officina, na repartição, no escriptorio!...

Ora é esta especie de loucura que justifica o exito de uma exposição que a iniciativa de alguns industriaes francezes acaba de abrir, por dez dias, no Boulevard dos Italianos. Póde com effeito dizer-se de uma maneira generica que esse certamen chamado de "Organização Moderna de Escriptorios" é sobretudo uma exposição de "engenhos de ganhar tempo" no funccionamento e na direcção das empresas commerciaes e industriaes. E alguns delles são incontestavelmente muito interessantes.

Não ha ali, falando propriamente, grandes invenções; mas ha applicações curiosissimas da mecanica, da electricidade, do phonographo e do telephone ás necessidades praticas da vida moderna.

Um dos machinismos que ali se exhibem já teve mesmo a pretensão de resolver (e theoricamente resolve-o, sem duvida) um importante problema do trabalho industrial: o calculo effectivo e preciso do preço da mão de obra. Com effeito este apparelho — com cuja descripção technica não importunarei os leitores — permitte determinar de uma maneira rigorosa a porção de trabalho effectivo que cada operario empregou na execução da sua tarefa; e dahi a possibilidade de se estabelecer, em vez de um salario uniforme, uma remuneração individual para cada operario, proporcionalmente ao trabalho que elle na realidade produziu. E', em resumo, o systema das "empreitadas", mas tornado possivel para a grande industria e em relação a cada um dos trabalhadores que tomam parte na fabricação de determinado producto.

Ha alguns mezes o director de uma grande empresa industrial parisiense quiz introduzir na sua casa esse methodo, que já vigora largamente na America do Norte; mas o seu intento foi frustrado pela opposição dos operarios, que argumentaram que similhante innovação, sacrificando a "qualidade" á "quantidade", era attentatorio das tradições da industria franceza, caracterizada desde todos os tempos pela graça e "acabamento" dos seus productos. Acreditou-se geralmente que a má vontade dos operarios se filiava em razões menos desinteressadas e de ordem menos esthetica, mas o certo é que a tentativa se gorou, ao menos por essa vez.

A telephonia directa, isto é, permittindo a communicação com qualquer assignante da rede sem dependencia de uma estação intermediaria, já não é uma novidade. Mas o que offerece de caracteristico o apparelho que se mostra naquella exposição, é que a telephonia por seu intermedio deixa de ser forçosamente um dialogo, mas poder tornar-se, si tanto fôr necessario, numa verdadeira conversação em sociedade. O assignante estabelece directamente a sua communicação com quem quer, liga elle mesmo o seu interlocutor com um terceiro, si no decurso da conversa se reconheceu a utilidade de falar a esse outro, e elle proprio póde tomar parte nesse colloquio a tres, pois todos se escutam uns aos outros como si discutissem numa sala.

Não emprehenderei um passeio com o leitor por todas as secções da original exposição, nem uma referencia detalhada, por exemplo, ás machinas de calcular, chegando até aos calculos de conversão, ás machinas electricas de endereçar, com aperfeiçoamentos muito interessantes, aos copiadores, permittindo copiar em dois ou tres minutos toda a correspondencia diaria de uma grande casa commercial, mas deter-me-ei numa engenhosa applicação do phonographo á correspondencia postal.

Trata-se de um pequeno phonographo de viagem, que impressiona, não os grossos e pesados discos, geralmente conhecidos, mas um disco flexivel, da espessura de uma folha de papel, podendo caber num sobrescripto vulgar e expedir-se como uma carta ordinaria.

Comprehende-se que o chefe de uma casa, em viagem, ou um caixeiro viajante em recolta de encommendas, têm muitas vezes disposição e tempo para dar verbalmente uma ordem ou um recado do que para escrever uma carta commercial nas fórmulas classicas. De maneira que ao deitar da cama, ou na cabine de um vapor, ou na carruagem de um comboio, o nosso viajante diz brevemente as suas instrucções junto do pequenino apparelho, mette num "enveloppe" o leve disco, e endereça-o como uma carta qualquer á sua casa, onde um machinismo similhante o recolhe e reproduz verbalmente a ordem dada. Não vem longe o tempo em que, assim, o jornalista deixe decididamente de ser um "homem de lettras" e passe a enviar phonographicamente os seus artigos á typographia, com grande gaudio dos compositores, para os quaes um dos maiores tormentos consiste geralmente em decifrar os caracteres do original...

Finalmente, e para terminar, citarei o methodo phonographico do ensino das linguas. E' um verdadeiro curso de cada lingua impresso nos discos phonographicos, com a particularidade de que as palavras que o phonographo vae dizendo, apparecem simultaneamente escriptas num pequeno mostrador; de modo que este "professor", cuja lição podemos tomar a cada instante e na hora que mais nos convenha, impressiona ao mesmo tempo a vista e o ouvido.

Elogiando este methodo, o catalogo da exposição faz notar a vantagem de se aprender, em qualquer paiz que se esteja, as linguas estrangeiras — o inglez, o allemão, o hespanhol, o portuguez — faladas ao phonographo por individuos da propria nacionalidade, e portanto com a accentuação devida e com todos os rigores da correcta pronuncia.

E' possivel, mas entretanto isto faz-me lembrar um caso que commigo se passou uma vez em Londres. Um compatriota meu, que ali dava lições de conversação portugueza, encontrando-se doente, pediu-me que em sua substituição conversasse eu nesse dia com um determinado alumno. Accedi, mas logo de principio notei no meu interlocutor, que era accentuadamente "cicioso", uma grande difficuldade em me comprehender.

Lá fômos indo, entretanto, na nossa cavaqueira, até que em certa altura o homem me pergunta, no mais claro e perfeito inglez:

— O portuguez que o senhor fala é algum dialecto?

— Não — respondi. — Nós em portuguez não temos dialectos que se falem correntemente.

— Mas então não percebo nada. O portuguez que o seu compatriota me ensina pronuncia-se assim...

E voltou a falar "cicioso", assobiando os "ss", emittindo os "tt" com uma pancada rapida da lingua no céo da bocca... Só então me lembrou que o meu compatriota, com effeito, tinha esse vicio de pronunciar, que o pobre do inglez aprendera como si fosse a mais correcta linguagem lusitana!

A aprendizagem das linguas pelo methodo a que me refiro não resultará em que amanhã nos appareçam alumnos laureados a falar convictamente portuguez com aquelle timbre roufenho e aquelles guinchos intermittentes do phonographo, como si tivessem um gato a arranhar-lhes na garganta?

Mas taes são os inconvenientes do Progresso. O Jacintho, da "Cidade e as Serras", sabia bem quanto custava esse tributo!...

Annibal Soares.

Paris, 19 de junho.

Traços da Semana

Não ha quem não esteja convencido de que a semana foi tomada pela politica. Isso, de resto, é o que acontece desde ha tres mezes. Mas a politica vae cansando os espiritos.

Assim, durante estes sete dias febris, em que surgiram e cairam candidatos á presidencia, cuidou-se de alguma coisa mais pratica: o novo chefe de policia annunciou uma perseguição ao jogo; a Camara votou mais um pedacinho do Codigo Civil; e, por ultimo, na *Folha do Dia*, o deputado Calogeras começou a dizer que — E' PRECISO CUIDAR DA DEFESA NACIONAL.

Ahi temos, pois, tres problemas sérios, ventilados enquanto proceres, sub-proceres e pretendentes a proceres só discutiam candidatos e candidaturas.

O que parece estranho é que um chefe de policia que suba ao cargo ainda precise, entre nós, de declarar que vae combater o jogo. Essa declaração equiva e perfeitamente a uma outra, que elle fizesse, affirmando que se encarregaria de processar os gatunos e os assassinos.

O Codigo Penal tanto pune os que matam e roubam como os que jogam. E, como o Codigo é a carta expressa por que a autoridade tem de guiar-se, a presumpção é que a um chefe de policia seja superfluo dizer:

— Sou contra o jogo!

Porque, a admittir-se que elle pudesse interpretar, nesse ponto, o Codigo, sendo pró ou contra a industria do azar, logicamente se lhe teria de reconhecer tambem o direito de gritar:

— Sou contra os assassinos!

Ou:

— Sou a favor dos gatunos!

O facto, porém, é que chefe novo na policia sempre traz idéas novas a proposito de coisas velhas, que estão firmadas no Codigo. Cada um entende de encarar, sob o seu criterio subjectivo, problemas para o julgamento dos quaes só ha um criterio: o da lei.

Do excellente sr. Edwiges de Queiroz, que, modesto, acaba de trocar o seu logar de presidente do Estado do Rio pelo de director dos serviços da policia do Districto Federal, se sabe e se diz que é contrario ao jogo. A pessoa que o antecedeu no mesmo emprego era de diversa opinião e tinha para si que isso de jogo e jogadores quanto mais melhor.

A verdade é que a nenhum de ambos esses chefes — o de hontem, como o de hoje — assistia competencia para manter ou revogar a perseguição aos apreciadores do dado, das cartas ou da roleta. Essa perseguição foi o Codigo Penal que a estabeleceu e só uma reforma do Codigo poderá sustentar ou desfazer aquillo que indistinctamente os maioraes da nossa policia ora sustentam e ora desfazem.

Essa balburdia, aliás, não espanta muito no Brasil, em cujo parlamento, ainda recentemente, houve quem tivesse a idéa de regulamentar o jogo por meio duma lei ordinaria. De sorte que viriamos a possuir, sobre a mesma materia, duas leis em contradicção: uma, — o Codigo — que não permitte o jogo e o pune; a outra, que, além de o permittir, o regulamentaria!

Houve quem se oppuzesse ao projecto de regulamentação, sob o fundamento de que era immoral legislar sobre o vicio. Mas ha muitas coisas, collocadas fóra da moral social, que, exactamente por isso, pedem leis e regulamentos. Quem é que não vê que esse é o caso da prostituição?

A respeito do jogo, entretanto, um argumento só bastava para acabar com os pruridos regulamentadores que encontraram éco no parlamento: era o da inopportunidade da medida. Votada a lei, sem estar modificado o Codigo, cairiamos na singularidade, talvez reservada especialmente para o Brasil, de regulamentar uma contravenção!

Se o proprio Congresso, como se vê, não póde arbitrariamente resolver sobre a materia, muito menos se comprehende que simples delegados da confiança do governo a encarem debaixo do seu criterio subjectivo.

Quando o chefe de policia anterior ao actual disse um dia que o jogo era franco, todos riram, pois elle se propunha a isto: a revogar o Codigo. Pois devemos agora acreditar o riso, porque o chefe actual anda exhibindo como ponto excepcional do seu programma administrativo a perseguição ao jogo, coisa que não póde figurar no programma de ninguem por já figurar no Codigo, ao qual nenhuma autoridade tem o direito de esquivar-se, nem de dar interpretação. Acerca deste ponto, o sr. Edwiges muito lucraria se se tivesse calado, e, calado, cumprisse a lei. Inscrever no delineamento geral dum plano de administração policial o combate ao jogo é, entre nós, uma perfeita superfluidade, que tem ainda a inconveniencia de parecer producto exclusivo da affectação ou da pedanteria.

Muitos chefes de policia se convenceram de que o jogo se persegue occupando nas diligencias todo o pessoal da policia e gastando, com esse trabalho, tempo e dinheiro. Como tudo seria mais facil, se se tratasse, antes, apenas duma coisa: de applicar o Codigo!

— E os abusos? — dirão.

Os abusos só existem porque os jogadores têm a certeza de que contra elles a policia tudo faz, menos aquillo que os afugentaria de vez: a applicação do Codigo.

Diabo! Só agora reparo que cheguei á minha quarta lauda de papel almasso e que esta chronica saiu parecida com o artigo de fundo! Vós outros, leitores, haveis de estar aborrecidos. O melhor que eu faria era inutilizar o que ficou escripto e começar de novo a encher a columna. Mas isso seria obrigar-vos a ler, em vez duma, duas chronicas. Bem pensado, é esse um sacrificio que se não pede nem ao candidato a quem, neste tempo de politica e de eleições, se promette dar o voto.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Madrugada nevoenta. A manhã foi fria e de céo encoberto. A tarde, esplendida, de temperatura que variou de 19°,3 minima a 21°,6, maxima.

HONTEM

6 INTERIOR — Realizou-se no *ground* do Botafogo F. B. Club o primeiro *match* entre portuguezes e inglezes, vencendo estes por 3 *goals* contra 1.

• Estiveram muito concorridas as corridas do Jockey-Club, vencendo o *Grande Premio Derby de Julho* o cavallo Jabu.

• A companhia Tina di Lorenzo deu *matinée*, no Municipal, representando *A Dama das Camelias*.

• O aviador Deneau fez varios vôos sobre esta cidade.

EXTERIOR — O sr. Leopoldo Lugones fez, no Atheneo Hispano-Americano, de Buenos Aires, uma conferencia sobre a esthetica da capital argentina.

• Faltou *quorum* no Senado argentino para a continuação de discussão encetada.

• Continuaram em Buenos Aires os festejos promovidos pelas sociedades republicanas estrangeiras em commemoração ao 14 de Julho.

• O governo argentino concedeu 30 contos de réis á Federação Universitaria a titulo de auxilio para as despesas de sua delegação no Congresso Universitario de Nova York.

• O governador do Chaco chamou a attenção do governo federal argentino para a grande quantidade de indios existentes naquella provincia.

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 1° delegado auxiliar.

• Pagam-se amanhã na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre de 1913, sómente aos possuidores da letra L.

A Carne

Para hoje continúam os preços de $680 e $690.

Os retalhistas só deverão cobrar hoje o maximo de $890.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisco de Oliveira Teixeira, ás 9 1/2 horas na egreja do Divino Espirito Santo;

Paulina Mirburguem Canella, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres;

Antonio José Monteiro Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Orminio Pereira Vasconcellos, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Campinho;

Dulcelina Magalhães, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. João em S. Christovam;

marechal Henrique Martins, ás 9 1/2 horas, na Cruz dos Militares;

Antonieta Leonardo Vieira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovam;

Rita Pereira de Tavora, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

1° tenente da Armada, Ernesto Nilo Rosauro de Almeida, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joanna Sany Adêo, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier;

capitão Manuel Raymundo Cordeiro, ás 8 1/2 horas, na egreja do Sagrado Coração, em Todos os Santos;

João Gonçalves Leite, ás 9 1/2 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer;

Cypriano da Silva, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant;

Henrique Benigno de Oliveira, ás 8 horas, na egreja da rua Cardoso, no Meyer;

Julio Cesar de Moraes, ás 8 horas, na egreja do Carmo;

dr. Araujo Quintella, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congresso Beneficente Campos Salles, ás 7 horas;

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Menu reclame.

A Bonificadora.

A Mundial.

Egualdade.

Defensão das creanças.

Sociedade Anonyma "A Familia".

Cascadura.

A's pessoas que me conhecem.

A' tarde e á noite

Municipal — "La piccola cioccolataia".

Lyrico — "Amor de Zingaro".

Recreio "Ouer da Arostinho".

Apollo — "A menina do chocolate".

S. Pedro — "O chocolate da menina".

S. José — "Mulheres em penca".

Carlos Gomes — "O gallo encantado".

Pavilhão — Variado programma de cinema.

Palace Theatre — Espectaculo variado.

Chanteclér — "Papa-Guilherme".

Rio Branco — "Depois das dez".

Maison Moderne — Rambolk e cinema.

Circo Spinelli — Funcção variada.

Odeon — Sumptuoso programma.

Pathé — Bellissimo programma.

Avenida — Bellas fitas.

Paris — Excellente programma novo.

Parisiense — Fitas bellissimas.

Ideal — Programma attrahente.

Só um jornal de São Paulo, o *Commercio*, trazia hontem a nota da reunião effectuada no palacio dos Campos Elysios, com a presença do sr. Rodrigues Alves, e na qual ficou deliberado que aquelle grande Estado apoiará o nome do sr. Wenceslão Braz como candidato de conciliação á presidencia da Republica. O *Correio Paulistano* e o *Estado*, orgãos autorizados, que costumam interpretar o pensamento do governo ou do partido que apoia o governo, não inseriram, a respeito, nenhuma noticia.

E' ainda o *Commercio* que nos dá a nova de que é intenção de São Paulo não subscrever o manifesto da Coligação, nem comparecer a qualquer das convenções projectadas para a escolha de candidatos á presidencia da Republica.

Por mais que se investigue e se appelle para a logica dos acontecimentos, a attitude de São Paulo é sempre um enigma. Fugindo aos compromissos que devia manter com o povo paulista, prestigiando nas urnas o nome glorioso do sr. Ruy Barbosa, que já uma vez levára á mais estrondosa campanha eleitoral de que se tem noticia na Republica, elle preferiu, a essa attitude digna, que o collocaria dentro de todas as normas da coherencia e da correcção partidaria, enlaçar-se em accôrdos, *ententes*, cambalachos, ou que melhor denominação isso tenha, precisamente no sentido de impôr á nação o nome de um dos seus adversarios de ha quatro annos, — do companheiro de chapa do marechal Hermes!

Mas essas marchas e contra-marchas São Paulo as opera, sem definir-se de vez. Assim é que da deliberação sobre a candidatura Wenceslão não dão noticia os seus orgãos mais autorizados na imprensa; assim é que ao manifesto dos colligados nega a sua assignatura.

De sorte que, apuradas as coisas, verifica-se o seguinte: São Paulo não está com o civilismo, porque acceitará o sr. Wenceslão; não está com o sr. Pinheiro Machado, porque o sr. Wenceslão é colligado; não está com os colligados, porque não lhes assigna o manifesto; chega a não estar mesmo com o sr. Wenceslão porque occulta que tenha com elle tomado compromissos.

São Paulo não está com ninguem, para poder, mais á vontade, estar com todos...

O ministro da Fazenda assignou hontem titulo de aposentadoria de Raul dos Santos Bittencourt, praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios.

As noticias do Pará referentes ao ataque á residencia do coronel Guerreiro Antony, vice-governador do Amazonas, demonstram exuberantemente que o governo estadual foi quem o ordenou aos seus asseclas, de combinação com os elementos centraes, chefiados pelo senador Pinheiro Machado, afim de se vêr livre dum adversario de pulso.

Dias antes de ser effectuado aquelle vandalismo, a flotilha do Amazonas teve ordem de deixar as aguas de Manáos e ancorar em Itacoatiara, onde ainda permanece. Porquê e para quê esse deslocamento da flotilha, desde que nenhuma causa conhecida o determinára?

Descobre-se facilmente o seu movel occulto: aquelles navios não estão no momento entregues ao commando de qualquer Costa Mendes, que se preste a sujar os seus galões nas empreitadas da politicagem. Por isso mesmo, o sr. Pedrosa desconfiou do seu commandante, obedecendo ao criterio, corrente hoje entre os partidarios do pinheirismo, segundo o qual, "quem não é por mim é contra mim", e, portanto, deve ser perseguido e vigiado.

Estabelecidas as relativas proporções, acontece em Manáos, com a Marinha, a mesma coisa que na capital da Republica: ella está de sentinella á vista. Nem para outra coisa a firma Hermes & Pinheiro dispõe dos Vespasianos da época, embora seja manifesta a imprudencia dessa vigilancia.

Mas de que não é capaz o desgoverno marechalicio?

De accordo com as disposições em vigor, o ministro da Fazenda resolveu que ficasse incumbido da organização de um relatorio o secretario do gabinete da Fazenda, ficando sem effeito qualquer determinação anterior.

O *Economist*, de Londres, deu agora para tratar o Brasil de maneira diametralmente opposta á que estava nos seus habitos. Ninguem ignora que tudo quanto se relacionava comnosco era por elle criticado com uma aspereza terrivel. Pois já não é o que se dá, hoje em dia.

Ainda hontem foi publicado um telegramma, relativo ao modo por que o orgão londrino encara a situação financeira do nosso paiz em face das candidaturas presidenciaes. No artigo respectivo o *Economist* combate "os pessimistas que persistem em julgar com prevenção o futuro do Brasil", e deplora "que as ambições de certos grupos politicos estejam provocando uma agitação esteril, que só servirá para abalar o credito nacional no estrangeiro".

Como vêem, são palavras elogiosas e bons conselhos que o *Economist* nos dirige desta vez. Apenas ha a notar no seu artigo a circumstancia de que os elogios parecem encommendados, e os conselhos não os pedimos nós a quem quer que seja para dirimir as nossas questões internas.

Conselhos são uma coisa que só se dá a quem a pede, dil-o a sabedoria popular, que é a mesma aqui, em Londres e na Cochinchina. Mas o *Economist* está no seu papel: faz o jogo politico da clientela que melhor o estipendia, comprando-lhe a opinião.

Infinitamente mais condemnaveis são no caso os seus inspiradores, que descem a procurar associar estrangeiros a problemas nacionaes de alta importancia, e que só e exclusivamente devem ser resolvidos pelos brasileiros.

Ouvimos dizer que o ministro da Fazenda baixará brevemente instrucções regulando o processo administrativo para apurar as faltas commettidas pelos funccionarios que tiverem mais de dez annos de effectivo exercicio, na fórma do art. 24 da lei n. 2.83, de 30 de junho de 1909.

O chamado caso dos caixotes ha de se immortalizar nos annaes da policia, como um estygma á administração do notorio Belisario Tavora.

Está annunciado agora que o actual 3° delegado auxiliar vae passar a prompto todo o pessoal da sua delegacia que serviu com o ex-3° delegado, sr. Eulalio Monteiro, nas famosas diligencias.

Ora, essa gente, que exercia funcções subalternas, cumpriu ordens e não podia esquivar-se ás determinações dos seus superiores, que foram, no caso, os grandes e os unicos culpados. A pena que se quer fazer cair sobre ella envolve uma injustiça que esperamos não seja praticada.

O ministro da Fazenda attendendo de não estar o paquete "Araguaya" em que veiu o material destinado ao Corpo de Bombeiros, descarregando para o cáes do Porto, deixou de attender á solicitação do da Justiça no sentido de ser o dito material recolhido aos armazens daquelle cáes.

Insiste a *Federação* em proclamar que o unico candidato logico á presidencia da Republica é o sr. Pinheiro Machado. Essa é a opinião expressa do sr. Borges de Medeiros e de outros proceres mais ou menos positivistas do Rio Grande do Sul.

Como essa gente vae descobrir no chefe gaucho as qualidades necessarias ao chefe de um paiz nas condições do Brasil actual, é que ninguem póde julgar com precisão. Precisamos de uma reorganização radical, de caracter economico, financeiro, politico, administrativo e militar. E' indubitavel que o sr. Pinheiro não póde effectual-a, pois a desgraçada situação a que chegámos participa da sua responsabilidade como inspirador do marechal Hermes.

Elle mesmo se reconhece sem a capacidade precisa para reerguer a Republica. A *Federação*, porém, fecha os olhos a tudo isso e acha que "Sustentar a sua candidatura é obedecer aos desejos da nação brasileira, que tudo espera de seu patriotismo e dedicação ao regimen."

Estamos feitos, com tal patriotismo e tal dedicação...

O ministro da Fazenda vae mandar publicar, brevemente, no *Diario Official*, o projecto de revisão da tarifa aduaneira organizado pela commissão de conferentes presidida pelo ex-inspector dr. Didimo Veiga Filho.

Juntamente com o projecto deverá ser publicado um edital, convidando as classes interessadas a apresentarem as objecções que julgarem necessarias, dentro de um prazo que será, talvez, de 30 a 60 dias.

Findo esse prazo, serão as reclamações estudadas por uma commissão presidida pelo ministro, e da qual farão parte, além de outras pessoas que ainda não estão escolhidas, os directores do gabinete da Fazenda, da Receita Publica e inspector da Alfandega desta capital.

O ministro ouvirá tambem, sobre o assumpto, os delegados fiscaes, inspectores das alfandegas nos Estados e corporações interessadas, taes como a Associação Commercial e o Centro Industrial.

Posteriormente serão os trabalhos submettidos ao Congresso Nacional.

REGISTRO LITERARIO

"*Na Seara de Jesus*", de d. Elmira Lima.

E' uma collecção de conferencias e exhortações, em que se propõe a autora a explicar alguns pontos da doutrina de Jesus, exaltando, ao mesmo tempo, o espiritismo, a indulgencia, o amor, a caridade, a fé, a esperança e ainda muitas outras coisas mais...

D. Elmira Lima é, na realidade, uma senhora intelligente, e, como escriptora, tem o bom senso de não redigir, como a sua confrade espiritosantense, de que me occupei no ultimo *Registro*; mas não ha, em toda a sua *Seara de Jesus*, uma unica pagina que seja reveladora de grandes aptidões literarias, ou que faça jús, siquer, á honra de uma transcripção. Tudo ali é banal e vulgar, lembrando as predicas rasteiras de algum mediocre prégador de roça, em trabalho de cura de almas, ou de exaltação e louvor ás excelsas virtudes de algum mais notavel e preclaro santo da sua egreja. Nenhum surto de eloquencia, nenhum brilho de fórma encontro ali a recommendar a obra da estimavel escriptora paraense.

Eis porque me limito a registrar com sympathia a publicação da sua *Seara*, e com reconhecimento e solicitude a honrosa offerta do exemplar que me veiu ter ás mãos.

* * *

"*Lyra Rustica*", versos de Rodolpho Theophilo.

Pretendo contar o sr. Rodolpho Theophilo, nas duzentas e tantas paginas deste volume, os costumes, as lendas e os episodios da vida cearense, moldando mais ou menos a sua obra pela do poeta da mesma terra, Juvenal Galeno, que lá se popularizou como folkelorista e cantor das coisas do Norte.

Não me parece que tenha sido muito feliz em tal empresa o sympathico autor da *Lyra Rustica*; e da sua falta de aptidão para cultivar a poesia dão bem seguro testemunho as seguintes estrophes, escolhidas entre as melhores do volume:

"Eram sete horas da noite
Quando o *samba* começou;
Os tocadores sentados,
O *pinho choramingou*.
Os cantadores chegaram
E bem junto se sentaram
Da gemedora viola.
Mais garboso, mais pachola
Cada qual queria ser
De chapéo p'ra traz, caido.
Num compasso bem medido
Estão no *pinho* a bater.

As violas soluçavam
Num harmonioso *baião*.
Bate palmas, sae da roda
Sapateando no chão
Um rapaz de côr trigueira,
Dansando, puxa a *fieira*,
A' vista corre na roda:
Numa cabocla da moda,
Muito cortez *atirou*.
Levantou-se a camponeza,
Bem esbelta e, com presteza
Chegou p'ra frente e dansou."

Todas as outras producções do livro afinam por esse mesmo diapasão: donde se conclue que não é para a poesia que pende a verdadeira vocação do illustre sr. Rodolpho Theophilo.

* * *

"*Escarpas e Arminhos*", de Carlos Hildebrandt.

E' tambem um livrinho muito fraco este repositorio de versos do sr. Carlos Hildebrant, pois nada encerra, quer na fórma, quer no fundo, capaz de despertar o enlevo ou a admiração na alma do leitor enfastiado, posto que sympathicamente inclinado a percorrer as folhas da brochura.

O autor não tem a minima noção da arte do verso, tanto assim que deturpa os alheios, e de verdadeiros artistas, como o eram todos, ou quasi todos, os de Raymundo Corrêa.

Dos trabalhos em prosa menos ainda posso dizer: são verdadeiras *paginas sem côr*, como mui acertadamente lhes chamou o proprio sr. Hildebrant.

* * *

"*Cardos*", versos de Oliveira e Silva.

Aqui está um poeta, de cuja obra se póde affirmar sem receio que é uma fagueira e bem risonha esperança: não porque os versos sejam, na verdade, quasi excellentes, ou magnificos, mas porque, a par de algumas idéas e alguma fórma, trazem comsigo o retrato e a certidão de edade do seu autor: o sr. Oliveira e Silva é um menino, que nasceu em 5 de novembro de 1897, contando, portanto, dezeseis annos ainda incompletos.

Sem embargo da sua tenra juventude, escreve já sonetos dignos de algum apreço, como este:

DOR

"Poeta, para cantares, dia a dia,
A anciedade de todas as conquistas
E' necessaria a dôr, porque a poesia
E' o sentimento dos que são artistas.

Trabalha! Dá no verso essa magia
De plangencias dolentes de amethystas,
Cantando simplesmente a nostalgia
Que ha nas almas dos poetas symbolistas?

Visionario do sonho e da ventura,
Dize porque és um desolado asceta
Perdido nas estradas da amargura...

Conta no verso a inspiração que houver...
Tens dôr? Queres a dôr? A dôr do poeta?
Anda, procura um vulto de mulher!"

Ha de convir o leitor em que bem difficil é fazer melhores versos do que esses quando se tem apenas pouco mais de quinze annos de edade; e no livro do sr. Oliveira e Silva ha outras producções de muito mais valor ainda, como, por exemplo, a que se segue immediatamente áquella e que traz por titulo *Floresta*.

Ou muito me engano, ou terá o Brasil, neste adolescente de tres lustros apenas, uma das suas futuras glorias literarias.

* * *

"*Apuntes para la historia de la legislacion*", por A. Rodriguez del Busto.

E' um livro verdadeiramente interessante, em que o escriptor hespanhol, sr. Rodrigues del Busto, pondo em duvida o facto, allegado por varios autores, da colonização da Iberia oriental por emigrantes judeus enviados já por Nabuchodonosor, rei de Babylonia, propõe-se a provar a these contraria, segundo a qual foi a mesma região povoada por migrações de iberos occidentaes ou hespanhoes, de accordo com a opinião de varios e conspicuos historiadores antigos.

Passa depois o autor, adoptando a fórma de cartas, a intervir em uma interessante polemica de jurisconsultos, na qual se revela tão abalizado conhecedor do Direito como da Historia.

Por muitos titulos é merecedor dos gabos de excellente e admiravel trabalho do sr. Rodrigues del Busto.

Osorio Duque-Estrada

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda assignou hontem titulo de pensão de montepio a que tem direito D. Maria Jacintha de Campos, mãe viuva do contribuinte Servulo Gocyntho de Campos, 3° escripturario do Thesouro Nacional.

"Aguardem opportunidade" — foi o despacho dado pelo ministro da Viação no requerimento em que os moradores da Villa S. José, entre Villa Militar e Realengo, pediam o abastecimento d'agua daquella localidade.

Afim de providenciar no sentido de ser solicitado do Congresso Nacional o credito de 7:948$247, para pagamento ao capitão de fragata Herculano Alfredo Sampaio, o ministro da Fazenda remetteu ao da Marinha o processo respectivo.

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes do Districto Federal á Justiça da França, a requerimento de Joaquim Ferreira Saturnino Braga, para entrega de bens pertencentes ao espolio do dr. Francisco Saturnino Braga.

A' vista do que solicitou o director geral da Saude Publica, o ministro do Interior solicitou providencias do seu collega da pasta da Viação para que seja autorizada franquia telegraphica á commissão sanitaria federal chefiada pelo dr. Theophilo de Oliveira Torres e incumbida de debellar a febre amarella reinante no Estado de Amazonas.

Seguirá no dia 16 do corrente para o Estado de Minas Geraes, afim de tomar posse do cargo de delegado fiscal, o coronel Alvaro Moreira, sub-director do Thesouro Nacional.

Foi remettido ao juiz federal no Amazonas, afim de ser informado e instruido o requerimento documentado em que Abelardo Moreira de Carvalho pede perdão do resto da pena a que foi condemnado.

O ministro do Interior resolveu mandar admittir o menor Ernesto Masson como alumno gratuito do Instituto Benjamin Constant, satisfazendo as exigencias regulamentares.

Pingos & Respingos

O Supremo Tribunal, tomando conhecimento do pedido de *habeas-corpus* em favor do "Club Dansante Familiar Anjos da Meia-Noite", mandou converter o julgamento em diligencia.

Pois que se faça a diligencia e sem demora; os anjos da meia-noite fazem-na toda a certeza o disse-te de dar á perna; e não sabe... de mais da dansa a respeitavel Supremo Tribunal!

* *

Reflexão de um industrial.

Depois da traição dos mineiros, a traição dos paulistas! Não ha duvida, vou montar uma fabrica de cordas.

* *

O Rapadura conferenciou com o marechal sobre a situação politica. Não tardarão em apparecer os resultados desta importante conferencia: vão ser demittidos os administradores dos cemiterios da Capital. E' preciso ir preparando com antecedencia a machina eleitoral.

* *

O dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, recebeu o diploma de socio benemerito da Liga Maritima.

Anda tudo ás avessas, não ha que ver; qualquer dia o general ministro da Marinha vae ser proclamado benemerito da Sociedade Nacional de Agricultura.

* *

FOGO NO JOGO

"*A policia vae iniciar a campanha contra o jogo.*"

(Dos jornaes)

De Cascadura a Botafogo
Segundo publica noticia
Feroz campanha contra o jogo
Iniciar vae a policia.

Aos caça-nickels vae dar caça,
Matar o bicho e a vermelhinha,
Um sablo plano o chefe traça
Para cumpril-o em toda linha.

Firme, pessoal! e que te apresses
Em levar tudo a ferro e a fogo.
As fichas colhe em fartas messes,
Albelo ao jogo de interesses
E aos interesses que ha no jogo.

Cyrano & C.

As candidaturas

A apresentação do nome do sr. Wenceslão preoccupa os circulos politicos

Os Estados colligados acceitarão, em bloco, a proposta de Minas?

A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, ainda não levou ao conhecimento dos Estados Colligados a sua resolução de apresentar o sr. Wenceslão Braz como candidato á presidencia da Republica.

Até hontem, só haviam sido consultados o P. R. C., na pessoa do sr. Pinheiro Machado, e o Estado de S. Paulo.

O presidente do Partido Republicano Conservador acceitou a proposta de Minas, com o que a apresentação do sr. Wenceslão seja feita dentro das bases do seu programma politico.

Os paulistas, como se sabe, apoiaram-n'a.

Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas e Ceará ainda não foram ouvidos.

OS "LEADERS" COLLIGADOS NO ESTADO DO RIO

No Estado do Rio, effectuaram-se, hontem, varias conferencias politicas, entre os *leaders* colligados e os srs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho.

O SR. WENCESLÃO VIRÁ AO RIO?

Com insistencia corria, hontem, á noite, que o sr. Wenceslão Braz chegaria em breves dias a esta capital.

O candidato dos traidores de Minas pretende, ao que se diz, explicar sua attitude em face do problema da successão, para o que resolvera essa viagem.

TRAIÇÃO NO ESTADO DO RIO?

Amigos do general Pinheiro Machado propalavam hontem que este havia negociado secretamente o apoio dos srs. Oliveira Botelho e Nilo Peçanha á candidatura Wenceslão Braz, estando já escripta uma carta em que o sr. Nilo deverá firmar publicamente o compromisso assumido com o Morro da Graça.

Será verdade que se tenha de registrar mais esta infamia?

A ATTITUDE DO SR. JOSÉ BEZERRA

Escreve-nos o *leader* pernambucano, sr. José Bezerra:

"Srs. redactores do *Correio da Manhã*. — Acostumado a marchar em linhas rectas, é-me facilimo manter inalteravel tudo quanto affirmei em minha carta, hoje publicada, a qual procurastes contestar.

Effectivamente, conversei com o senador Urbano dos Santos, na Avenida Rio Branco, em presença do deputado Collares Moreira e duas outras pessoas a mim estranhas, durante cerca de dez minutos, sobre um suelto do *Paiz* e outros assumptos alheios á politica. Disse, pois, a verdade quando asseguro: "*jámais confabulei com o sr. Urbano dos Santos sobre candidaturas á presidencia da Republica*", e ainda menos "*secretamente e em logares escusos*".

O meu encontro com o sr. Sabino Barroso, a que alludis, sómente poderá vir em auxilio do que affirmei, isto é, que com o mesmo tenho conversado varias vezes sobre a magna questão, e si ao mesmo mostrei telegrammas do general Dantas, o fiz para andar bem ás claras e não poder ser chamado *suspeito*.

Relativamente á cópia do telegramma que publicastes, e que o vosso informante me attribue, eu posso que se trata de uma pilheria.

Para disto vos certificardes, eu vos autorizo a requererdes certidão dos telegrammas por mim expedidos ao dr. Wenceslão Braz, e si algum for encontrado, sobre qualquer assumpto, e em qualquer época, eu me comprometto a subscrever todos os conceitos que externastes a meu respeito, e a retirar-me immediatamente da vida politica. — *José Bezerra*."

DERRUBADA EM MINAS?

Ouvimos que um habil jornalista, mas ainda mais habil politico mineiro, que está ha longos dias nesta capital, trabalha cautelosa e tenazmente junto do marechal Hermes, afim de conseguir para o dr. José Theotonio Pacheco, advogado na cidade da Viçosa de Minas, a nomeação de administrador geral dos Correios daquelle Estado, na imminencia da vaga deixada pela aposentadoria forçada do actual administrador, dr. Francisco Brant.

MOVIMENTO PRÓ-RUY

Alagoas, 13 — O eleitorado de Irará acaba de organizar *comité* de propaganda da candidatura do eminente senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Os nomes do glorioso triumphador de Haya, do senador José Marcellino e conego Galrão são acclamados delirantemente. — *Manoel de Campos Martins*, presidente.

Bahia, 13 — Levamos ao vosso conhecimento a fundação do *comité* civilista no districto do Pilar, sob a orientação do dr. Antonio Rocha, que empenhará todos os esforços para a victoria da candidatura do maior dos brasileiros. — *Cicero Nogueira*, presidente; *Euclides Caldas*, 1° secretario; *Claudio Caldas*, segundo; *Cesar Costa*, vice-presidente; *José Machado*, thesoureiro.

Quebradas, 13 — Com uma assembléa eleitoral civilista do municipio de Quebradas, foi creado um *comité* de propaganda da candidatura Ruy Barbosa, cujo nome foi muito acclamado. — *Benevides de Andrade*, presidente.

Palmyra, 13 — Os civilistas palmyrenses acabam de fundar um *comité* pró-Ruy, sendo muito acclamado o nome do maior dos brasileiros. Será enviado um representante á Convenção de 26 do corrente. — *A commissão*.

Belem, 13 — (*Americana*) — O Gremio Republicano Nacional vae

amanhã uma série de conferencias publicas de propaganda da candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

S. João d'El-Rey, 13 — Realizou-se hoje a reunião para a eleição do Comité Civilista Municipal e a do seu delegado á Convenção Nacional, a effectuar-se no dia 26 do corrente, no Rio de Janeiro, para a escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O comité para essa reunião foi subscripto por uma commissão, composta dos srs. Sebastião Sette, Oscar da Cunha, Alfredo Luiz Raton, Rodolpho de Castro e Silva, Alberto Bastos, J. Assis Sobrinho, João Costa, Carlos Guedes, Oscar Ferreira da Silva, Theophilo dos Reis e Silva, João Viegas, João Baptista Rodrigues, João Teixeira, João Lopes Filho, Alberto de Almeida Magalhães e Waldemar Eduardo Magalhães.

Parahyba do Sul, 13 — Uma reunião popular creou um comité civilista local, nomeando representantes á Convenção Nacional. — Redacção do *Papelyho*.

Cachoeiro do Itapemirim, 13 — Já teve certa acção no partido governista, em face da candidatura do dr. Ruy Barbosa. Os dissidentes, sob a chefia de governistas evidentes, promoveram um *meeting* civilista. — Redacção d'*A Cachoeira*.

Parahyba do Sul, 13 — Numa numerosa reunião, foi acclamado o comité civilista local, muito victoriado o nome do dr. Ruy Barbosa. — Redacção do *Estado do Rio*.

Uberaba, 13 — Foi hoje constituido o comité de propaganda da candidatura Ruy Barbosa, realizando-se uma grande reunião no Theatro São Luiz. Falaram, interpretando os sentimentos do povo, explicando os motivos da propaganda e estudando o nosso actual momento politico, os srs. Antonio Neves e dr. João Camello.

O comité ficou constituido pelos srs. dr. Hildebrando Pontes, presidente; dr. Quirino Pucci, secretario, e Manoel Silverio Silva, drs. Alexandre Campos, Archimedes Cunha Campos, João Camello, Antonio Neves, delegados. — *Quirino Pucci*, secretario.

S. João d'El-Rey, 13 — Acaba de realizar-se, no Theatro Municipal, um grande comicio civilista, ficando constituido o comité seguinte: presidente, Sebastião Sette; vice-presidente, Alberto Magalhães; 1º secretario, Carlos Guedes; 2º secretario, Alberto Bastos; thesoureiro, Theophilo Reis. Foi eleito delegado á Convenção Nacional o dr. Oscar Cunha. Reina grande enthusiasmo no municipio, sendo o nome de Ruy Barbosa delirantemente acclamado. — *Sebastião Sette*.

O MOVIMENTO CIVILISTA NO RIO

Continúa cada vez mais intensa a propaganda em prol da candidatura do dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Em todas as camadas sociaes reina o maior enthusiasmo por essa candidatura.

Para hoje os membros mais conspicuos do commercio da nossa capital convocaram um *meeting*, que se realizará, ás 3 1|2 horas da tarde no largo de S. Francisco.

Os negociantes que se incorporaram a essa manifestação, em numero superior a 150, convidam o povo para assistir a esse comicio, onde usará da palavra o dr. João Mangabeira, um dos mais brilhantes propugnadores da causa civilista, como deputado federal pelo Estado da Bahia, no triennio de 1909-1911.

Ainda hontem, o dr. Arthur de Oliveira Maggioli, inspector escolar em Campo Grande, fez em sua vivenda, na ilha do Governador, uma reunião politica, á qual compareceram approximadamente 40 eleitores.

Nessa reunião ficou resolvido adoptar-se a candidatura do dr. Ruy Barbosa, ao qual foram erguidos muitos vivas, manifestando-se os presentes em franca hostilidade ao actual governo.

Compareceram á reunião, entre outros, os srs. Amancio Torres da Silva, Ernesto Ambrosino Ferreira, René Maggioli, Edgard Maggioli, Pedro Barbosa da Silva, Arthur da Rocha Faria, Jesuino José de Proença, Mario de Oliveira Campagnac, Salustiano Antonio Pereira Alves, Manoel Ribeiro de Oliveira Bittencourt, Theophilo Lucio de Carvalho Lima, Antonio Hilario da Rocha e varios socios da linha de tiro n. 105.

•

Em Inhauma, inicia-se, egualmente, com o mesmo vigor o movimento civilista.

O sr. Hemeterio José Pereira Guimarães, devidamente autorizado pelo Comité Central Civilista, convocou os civilistas do districto municipal de Inhauma a reunirem-se, hoje, no predio n. 126 da rua Treze de Maio, afim de elegerem o *comité* districtal, composto de cinco membros, e delegar poderes a um dos correligionarios do districto para representar-o na grande convenção nacional de 26 do corrente.

Hoje tambem, se reunem, ás 8 horas da noite, na rua do Commercio n. 41, em Santa Cruz, onde se activa a propaganda em favor da candidatura Ruy, os civilistas deste districto municipal, afim de escolherem o *comité* de propaganda e o delegado á grande convenção. Presidirá a reunião o dr. Oscarillo Camará, influente chefe politico local.

O CIVILISMO EM NICTHEROY

Reuniu-se hontem, em Nictheroy, o Comité Civilista, para se proceder á eleição dos representantes do partido á convenção de 26 do corrente mez.

Estando enfermo, deixou de comparecer o dr. Barbosa Lima, presidindo, por isso, os trabalhos o dr. Mario Vianna, presidente do *Comité*.

O presidente em caloroso discurso, indicou o fim da reunião e, por proposta do dr. Rodolpho Macedo, foi acclamada a seguinte commissão: dr. Mario Vianna, dr. João Montinho, dr. Abel de Magalhães, coronel Julio Froes e dr. Francisco de Paula Cunha Sobré.

O dr. Mario Vianna agradeceu o comparecimento dos numerosos partidarios, cujos nomes damos abaixo:

Drs. Mario da Silveira Vianna, Argemiro Ferreira de Souza, José Gonçalves da Cruz, dr. Antonio Cardoso Coutinho da Silva, Irineu Mario Vianna, Augusto Pinheiro, Alvaro Ferreira da Silva, Pinto, Alfredo Pires Bittencourt, Elliodoro Paulino Peixoto, Armando Silva Castro, Renato Durão, João Carlos Moreira, Joaquim Rodrigues Vianna, dr. Leonel de Azevedo Magalhães, Aniceto Carlos Ribeiro, Alcides Pinto, Julio da Gosta Froes, Ignacio Alves Costa, Manoel Parana, Augusto Figueiredo Junior, Nelson de Oliveira e Silva, major Francisco de Paula Cunha Sobré, José Ribeiro Salgado, Rodolpho Fernandes Macedo, dr. Francisco José da Cruz Camarão, José Coes, Antonio Vieira, Mario Sardinha, dr. Armando Gonçalves, Elisiario Marcelino, Abrahão Amos, João Baptista da Fonseca, Antonio Rebello, Oscar Espeçato, Antonio Xavier Carvalheiros de Miranda, José Damasio, José Joaquim Firmo, Octavio Alves Cunha, Antonio Oliveira, Tinoco Pereira da Silva Pereira, Alvaro Francisco de Almeida, Domingos Gomes, Joaquim Pery Duarte, dr. Santos, Octavio Silva, Constantino de Sylvestre, Francisco Gonçalves, Alfredo Souza, Oscar de Souza, Octavio Leite, Arthur Souza, Jonathas Barbetho, Antenor Nunes de Souza, Francisco Ferreira da Silva, Oscar Raymundo, Carlos Moreira, José Diniz, Paulo Ribeiro de Almeida, Benedicto Luiz Silva, Roberto Jorge do Couto, etc., etc.

TELEGRAMMAS SOBRE A CANDIDATURA WENCESLÃO

S. Paulo, 13 — (*Americana*) — O *Correio Paulistano* publica a attitude dos politicos paulistas e mineiros acerca da candidatura do dr. Wenceslau Braz á presidencia da Republica. Esses despachos confirmam as conclusões já publicadas a respeito da attitude de S. Paulo.

S. PAULO NÃO COMPARECERÁ AS CONVENÇÕES

S. Paulo, 13 — (*Americana*) — Está completamente confirmada a noticia de que São Paulo não assignará o manifesto dos colligados nem tomará parte em qualquer das convenções, quer na do P. R. C., quer na da colligação.

UM GRANDE COMICIO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 13 — Estupendo comicio popular realizou-se hoje. O transito dos vehiculos ficou interrompido cerca de uma hora. Falaram, sob delirantes applausos, os drs. Aurelio Pires, Vianna Romanelli, Alcides Ferreira, Campos Amaral, Elias de Andrade, academico Agrippino Vasconcellos e Francisco Campos.

Innumeras familias e senhoritas acompanharam o prestito, composto de mais de cinco mil pessoas. O nome de Ruy Barbosa foi delirantemente acclamado e a sua effigie era carregada á frente do prestito. Saudações. — (a) *Augusto de Andrade Souza*, secretario do *comité*.

Um "samba" que acaba "sambado"

O dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, como sempre, aos sabbados e domingos exerce a mais severa vigilancia na zona estragada do seu districto, afim de que sejam evitados factos delituosos e scenas de sangue, entre o pessoal da nossa corporação armada, o que era costume antigo e inveterado.

Hontem, á tarde, essa activa autoridade fazendo uma das suas costumadas rondas por D. Clara no que era acompanhado pelos commissarios Aldarico Veloto, ao passar pela rua do mesmo nome, teve a sua attenção despertada para um *samba* que havia numa das muitas *pocilgas* que por ali abundam.

Querendo fazer policia preventiva, o dr. Cherubim ordenou que terminasse o tal *samba* e continuou a sua ronda.

Regressando momentos depois, e, de novo encontrando a mesma desordem, o dr. Arthur Cherubim penetrou no *samba* e prendeu os *sambeiros* que são os seguintes: Hilario da Silva Caldas, Francisco Pereira de Andrade, Alfredo Camargo, José Pinheiro, José Thomaz, Diogenes da Almeida e Silva, Antonio dos Santos, Maria Sebastiana, Cecilia Francisca, Antonia de Souza e Sebastião Americo.

A MENSAGEM DO SR. RODRIGUES ALVES E A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

S. Paulo, 12 — 7 — 913. — (Do nosso correspondente.) — Quando esta correspondencia apparecer, poucas horas faltarão para que no congresso paulista, em solemne sessão inaugural, seja lida a mensagem do sr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, documento que é anciosamente esperado, por dois motivos: primeiro, desejam todos conhecer positivamente, sabidas a sinceridade e a sensatez do illustre administrador, as condições financeiras de S. Paulo, sobre as quaes tem caido mais de uma versão pessimista; segundo, não é impossivel que o presidente alluda ás negociações que se têm feito, com a participação de S. Paulo, a respeito da successão presidencial.

Diz-se que o sr. Rodrigues Alves pretende comparecer á installação do Congresso, visto se terem accentuado as suas melhoras. Pensamos, porém, que tal não se dará, porque ainda o presidente não foi a palacio, desde que regressou do Guarujá. A ausencia do sr. Rodrigues Alves não prejudicará, é claro, a leitura da sua mensagem. As ultimas oscillações nos preços do café, e o desastre, que já agora ninguem occulta, causado pelo erro de contas do sr. Joaquim Miguel, ex-secretario da Fazenda, cuja pasta continúa na interinidade, produziram uma impressão desagradabilissima. E, a par desta impressão, concorrem factos que estão no dominio publico: a escassez de numerario, a depreciação das propriedades, até ha pouco triplicadas em valor, a crise do commercio, as apprehensões da lavoura.

Conta-nos hoje um jornal da terra bem informado sobre tudo o que entende com o poder legislativo do Estado — e os dados da mensagem talvez já sejam conhecidos de varios deputados e senadores — que o sr. Rodrigues Alves não verá as coisas pelo prisma pessimista que por ahi anda, deante dos olhos de toda a gente. Segundo o palpite do referido jornal, o presidente considera actual crise paulista um reflexo da crise mundial. O Estado póde contar com recursos naturaes e *opportunos* — a phrase é do jornal alludido — para fazer face aos pesados compromissos dos seus emprestimos. Attribue-se a baixa do café a manejos da especulação, esperando-se que os seus effeitos sejam transitorios, devido á posição do producto, que nada tem de alarmante. E adianta o mesmo conceituado orgão que publica, em artigo de fundo, a seguinte severa advertencia:

"Como já temos observado, no tratar deste assumpto, o arrojado plano da valorização do café, ao mesmo passo que salvou a lavoura e a riqueza publica de uma "debacle" fatal, desafogando os productores e estimulando os differentes ramos da nossa actividade, estagnados por effeitos da situação calamitosa a que nos conduziu a crise da super-producção, creou, por outro lado, perigos que cumpriam ser conjurados por uma acção cautelosa e constante."

E' de crer, attendendo aos palpites optimistas do mencionado jornal sobre a mensagem do sr. Rodrigues Alves, que o illustre presidente demonstre a inopportunidade dessa advertencia...

Sem advertir coisa alguma, a nossa reportagem conseguiu saber um bocadinho mais: a mensagem do sr. Rodrigues Alves é um documento de alto valor. O presidente de S. Paulo detem-se em analysar todos os serviços administrativos, mostrando o que é indispensavel fazer e dedica quasi todo o seu trabalho ao estudo da situação financeira, examinando as providencias tomadas, as apenas mais importantes e existentes na execução do plano do equilibrio economico do Estado e as medidas que se levem adoptar para levar a bom termo o complexo plano da valorização.

De politica... não é a especialidade do conselheiro. — C.

OS SUSTOS NA POLICIA

HA MUITO DELEGADO, MUITO COMMISSARIO E MUITOS OUTROS POLICIAES QUE AINDA NÃO CONHECEM O CHEFE DE POLICIA

O delegado Cherubim passa por um máo quarto de hora

Ha muito delegado, muito commissario e muitos outros policiaes que ainda não conhecem o novo chefe de policia. Isso tem valido um susto pavoroso a muita gente, que vê passar aquelle homem, em attitude de um popular desoccupado, pelos pontos escusos da cidade.

Uma noite destas o sr. Edwiges de Queiroz saiu só do seu gabinete, enveredou pela rua do Lavradio e foi apreciar de perto o que se passa ali pela rua do Espirito Santo. S. ex. parou defronte de uma casa de tavolagem de ultima classe, observou os seus frequentadores e chamou o guarda que ali rondava.

O civil approximou-se com visivel máo humor, deveras intrigado com uma liberdade por parte de um desconhecido.

— Diga-me uma coisa: que casa é aquella?

O guarda esfregou as mãos, num gesto caracteristico:

— Não sei.

— Não sabe, então?

— De que se admira?

— Pois, então, o senhor, guarda de ronda a uma rua movimentada, não sabe que casa é aquella? E é preciso que o chefe de policia lhe venha dizer?! Está muito bem.

A essa voz de — chefe de policia, o guarda quasi desmaiou. Veiu-lhe á recordação uma photographia que vira, e só então se lembrou de que aquelle homem era, nada mais, nada menos, do que o sr. Edwiges de Queiroz. E, apavorado, foi agarrar-se com o seu padrinho.

Outro caso deveras interessante.

Do seu gabinete, o chefe de policia pediu ligação para o 23º districto.

— Quem fala?

— Commissario de serviço.

— O delegado está?

— Quem fala, ahi?

— E' um particular, que quer dar uma queixa...

— Pois, venha até cá...

— Impossivel... A que horas elle está ahi?

— A' noite.

— Elle não dá audiencias durante o dia?

— Que lhe interessa saber?

— Para ter a certeza de o encontrar...

— Elle só dá audiencias, depois de 8 horas...

— Muito bem. Era o que eu desejava saber. Quem fala aqui é o chefe de policia.

E s. ex. largou o phone.

O sr. Cherubim, quando soube do occorrido, veiu voando para a Central de Policia, e foi ter com o 2º delegado.

— O patife do meu commissario... Que peça!

— Si você não se importa com o districto...

— Eu me vingo. Vou para a delegacia e telephono para o chefe, dizendo que o commissario abandonou o plantão.

Não ha duvida, este gesto caracterisa bem o delegado do 23º.

NÃO SE ENGANEM !!!

A agencia de revistas mundiaes, de Braz Lauria, tem a sua séde á rua Gonçalves Dias n. 78, onde se encontra o que ha de mais fino em figurinos para senhoras e jornaes scientificos e literarios. Novas remessas por todos os vapores.

NE VOUS TROMPEZ PAS !!!

L'Entrepôt de revues mondiales, de Braz Lauria, a son siége á la rue Gonçalves Dias, 78, ou on peut trouver tout ce qu'il y a de plus exquis en journaux de modes pour dames et journaux de science et litterature. Des nouveaux envois par tous les paquebôts.

MAE E MARTYR

PORQUE O FILHO NÃO OUVISSE OS SEUS CONSELHOS, UMA SENHORA SUICIDA-SE COM LYSOL

D. Maria Pereira Barroso, ao contrair matrimonio, aos seus treze annos de edade, com o operario Joaquim Alves Gomes Barroso, actualmente trabalhando nas officinas da Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, nunca, talvez, viesse a pensar que um dia havia de succumbir de paixão por um filho.

Infelizmente isso é verdade, segundo consta dos assentamentos da policia.

Contando apenas 33 annos de edade e já mãe de sete filhos, o menor dos quaes conta oito mezes e o mais velho 19 annos e de nome Jorge Barroso, d. Maria, emgolgou-se pelos filhos, como uma verdadeira mãe que era em toda a expressão do venerado nome.

Sabedora de que seu filho Jorge andava de namoros com uma pessoa que ella não julgava digna de ser sua mulher, por causas que não vêm ao caso, d. Maria, por vezes chamou a attenção do filho querido, pedindo-lhe, como o affirmam varias pessoas, que não désse tal passo.

Jorge, porém, moço inexperiente, levado por máos amigos, talvez, não quiz ouvir os conselhos maternos e... de uma hora para outra, abandonou a casa onde residia a sua verdadeira amiga, a guia dos seus passos, sua mãe!

D. Maria, acabrunhada com o desenlace dos seus pertinazes conselhos, tendo uma verdadeira idolatria pelo seu filho Jorge, achou que era demasiado soffrer tanto e preferiu a morte, ao desprezo do filho amado.

Residindo com o seu esposo e demais filhos á rua Eugenia n. 30, dona Maria, a um pretexto qualquer, conseguiu um vidro de lysol, com doze grammas.

De posse desse vidro d. Maria hontem, sem que deixasse transparecer o que lhe ia n'alma e no coração, ingeriu todo o seu conteúdo.

Os effeitos não se fizeram esperar, mas, quando os soccorros lhe foram ministrados, d. Maria já não os supportava, e morreu.

Communicado o triste desfecho da pobre e infortunada mãe á policia do 20º districto, compareceu ao local o commissario Braga, que deu as providencias necessarias.

A pedido do desolado esposo, o cadaver da mãe e martyr, ficou na sua propria residencia, de onde hoje sairá o enterro, após o exame medico legal.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 10$ para os pobres.

Centro dos despachantes geraes da Alfandega

Em sua séde provisoria, á rua General Camara 21, reune-se no dia 1 do corrente, ás 4 horas da tarde, esta nova aggremiação, tendo por fim a discussão e approvação dos estatutos cujo parecer foi apresentado pela commissão revisora.

Tratando-se de assumpto de importancia, e do qual depende o regular funccionamento do Centro, cujo objectivo é tornar coheso e forte a classe dos despachantes geraes, para que possa, em occasião opportuna, pugnar pelos direitos que lhe assistem, é de esperar a presença da maioria dos associados.

Do ministro da Fazenda, a directoria do Centro recebeu um honroso officio de agradecimento pela communicação que lhe fôra feita da installação da referida associação.

O sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, agradecendo egual communicação, enviou ao Centro o officio seguinte:

"Alfandega do Rio de Janeiro, em 9 de julho de 1913 — N. 1.025 — Sr. 1º secretario do Centro dos Despachantes Geraes da Alfandega — Accusando o recebimento do vosso officio n. 2, de junho findo, tenho a honra de congratular-me com a fundação de tão util instituição, que, além das vantagens que, porventura, venha trazer aos seus associados, concorrerá por certo para a harmonia e regularidade dos interesses dos mesmos, aos quaes muito se prendem os da repartição que dirijo.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração. Saudações. — O inspector em commissão (assignado), *Crescentino de Carvalho*."

DECLARAÇÃO

MAURICIO USIEL representante de diversas casas commerciaes de Paris e actualmente nesta capital, declara não ter nada de commum com o individuo chamado MOYSES UZIEL, que foi recentemente preso por crime de furto em São Paulo. — Rio, 12 — 7 — 913 — MAURICIO USIEL.

O caixa do theatro Lyrico briga com o machinista e fere-o com uma martelada

O caixa do theatro Lyrico, Armando Alvaro da Cunha, teve hontem uma forte discussão com o machinista Carlos Serra, acabando por feril-o na cabeça, com uma martelada.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia tomou conhecimento do facto.

Um soldado do Exercito tenta assassinar um corneteiro

O soldado n. 112, da 1ª companhia do 52º de caçadores, Fernando Campos Lopes, teve hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, no morro de Santo Antonio, uma forte discussão com o seu collega, o corneteiro Horacio José Mario, ferindo-o no rosto, com um tiro de garrucha.

O ferimento foi leve.

O 112 foi preso em flagrante e autoado no 5º districto.

O UXORICIDA DE ICARAHY

O POETA JOÃO BARRETO TEM SIDO VISITADO NA CADEIA EM QUE SE ACHA

Ainda hontem, na visinha cidade, foi assumpto de palestra geral o tristissimo facto occorrido em Icarahy.

O poeta das "Selvas e Céos" acha-se recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, onde tem sido procurado por pessoas amigas. Aquella penitenciaria tem mesmo affluido curiosos, que procuram ver o uxoricida.

João Barreto apresenta uma calma apparente e conversa animadamente com os que o procuram.

Hontem, o assassino de Aunita Levy foi procurado por seu advogado, Cruz Junior, que manteve com elle longa palestra.

Um dos amigos, durante a palestra com João Barreto, referiu-se aos seus dois filhos. O poeta das "Selvas e Céos" não póde supportar essa invocação: chorou e durante algum tempo esteve como immerso em profunda meditação.

João Barreto insiste com os seus amigos para que se demorem junto a si distraindo-o, parecendo que a solidão lhe infunde terror.

Sosinho, João Barreto, entrega-se á leitura de jornaes e livros, e só os larga quando lhe annunciam novas visitas.

O QUE VAE POR PORTUGAL

O EDIFICIO DO ANTIGO LAZARETO SERA' APROVEITADO

Lisboa, 13 — (*Havas*) — O edificio do antigo Lazareto, na Trafaria, que não tinha applicação desde que se remodelaram os serviços de saude do porto de Lisboa, creando-se o Posto de Desinfecção, vae ser aproveitado para internato hospitalar.

O NOVO MINISTRO ITALIANO E' VISITADO PELO SR. MACIEIRA

Lisboa, 13 — (*Havas*) — O sr. Cantarini, novo ministro da Italia em Portugal, foi hoje visitado pelo dr. Antonio Macieira, ministro dos Extrangeiros. O novo diplomata será recebido pelo presidente da Republica, dr. Manoel de Arriaga, na proxima terça-feira, 15.

VINGANÇA TARDIA

UM ESTIVADOR ASSASSINA UM COLLEGA COM UM CERTEIRO GOLPE NA REGIÃO SUPRA-CLAVICULAR

O facto occorreu no interior de um botequim

Foi uma scena muito rapida, e resultado de uma tardia vingança, a que assistiram hontem, ás 10 horas da noite, os frequentadores do botequim da rua Camerino n. 15.

A'quella hora, o maritimo Domingos Francisco Pimenta, de 24 annos, portuguez e residente á rua da Costa, tomava café, em companhia de José Rosa e Fernando Gomes do Amorim, quando ali entrou o seu desafecto, Anthero Gonçalves dos Santos, sergipano, solteiro, tambem maritimo, em visivel estado de embriaguez.

Anthero entrou e foi direito á mesa occupada pelos tres.

— Chegou a vez da minha vingança — diz Anthero a Domingos.

Vem tardia.

E antes que o infeliz pudesse defender-se, Anthero, com uma faca de cozinha, de 17 centimetros de comprimento e duas pollegadas de largura, cravou-lhe um profundo golpe na região supra-clavicular.

O desgraçado caiu, gravemente ferido, emquanto o criminoso era preso, empunhando a arma tinta de sangue.

A Assistencia foi chamada e levou o ferido, que falleceu, pouco depois, no Posto.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Anthero, na delegacia do 2º districto, declarou que matou Domingos Pimenta porque este, ha dois mezes, o esbofeteára, no interior do mesmo botequim.

Causa grande sensação em S. João d'El-Rey o estrangulamento de um rapaz de 14 annos, violentado "post-morten"

S. João d'El-Rey, 13 (Americana) — Desde o dia 7 do corrente desappareceu da cidade o menor Renato, de 14 annos, filho do tenente Besonchet, do 51º batalhão de caçadores, sendo infructiferas todas as pesquizas para encontral-o.

Hontem, uma mulher, indo recolher lenha em um matto proximo, encontrou o menino pendente de uma arvore, amordaçado e com os pés e as mãos amarradas ás costas.

Chamada a policia e feito o exame cadaverico, foi constatada que a morte se déra por estrangulamento, havendo tambem no cadaver vestigios de violencias praticadas "post-mortem."

O facto horrorizou profundamente a população.

Foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

E' aqui esperado um delegado militar, vindo de Bello Horizonte, para presidir ás investigações tendentes a descoberta do criminoso.

Os amotinados em Santa Catharina

Florianopolis, 13 — (*Americana*) — O desembargador Salvio de Sá Gonzaga, chefe de policia, acompanhado de um numeroso contingente de força policial seguiu ás duas horas da tarde para a cidade de Tubarão, onde espera chegar esta noite, pela Estrada de Ferro Thereza-Christina, que tomará no posto de Ibituva.

O governo espera assim que seja restabelecida pela manhã, a ordem e o exercicio das autoridades locaes e do superintendente municipal.

O coronel João Colaço retirou-se para a cidade de Laguna em trem da estrada de ferro.

Consta que os amotinados empastellaram a typographia da "Gazeta do Sul", semanadio sympathico ao superintendente e de que é redactor o secretario da superintendencia.

O ministro brasileiro na Argentina e o sr. Palacio

Buenos Aires, 13 — (Americana) — O dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta Republica, agradeceu hoje, ao dr. Palacio, presidente do Conselho Municipal, as referencias por s. ex. feitas, no seu discurso pronunciado por occasião de se realizar a sessão especial do Conselho Municipal, em honra dos delegados uruguayos enviados a esta capital pela Municipalidade de Montevidéo, afim de representala nas festas que aqui se realizaram em commemoração do anniversario da Independencia, acerca da personalidade do dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica, fallecido.

Eleições estaduaes no Rio Grande do Norte

Natal, 13 — (*Americana*) — Deve reunir-se amanhã a convenção o partido Republicano Federal afim de escolher os candidatos que devem pleitear as eleições de deputados ao Congresso do Estado.

Chronica judiciaria

Ainda o caso dos russos no Supremo Tribunal

Em chronica passada, a proposito do julgamento de um pedido de *habeas-corpus* em favor de dois russos, presos para serem extraditados, observavamos que esse caso, assás debatido, revestia extraordinaria importancia.

De facto a hypothese juridica por si só, se recommenda mais cautelosa attenção, concernente que é á liberdade individual.

Mas accrescia a circumstancia capital de acreditar-se que a violencia e a coacção illegaes se haviam perfeitamente caracterizado, da parte do ministro do Brasil, no desconhecimento de preceitos claros e positivos da lei que regula a materia.

Em rapida analyse dessa lei, deixámos evidenciado o systema preconizado pelo legislador, estabelecendo um prazo fixo, improrogavel para prisão preventiva, "dentro do qual o Estado requerente apresentará ao requerido o pedido formal devidamente instruido", e um outro prazo de vinte dias para ser cumprida a sentença do Supremo Tribunal Federal, que manda extraditar.

O que foi o debate, então, no nosso mais alto tribunal, sabem todos quantos se interessam por assumptos desta natureza, pelos resumos dos jornaes.

A questão apaixonou positivamente aquella agremiação de "alto saber juridico", e isso mesmo denunciou o calor da discussão.

O resultado do julgamento foi a concessão de *habeas-corpus* impetrado não porque o prazo da prisão preventiva houvesse sido excedido, mas, porque os documentos enviados pelo Ministerio das Relações Exteriores da Russia não foram devidamente authenticados ali.

Por fas ou por nefas, o que está já agora, absolutamente a salvo de quaesquer duvidas é que o Supremo Tribunal Federal concedeu a ordem de *habeas-corpus* solicitada.

Postos, porém, que foram os pacientes em liberdade, o ministro da Justiça novamente os mandou trancafiar e conserva-os incommunicaveis, no edificio da Policia Central.

O facto, com visiveis signaes de violencia e de arbitrio criminosos fez que o advogado dos extraditados endereçasse ao presidente do Tribunal uma reclamação, onde se denunciava que o accórdão fôra desrespeitado.

O presidente Herminio levou-a ao conhecimento do Tribunal, que foi unanime, em reconhecer-lhe competencia e dever de fazer respeitados os accórdãos delle emanados. E o ministro Herminio pediu ao ministro da Justiça informações a respeito.

Já houvera, porém, dado entrada na Secretaria do Supremo Tribunal, o novo processo de extradição dos mesmos subditos russos e, agora, ao que se dizia, perfeitamente authenticado, de modo que o procurador geral da Republica, o ministro Muniz Barreto, procurou, mesmo por occasião da reclamação, defender o acto do ministro, prendendo os extraditandos.

Correu o prazo, porém, que medeia entre uma e outra sessão e as informações pedidas não appareceram, parecendo que os novos documentos não podiam ser julgados, antes que a reclamação fosse decidida.

Mas o procurador, ao envés de providenciar para que chegassem prestes as informações pedidas pelo presidente, preferiu apressar-se em dar parecer no processo de extradição, que elle acha absolutamente perfeito, de conformidade com as exigencias das leis, e, de tal modo, que opina pela concessão do pedido do governo da Russia.

Do valor seguro dessa opinião desapaixonada do defensor da justiça publica facilmente se aquilata pelo facto seguinte:

O impetrante do *habeas-corpus* requereu ao juiz relator Affonso Mibielli, que lhe mandasse passar, por certidão o inteiro teôr do documento de fls. 3 e 4 do processo.

Deferido esse pedido, a secretaria poz duvidas em cumprir o despacho porque esse documento está escripto em idioma estrangeiro e, voltando a petição ao ministro Mibielli, entendeu este que devia indeferil-a, depois de já haver obtido ella despacho opposto.

Como não entendesse Mibielli, no seu profundo e experimentado saber, que o processo de que é relator não tinha os papeis nos devidos termos, desde que permaneciam escriptos em idioma que não o nosso, o impetrante requereu novamente a este que ordenasse a traducção dos documentos todos, escriptos em idioma estrangeiro, mas por traductor juramentado.

O notavel magistrado despachou: "Nos autos, como pede.", de modo que ficava deferido o pedido, mas só seria cumprido por processo mysterioso e desconhecido, uma vez que a petição era junta aos autos e estes permaneciam em seu poder.

A parte objectou essa circumstancia ao ministro Mibielli, que, felizmente, a comprehendeu e, apezar dos protestos do procurador, mandou que os autos fossem enviados ao ministro da Justiça, para serem traduzidos na fórma do pedido.

Mas ha ainda um ponto curioso a constatar.

O ministro da Justiça, enviando o novo processo de extradição, fel-o acompanhar de um officio, em que communicava ao presidente do Tribunal, que passava os presos, incommunicaveis, para sua disposição.

O impetrante do *habeas-corpus* requereu então ao presidente Herminio que os mandasse pôr em liberdade, uma vez que em seu favor fôra concedido *habeas-corpus*, e, em vista do art. 207 n. 13 do Codigo Penal, que diz expressamente "constituir crime de prevaricação tornar a prender pela mesma causa o que tiver sido solto em provimento de *habeas-corpus*" providenciasse junto ao procurador como de direito.

O maioral da sabia corporação limitou-se a enviar essa petição ao procurador Muniz Barreto, que a poz na sua gaveta.

Sabe elle que os presos estão incommunicaveis, á sua disposição, que obtiveram *habeas-corpus*, que dependem do julgamento do pedido de extradição, que pelo mesmo defeito, pela segunda vez é submettido ao Tribunal, conhece as disposições da Constituição Federal, de que é maximo guarda, e a do Codigo Penal citada pelo reclamante irreverente... e apezar de tudo quer ouvir a opinião desapaixonada, luminosa e imparcial do procurador Muniz.

E este, que tão prompto foi em dar parecer no processo, achando tudo muito bom, ha de precisar de alguns dias para dizer sobre a petição do impetrante...

E' que nesta ha complicados problemas e institutos penaes estravagantes, sobre que tem o procurador de fazer jorrar a luz salvadora: *habeas-corpus* — *incommunicabilidade* — *liberdade* — *prevaricação* — *providencias de direito!*...

E' preciso pensar e pensar muito...

* * *

Tinhamos, pois, carradas de razão, quando diziamos que essa questão dos russos revestia aspectos muito curiosos.

Com o novo pedido, ao que parece, novamente se accenderá a discussão travada já, entre os ministros que defendem ali os principios liberaes e os outros que se apegam, a mais e mais, aos dictames contrarios.

A questão da illegalidade dessa segunda prisão certamente suscitará luminosos debates, que salutares serão, sem duvida, para elucidação dos casos futuros.

O Tribunal, decidindo, assegurará si a letra da lei autoriza, esgotado o prazo dos sessenta dias, posto o paciente em liberdade por ordem de *habeas-corpus*, a ser novamente preso *preventivamente* por outros sessenta dias. Si a incommunicabilidade, como medida de excepção, não vae directamente de encontro á disposição expressa da lei que estabelece a defesa:

"O extraditando, que será apresentado ao Tribunal, poderá fazer-se acompanhar de advogado, consistindo a sua defesa em não ser a pessoa reclamada, nos defeitos de fórma dos documentos apresentados e na legalidade da extradição."

Si o preceito do Codigo Penal já citado integralmente não abrange os casos todos de *habeas-corpus*, ou si o caso concreto póde ser exceptuado, por se tratar de um ministro de Estado.

Si essa exclusão não offende directamente ao preceito constitucional que assegura a egualdade de todos perante a lei.

Si o procedimento do presidente do Tribunal é digno de encomios, deixando com o seu descaso, que em seu nome permaneçam dois individuos incommunicaveis em xadrez provisorio, sem os confortos que os principios de humanidade exigem mesmo para os delinquentes mais perniciosos.

Si cumpre o seu elevado mandato, deixando que o accórdão do magno tribunal republicano seja desrespeitado...

Si o procurador geral da Republica bem agiu calando essas circumstancias, prendendo a reclamação sem nella dizer longos dias ou si lhe cabe offerecer denuncia contra o prevaricador...

Tudo isso esclarecerá o novo debate.

E traduzido o documento de fls. 3 e 4, escripto ainda em idioma estrangeiro, talvez tenha tambem o Tribunal de dizer aos diplomatas da Russia que devem ser menos descortezes com o mais alto tribunal do paiz com quem neste momento negociam.

Esperemos.

Goulart d'OLIVEIRA

PAGINA LITERARIA

Os Lusiadas

Isto é, os Portuguezes, designados por um poeta da Renascença como descendentes de Luso, em conformidade com as tendencias classicamente archaicas da epocha. Companheiro de Baccho nas suas mythicas expedições aos extremos do occidente europeu, e filho delle, na opinião de alguns historiadores romanos, Luso era considerado como povoador e primeiro reipastor da ultima Thule, á qual teria dado o nome de Lusitania, e o de Lusos, Lusones, Lusitanos, aos incolas. A sonora formação Lusiadas não é, todavia, antiga. Moldada sobre Aenéadas, Iliadas, Scipiadas, é invenção do mais erudito e fecundo entre os humanistas portuguezes, apregoador tanto dos feitos prehistoricos de Luso como dos protohistoricos dos seus descendentes (em obras como as Antiquitates Lusitaniae e Antiguidades de Evora.) Mira sua na creação do termo era a substituição em versos festivos latinos do adjectivo substantivado *lusitanus* (que fôra applicado aos Portuguezes desde o raiar do renascimento greco-romano, no ultimo quartel do seculo XV) por um nome ainda mais raro, morphologica e rythmicamente mais nobre. E, de facto, mestre André de Resende surtiu o desejado effeito. O neologismo *Lusiadas* foi por elle lançado, no segundo terço do

seculo, no seu primeiro poema epico sobre assumpto patrio, acolhido com enthusiasmo pela mocidade estudiosa de Lisboa, Coimbra, Evora, e logo repetido por varios. Sempre na lingua de Lacio e em composições narrativas sobre coisas de Portugal.

O primeiro autor que teve o arrojo de introduzir Lusiadas no idioma patrio, foi o creador dos epos nacional, versadissimo em letras classicas. Quando? Na supposição que, no decennio em que o vocabulo surgiu e vingou, Luiz de Camões já ia cantando com tuba mantuana e eloquencia homerica os feitos gloriosos da nação, creio que o escolheria e empregaria oralmente, logo depois de conhecer o *Vincentius*, visto como na sua mente juvenil e patriotica calava fundo tudo quanto fazia estremecer o paiz, quer fosse façanha historica, quer investigação sobre o passado.

Primeiro e unico. Lusiadas não chegou a ser palavra popular, nem mesmo corrente na litteratura. O proprio Camões reconheceu que não era apropriada para textos vernaculos. Nas 1.102 oitavas-rimas da epopéa nunca o emprega. Nem tão pouco nas Rimas. Além de Portuguez, gente portugueza e de Lusitanos, Lusos, lusitana gente, utiliza, porem, circumloquios poeticos que são traducção inequivoca de Lusiadas, como: gente de Luso, geração de Luso, pastores de Luso. De caso pensado deu logar conspicuo ao latinismo altisonante e esdruxulo apenas no portico do monumento que erigia á nacionalidade.

Mesmo no espirito de leigos, que não costumam ler por inteiro poemas graves e extensos, quiz que a escolha indicasse o verdadeiro assumpto, o caracter classico e a linguagem grandiloqua da obra.

Os posteros seguiram-lhe o exemplo. Lusiadas ficou sendo nada mais do que titulo da obra de Camões. E mesmo nessa funcção alteraram-lhe a forma legitima e o sentido exacto. Ainda antes de o seculo findar, doutrinarios semi-eruditos, que então se occupavam do poema, elogiando-o em prologos e commentarios, citando aphorismos nelle cunhados, ou reprehendendo certos traços, haviam esquecido, na apparencia, que os Lusiadas eram os Lusitanos. Entendendo "acções heroicas dos Portuguezes", diziam *As Lusiadas*. Pouco depois o plural foi reduzido a singular. No seculo XVII os admiradores que emparelhavam a epopéa com a Illiada e a Eneida, e os imitadores a que devemos, entre legiões de poemas epicos, mais de uma Affonsiada, Iberiada, Christiada, Brasiliada, diziam: *A Lusiada*.

A dupla interpretação contida nessas deformações vulgares é, pelo menos, exacta. O poema dos Lusiadas contem, de facto, a historia poetisada das obras gloriosas do povo inteiro, tanto por terra como por mar.

CAROLINA MICHAELIS.

Em Berry

Ha, na parte sudeste de Berry, algumas paragens de uma região sin-

gularmente pittoresca. Mal póde o viajante adivinhar a belleza dos sitios que lhe estão proximos, devido ao facto de ser toda marginada de terrenos muito habitados a grande estrada que os atravessa, na direcção de Paris a Clermont; mas, si, buscando a sombra e o silencio, tomar por um daquelles caminhos tortuosos e apertados que desembocam a todo momento na estrada, descortinará frescas e tranquillas paizagens, campinas de um verde tenro e avelludado, corregos melancolicos, quasi silenciosos, tufos de amieiros e de freixos, toda uma natureza suave, ingenua e pastoril. Ser-lhe-ia impossivel descobrir, dentro do raio de muitas leguas, qualquer habitação feita de ardosia ou de pedra bruta. Apenas uma ligeira e azulada fumaça, esvaindo-se por traz da folhagem, poderia annunciar-lhe a vizinhança do telhado de alguma choupana; através das nogueiras da collina avistaria a flecha de uma egrejinha; um pouco adeante, divisaria um campanario de telhas comidas pelo musgo, uma duzia de casinholas esparsas, cercadas de vergeis e de linhaes, um regato com a sua pinguéla composta apenas de tres barrotes, um cemiterio de cem varas quadradas, fechado por uma sébe, quatro olmos em quadro, e uma torre desmantelada. A tudo isto dá-se ali o nome de burgo.

Nada é comparavel á tranquillidade destes campos, onde não penetraram ainda o luxo e as artes, a mania erudita das pesquizas, nem o monstro de cem braços que tem o nome de industria. As revoluções ali mal se fizeram sentir; e a ultima guerra, de que o solo guarda ainda um signal quasi imperceptivel, foi a dos huguenotes contra os catholicos. Dessa mesma, foi tão vaga e tão pallida a impressão deixada, que, si interrogardes a respeito della os habitantes do logar, elles responderão que essas coisas se passaram ha cerca de dois mil annos — porque a principal qualidade daquella raça de lavradores é a indifferença completa em materia de antiguidades. Póde-se percorrer a sua lavoura, rezar aos seus santos, beber nas suas fontes, sem correr nunca o perigo de ouvir a chronica feudal obrigada, ou a legenda miraculosa de rigor. O caracter grave e reservado do camponez não é um dos traços menos caracteristicos do logar. Nada o commove, nada o espanta, nada o attráe; deante da presença de um estranho nos seus dominios, é capaz de nem voltar a cabeça; e si lhe perguntarem qual é o caminho para tal cidade ou tal estancia, a resposta consistirá apenas num sorriso de indulgencia, para mostrar que não tomou a serio a brincadeira: o camponez de Berry não comprehende que alguem sáia de casa sem saber com segurança para onde vae. Apenas o seu cachorro sairá a latir atrás da gente: seus filhos se esconderão atrás da cerca, evitando os olhares e as perguntas, e o menor de todos elles, si não puder acompanhar os que fugiram, deixar-se-á cahir na valla, chorando e gritando como um desesperado. Mas a figura mais impassivel será a de um grande boi todo branco, decano obrigado de todas as pastagens, que, encarando fixamente o peregrino, do meio da moita em que se acha, parecerá conter em attitude de respeito toda a familia menos grave e menos affavel dos touros enfurecidos. Tirante essa primeira frieza á approximação do estrangeiro, o agricultor da região é solicito e hospitaleiro, como são alli agradaveis as sombras e as campinas rescendentes.

Nada poderia exprimir a frescura e a graça das alamedas sinuosas, que vão serpenteando caprichosamente sob as suas perpetuas arcarias da folhagem, descobrindo em cada volta um novo fundo sempre mais verde e mysterioso. Quando o sol do meio dia abraza até á haste a herva profunda e serrada do vargedo; quando os insectos zumbem com força, e as codornas cacarejam amorosamente junto dos regos, a frescura e o silencio parecem refugiar-se nos arredores; póde-se caminhar uma hora inteira sem ouvir outro ruido sinão o do melro espantadiço, ou o de alguma pequenina rã, verde e rebrilhante como uma esmeralda, que estava dormindo o seu somno em uma rêde de juncos entrelaçados. A valle encerra em si um mundo de habitantes, toda uma floresta de vegetação. A agua limpida corre sem rumor purificando-se na argilla, e acaricia as moitas de *hepathica*, de agrião e de hortelã; as persicarias, longas hervas a que se dá o nome de fitas de agua, musgos aquaticos pendentes e cabelludos, tremem continuamente nesses pequenos rodomoinhos silenciosos; a alvéola amarella caminha sobre a areia, com um ar ao mesmo tempo travesso e feliz; a clematite e a madresilva sombreiam-n'a de tufos em que o rouxinol esconde o ninho. Na primavera tudo são flores e perfumes; no outomno as ameixas côr de violeta cobrem os ramos que são os primeiros a embranquecer no mez de abril; o agrifolio vermelho, que faz os tardos tão gostosos, substitue a flor do espinheiro; e as sarças, carregadas de flócos de lã que as ovelhas deixam quando passam, purpurejam-se de pequeninas amoras selvagens, agradabilissimas ao paladar.

GEORGE SAND

Mosh e Baba

Mosh e *Baba* (o Velho e a Velha) assim os chamavam todos simplesmente. Eram já tão velhos que ninguem mais sabia seus nomes. Eram o *Mosh* e a *Baba*, os dois mais edosos de todo o dominio do nosso grande poeta Alexandre Mircesci.

Elle fôra postilhão, outr'ora, e mesmo um postilhão famoso. Em sua longa vida juntára uma fortuna: cento e vinte mil réis e, depois de ter casado seu filho unico em uma aldeia distante, havia, por sua vez, desposado, em segundas nupcias, uma mulher, que tinha uma filha unica, casada em outra aldeia.

Viviam juntos havia já tanto tempo e eram tão velhos que se tornavam cada vez menores, cada vez menores... como si estivessem seccando.

Muitas vezes andavam pela planicie de Mircesci, atravessavam a floresta, depois sentavam-se bem juntos um do outro, depois de uma arvore. E durante muitas horas, gozavam juntos a belleza do dia, conversando ou cochilando. Haviam construido, com as proprias mãos, a menor e a mais baixa das casinhas e tinham uma junta de pequeninos bois não maiores do que um burro de tamanho razoavel, e possuiam tambem um cavallo, que não era maior que um cão.

E viviam felizes, satisfeitos, emquanto duravam os dias.

Uma vez, quasi aconteceu ao velho uma desgraça. Deram o encargo de tomar conta de uns gansos; elle deu um passo em falso e caiu no pequeno ribeiro do valle. Demasiadamente fraco para se levantar sósinho, ter-se-ia afogado, miseravelmente, si ou-

tra pessoa não o tivesse visto e não o viesse salvar.

Quando contava suas corridas como postilhão, então sim; parecia voltar a ser moço; então seus velhos olhos brilhavam e em torno delle tudo parecia animar-se com o tilintar de guizos e o bater de patas de cavallo: elle sentia-se novamente em sella, caminhando dia e noite, ligeiro como o vento.

Tinha tambem muitas, muitas recordações da historia do paiz.

— Senhor Vassili — dizia elle sempre a Alexandre — conduzi para fóra desta terra muitos principes e muitos ministros.

Essa era sua maneira de comprehender e de exprimir a fragilidade de todas as coisas.

Tinha grande ciume de sua mulher; ella não devia olhar para pessoa alguma nem falar com pessoa alguma. E para sua grande contrariedade, andava um rapaz a rondar continuamente, em torno de sua casinha.

— Que tem elle a fazer por aqui? Não tem vergonha! — exclamava o velho muito irritado — até que emfim descobriu que era por causa da bella e joven filha de um vizinho, que o namorado andava por ali.

***

No meio dessa paz de sua vida, o velho veiu, um dia, á casa do proprietario do dominio.

— Senhor Vassili! Nós queremos nos divorciar!

O proprietario, admiradissimo, exclamou:

— Mas que idéa é essa? Brigaste com a velha? Como te póde ter vindo semelhante idéa — porque, seja como fôr, vocês não podem ter ainda muito tempo para viver juntos.

— Exactamente isso, sr. Vassili. Nós reflectimos... Já não temos muitos dias deante de nós, cada um de nós tem um filho e esses filhos, depois de nossa morte, vão discutir e brigar por causa de nossa herança. E' para que isso não aconteça que nós queremos nos separar antes...

Nada póde dissuadir os dois velhos de sua decisão e, sem mais demora começaram a executal-a. Os cento e vinte mil réis, em moedas de ouro foram collocados em pequeninos montes e o velho, empurrando alternativamente uma moeda para seu lado e outra para o lado da velha, dizia: — Uma para ti! uma para mim! Até que se acabaram todas as moedas. Depois os outros haveres. Um coxim para ella, um coxim para elle, um tapete para ella, um tapete para elle. Depois deu-lhe os pequeninos bois e guardou para si o pequenino cavallo com a pequenina carriola.

Depois foram até o albergue, dizer adeus á gente. Ali foram rodeados e beberam á sua saude. E queriam ser alegres mas choravam. Elles pediram perdão a todos para que ninguem pudesse lhes guardar rancor. Por fim, puzeram-se a caminho e desceram até o pateo do Sereth. Ali detiveram-se ainda um instante, abraçaram-se, choraram; depois cada qual seguiu seu caminho. Um para a direita outro para a esquerda.

A's vezes é mais facil executar uma grande resolução do que supportar-lhe as consequencias. O velho ficou tão abatido que, em pouco, não era mais do que a sombra de si mesmo. Quando lhe perguntavam como ia passando, dizia:

— Não posso mais dormir, não posso dormir porque não sinto o halito da minha velha em meu pescoço.

E vagueava como uma alma penada como quem procura alguma coisa que não consegue encontrar.

Passados oito dias, trouxeram-lhe a noticia de que sua velha estava muito doente. Sem perda de um minuto, atrellou seu cavallo á sua pequenina carriola e partiu tão depressa quanto lhe era possivel. Mas quando chegou á aldeia a que ella se havia retirado iam justamente levando seu caixão para o cemiterio.

Sem uma palavra, elle seguiu a morta e assistiu, sem um queixume a seu enterramento. Depois voltou directamente á sua casa e deitou-se. E no dia seguinte estava morto.

Agora, a pequenina casa cahe em ruinas de tal modo que nella já não se vê sinão a herva má que lhe cobre o tecto de palha.

Mas Alexandre não permitte que se lhe toque.

CARMEN SYLVA...

O Enthusiasmo e a Felicidade

E' tempo de falar da felicidade. Afastei essa palavra com um cuidado extraordinario, porque ha cerca de um seculo que a confundem com os mais grosseiros prazeres, collocando-a na vida egoista e em calculos tão estreitos, que a sua propria imagem parece ter sido profanada. Póde-se dizer, no emtanto, com certa confiança, que o enthusiasmo é, de todos os sentimentos, o que mais proporciona a felicidade, o unico ,talvez, em que ella verdadeiramente reside, o unico mercê do qual seremos capazes de supportar o destino humano, seja qual fôr a situação em que elle nos colloque.

E' debalde que nos procuramos circumscrever aos gosos materiaes; a alma intervem a todo instante; o orgulho ,a ambição, o amor proprio, tudo isso pertence ainda ao espirito, ainda que de mistura com um sopro envenenado. E' bem miseravel, por isso, a existencia de certos homens em lucta comsigo mesmos, e ao mesmo tempo com os outros, repellindo sempre os sentimentos generosos, que lhes brotam do coração, como si fossem uma enfermidade do cérebro que se devesse dissipar ao ar livre!

Bella existencia é, por outro lado, a dos que se contentam em não fazer mal a ninguem, e consideram como loucura e fantasia a fonte de onde se originam as bellas acções e os pensamentos nobres e elevados!

Esses encerram-se por orgulho em uma especie de mediocridade tenaz e obstinada, que poderiam tornar accessivel á luz exterior; condemnam-se a uma indigencia de idéas e a uma frialdade tal de sentimentos, que deixam correr os dias sem tirar delles fructos proveitosos, nem progresso, nem, siquer, recordações, e si o tempo não deixasse, por acaso, os sulcos indeleveis da sua passagem, que impressões poderiam elles guardar desses dias? Si não fosse fatal envelhecer e morrer, que séria reflexão lhes teria perpassado alguma vez pela mente?

Pretendem alguns pensadores que o enthusiasmo é incompativel com a vida commum, e que não sendo possivel experimental-o sempre, melhor fôra renunciar a elle definitivamente. Caberia perguntar a esses porque, então, gostaram tanto de ser moços, e até mesmo de existir, si isso não devia durar eternamente... Por que motivo, então, amaram, si é que lhes foi dado amar alguma vez, quando a morte poderia separal-os do objecto das suas affeições? Como é triste a economia da alma! Ella nos foi dada para ser desenvolvida, aperfeiçoada, prodigalizada, como si se destinasse a fins nobres e alevantados!

Quanto mais se entorpece a vida, mais ella se approxima da existencia material, e mais se diminue (affirmar-se-á consequentemente) a capacidade de soffrimento. Esta objecção é de molde a seduzir alguns espiritos, e consiste em affirmar que se deve procurar viver o menos possivel. Entretanto, ha na degradação uma dôr da qual a creatura não se apercebe e que, no emtanto, subsiste sempre secretamente: o enfaro, a fadiga e a vergonha que ella produz revestem-se das fórmas da impertinencia e do desdem pela vaidade; mas é muito raro que se possa adaptar alguem a essa maneira de ser, secca e circumscripta, que não proporciona recurso algum em si mesma, quando as prosperidades exteriores nos abandonam.

O homem tem a consciencia do bello, do mesmo modo que a possue do bem, e a privação de um fal-o sentir o vácuo em torno de si, do mesmo modo que a deturpação do segundo lhe causa remorsos.

Accusa-se geralmente o enthusiasmo de ser passageiro. A existencia seria, em verdade, um ninho de venturas, si fosse possivel prolongar as emoções mais bellas; mas é justamente porque ellas se dissipam com a maior facilidade que é preciso de nossa parte todo o empenho em conserval-as. A poesia e as bellas artes concorrem para desenvolver no homem esta felicidade de tornar illustre a sua origem, que conforta os corações abatidos e colloca ao lado da inquieta saciedade da vida o sentimento habitual da harmonia divina de que nós e a natureza fazemos parte. Não ha seguramente nem um só dever, nenhum prazer, nenhum sentimento que não vá pedir ao enthusiasmo todo o apoio do seu prestigio, de accordo ao mesmo tempo com o puro encanto da verdade. Si o enthusiasmo alaga a alma de felicidade, por uma influencia ainda mais poderosa, ampara a creatura no infortunio; deixa após si uma especie de rastro luminoso e profundo, que não permitte nem mesmo á propria ausencia apagar a nossa imagem dos corações daquelles que nos amam. Serve-nos tambem de escudo e de defeza contra as dôres, as mais amargas, e é, em summa, o unico sentimento que póde trazer a calma sem resfriar.

MME. DE STAEL.

N. B. — Stael Holstein (Anna Germana Necker, baroneza de) celebre escriptora franceza, nasceu e morreu em Paris, 1766-1817. Foi educada sob a direcção de seu pae, o eminente barão Necker — financeiro, economista, philosopho e homem de Estado. Respirou sempre a atmosphera politica da casa paterna e tornou-se victima dessa influencia perniciosa. Depois de uma campanha sem treguas movida contra Napoleão, foi exilada, e só poude voltar a Paris em 1815, logo depois da quéda desse famoso guerreiro. Seus principaes trabalhos são: *Delphina*, *Corinna*, *Da Allemanha*. Era um temperamento essencialmente artistico, sobretudo pela imaginação. Foi uma verdadeira mulher de genio, digna emula de Chateaubriand, distinguindo-se no mesmo tempo como critica, moralista e escriptora de memorias.

Revelou o espirito germanico á civilização franceza. Discipula fervorosa de Jean Jacques Rousseau, continuadora fiel do seculo XVIII, nas suas melhores aspirações ,separou-se delle, para abrir novos horizontes ao mundo moderno.

Mme. de Stael não possuia um grande fundo de idéas philosophicas; mas soube dar ás suas paginas um nobre e elevado caracter de pensamentos ,e esse caracter correspondia na grande escriptora a uma extraordinaria elevação de sentimento.

(N. do T.)

Tia Angelica

Tia Angelica é a mãe moral dos sobrinhos, a aza tutelar dos pequeninos, a doce "tante bereeuse" da familia.

Mora em casa da irmã, onde accumula o alto cargo de educadora e o officio de governante; entrega-se gostosamente ao trabalho e é economica, cautelosa, boa.

Se ella escrevese a sua vida, podia pôr-lhe este titulo:

"Historia simples" — tão naturaes seriam essas paginas singelas e communs.

Modesta, delicada, instruida, tia Angelica passou incomprehendida pelo mundo.

Em familia respeitavam-na como a uma santa; ella exercia inconscientemente uma influencia de superioridade sobre os que a cercavam de perto. Lá fóra ignoravam que thesouro de amor, honestidade e meiguice enceravam o seu coração extremoso e o seu espirito reflectido e casto.

Aquella concentração da dôr como que lhe illuminava, de uma aurora suave, o rosto empallidecido.

Numa existencia apparentemente bonançosa atravessou tia Angelica toda a juventude. Depois de morrer-lhe o pae, foi companheira assidua da mãe; cuidava della como de uma creança, como de uma filha doentinha, para quem todo o desvelo é pouco.

Haviam-se invertido os papeis. Nessa caridosa occupação, sacrificando ao dever o seu bem estar, foi envelhecendo a boa tia Angelica. O futuro arido da mulher sem familia não parecia aterral-a; identificara-se com a tristeza.

Ficando segunda vez orphã, tia Angelica olhou espavorida em redor de si, e viu, como uma adorada promessa, as cabeças louras dos filhinhos da irmã.

A sua missão não era sem valor na terra! Havia ainda alguem a solicitar os seus conselhos; rejubilou-se com isso.

Ser util! havia nada mais irresistivel aos seus olhos?

....

Tia Angelica aborrecia de morte a mentira, por mais leve, por mais pequena, por mais inoffensiva. Inoculava nos seus adorados discipulos os mesmos sentimentos. Queria-os rudes de franqueza, expondo a sua opinião sem medo, fosse qual fosse.

Não conhecia os subterfugios com que todos mais ou menos se desculpam de uma pequena falta.

Ninguem a encontrou jámais num elogio immerecido; era, acima

de tudo, justiceira: um modelo moral de perfeição, uma creatura rara, verdadeiramente.

Mas nem sempre se póde levar ao fim um programma estabelecido. Os mais fortes succumbem muitas vezes, por um acaso imprevisto e angustioso.

Chegou, portanto, uma occasião, em que os labios da serena tia deixaram passar uma inverdade o que encheu de espanto as creanças.

Essa mentira não lhes esquecerá; ha de ficar registrada no seu coração, por toda a vida; e quando, daqui a muitos annos, da tia Angelica não houver mais que a memoria, hão de deleitar-se em repetil-a, como quem se deleita a aspirar o aroma suave de uma flor que recorda a infancia.

As vezes num pequenino incidente se revela uma grande alma.

Estavam na sala de estudo. Os alegres raios do sol entravam pelas largas janellas sem cortinas e brincavam no soalho polido. Encostadinha á mesa de trabalho, ouvia tambem as explicações dadas ás meninas, a filha do jardineiro, a Maria, creança brutinha e grosseira, de quem o cunhado da tia Angelica, homem impertinente e irrascivel, não gostava.

Dizia elle que a rapariguinha era uma pessima companheira para as filhas, e tinha sua razão; mas tia Angelica enchia-se de dó por ella e não só não a repellia, como até ás vezes lhe ensinava as letras.

Iam concluir a tarefa, quando o dono da casa entrou, e foi mostrar á cunhada um vaso, que adquirira com difficuldade e que era um mimo.

Elle bem sabia que tia Angelica dava verdadeiro apreço a essas coisas.

A sua opinião prevalecia sobre a de todos. Ella sabia ver melhor, observar criteriosamente, com finura; tinha olhos de artista.

— Veja como é lindo, dizia-lhe elle, fazendo notar uns violaceos lirios d'agua que desmaiavam, languidos no fundo côr de marfim da porcelana, com um delicioso avelludado nas petalas a reflectirem umas tenues sombras num lago.

Mesmo nesse momento veiu uma pessoa chamal-o; elle collocou o delicado objecto sobre a mesa e saiu.

As lições interrompidas principiaram de novo.

Curvaram-se para os livros abertos as cabecinhas louras, e a penna da tia voltou a ranger no papel fazendo umas letras para modelo.

A fatalidade, o aguilhão dos infelizes, moveu então o braço de Maria num gesto tão brusco e violento, que alcançou o vaso, deitou-o ao chão, e... e fel-o em pedacinhos!

A' bulha da queda voltou pressuroso o dono, que ouviu, estupefacto, da cunhada, estas palavras rapidas: — Ergui o vaso para vel-o contra a claridade e, não sei como, deixei-o cair das mãos!

Elle saiu, mordendo o bigode, depois de um contrafeito — "não faz mal".

Maria desatou a chorar, e tia Angelica, corada pela sua primeira mentira, sentiu na testa um longo beijo da sobrinha mais velha.

Que Deus a abençõe e lhe prolongue a vida!

JULIA LOPES DE ALMEIDA.

Minha Educação

Cheia de vivacidade, sem, comtudo, exceder as conveniencias, e

naturalmente [illegible], procurava sempre alguma coisa com que me occupar, e apprehendia com facilidade todas as idéas que se me apresentavam. Esta vocação espiritual foi-me de tamanho proveito, que não me recordo de ter tido necessidade de aprender a ler: eu lia já aos quatro annos de edade, e o trabalho de me ensinarem estava já concluido nessa epoca, porque de então para cá bastou apenas o cuidado de não me deixarem passar sem livros.

Quaesquer que estes fossem, e pouco importa a maneira por que chegassem ás minhas mãos, absorviam-me completamente, e do seu convivio só me conseguiam afastar por meio de *bouquets*. A vista de uma flôr acaricia a minha imaginação e encanta-me os sentidos a um ponto que não posso exprimir, despertando com certa volupia a sensação da minha propria existencia. Sob o calmo abrigo do tecto paterno, sentia-me feliz, desde pequena, com a convivencia dos livros e das flores; no estreito ambito de uma prisão ,no meio de ferros impostos pela mais revoltante das tyrannias, esqueço a injustiça dos homens ,as suas maldades e as suas sandices, só com a presença das flores e dos livros.

Póde ser notado, na minha educação, mais de um contraste. Esta pequena figura que nos domingos apparecia nas missas e nos passeios, vestindo uma roupa que se poderia acreditar sahida de uma equipagem, e cuja apparencia era tão bem apoiada pelo seu traje e pela sua conversação, ia, do mesmo modo, nos dias de semana, com um simples vestido de chita, comprar na quitanda mais proxima da casa, a salsa ou o agrião que a creada havia esquecido.

Fica entendido, naturalmente, que isso não me agradava muito mas não me queixava de coisa alguma, e procurava desempenhar o encargo, encontrando sempre nelle um motivo qualquer de distracção. Usava de tal delicadeza, misturada com uma certa dignidade, que a dona da quitanda, ou qualquer outra pessoa da mesma condição, tinha sempre grande prazer em me servir antes dos outros, com o assentimento dos que haviam chegado primeiro. Ouvia sempre galanteios quando passava na rua, e tornava-me cada vez mais honesta.

Esta creança, que já lia obras ponderaveis, explicava admiravelmente os circulos da esphera celeste, manejava o lapis e o buril e era, com oito annos de edade, a melhor dançarina em uma assembléa de pessoas distinctas reunidas em uma pequena festa de familia; esta creança era muitas vezes chamada á cozinha para fazer uma omelette, catar as hervas ou limpar a panella.

Esta mistura de estudos graves ,de exercicios agradaveis e de misteres caseiros, determinados e temperados pela intelligencia de minha mãe, preparou-me para tudo, parecia prevenir as vissitudes da minha sorte e ajudou-me a supportal-as mais tarde.

Não me sinto deslocada onde quer que esteja; saberei fazer uma sopa com a mesma pericia com que Philopœmen cortava lenha; mas ninguem pensaria, olhando-me com attenção, que seria conveniente encarregar-me de tal mister...

MME. ROLAND.

N. B. — Mme. Roland (Maria Philipon) celebre memorialista franceza, mulher do politico Roland, nasceu em Paris em 1754 e morreu na guilhotina, em 1794.

Recebeu primorosa educação e solida instrucção. Plutarcho, o stoicismo e Jean Jacques Rousseau formaram-lhe o coração. Tomada de republicanismo exaltado e do espirito philosophico do seculo, deixou os primeiros sonhos da imaginação para a vida real e começou a militar com ardor na politica daquelle periodo de convulsões e de violencias inauditas.

Mme. Roland impellia os mais corajosos no terreno da acção, e conduzia á tribuna os oradores mais eloquentes. Exercia uma grande ascendencia em torno de si, chegando a dizer um dos seus enthusiastas que ella se exprimia com uma pureza e um encanto taes, que a sua linguagem traduzia uma verdadeira caricia para os ouvidos.

Dotada de grande talento e de peregrina belleza, arrastou varios homens para o abysmo. Acompanhou-os, porém com o maximo heroismo, tendo sabido morrer com grande coragem.

Deixou as *Memorias*, a *Correspondencia* e varios opusculos, que concorreram menos para a sua celebridade do que a energia de caracter de que era dotada. Revela, comtudo, nesses trabalhos, muito enthusiasmo, paixões fortes, ingenuidade de orgulho, utopia, mistura de simplicidade e de affectação, de eloquencia e de declamação — reflectindo em tudo o espirito caracteristico do seculo em que viveu.

Encontram-se nos seus escriptos alguns traços imprevistos e vivos, naturaes e encantadores, que dão a impressão de uma grande originalidade e despertam na alma do leitor uma extraordinaria admiração por essa mulher verdadeiramente excepcional.

(N. do T.)

A Tragedia das Horas

....

Elle pensava com desespero. Não era propriamente o terror que o mortificava... Si a sua carne desfallecia, era, sobretudo, a sua alma que sangrava; era o seu orgulho de homem novo e forte que se estorcia, angustiado, prevendo dôres e humilhações atrozes. Uma linda imagem de mulher querida adejava, continuamente em seu espirito; e essa visão amada, que o devia encher de ternura, só o enchia, ao contrario, de afflicção. Ella, que estava longe, não sabia todo o horror da sua condemnação; e que diria, que faria, ao descobrir a realidade?

Talvez lhe cumprisse renunciar á doçura desse affecto e fugir, passar por ingrato, de preferencia a sentir-se repulsivo... Mas onde a força para tamanha abnegação, quando justamente era infeliz e precisava, na sua miseria, de conforto e carinho? Seu egoismo reagia... Tinha vontade de rugir, de soluçar... Como? Pois ainda tão moço, tinha de renunciar á delicia immensa do beijo profundo, que une duas bocas, no sorvo prolongado da volupia reciproca, absorvente, inebriante?

Nunca mais gozaria tambem o supremo prazer espiritual da troca de idéas, da communicabilidade expansiva e intelligente com os seus semelhantes? Viveria emparedado no silencio, de labios sempre cerrados

para esconder a chaga da sua miseria?

Homem de sociedade, teria de dizer adeus ao mundo social; homem ardente, amoroso, teria de retrair-se, para não ser, talvez, repellido...

E dizer que poucas horas lhe restavam... Poucas!

Com um gemido surdo, puxou o relogio, viu que o ponteiro marcava nove horas e vinte minutos, e teve um fremito de animal acuado, que sente inutil qualquer tentativa de salvação.

De um lado, o instincto vital lhe dizia: — "Vive de toda maneira, mesmo disforme, porque a vida é tudo, tudo: vale mais do que a illusão do amor, a sensação do beijo, as satisfações do orgulho masculo, os prazeres mundanos, a fallaz communicabilidade social. Vive, respira, olha o azul do céo, a belleza da terra, e só isso bastará para compensar a falta de outros bens."

De outro lado, porém, o horror da realidade o pungia com torturante força. Via-se entre os outros homens, aos 34 annos, banido da communhão intelligente, vagando pelo mundo, num vexame de todos os instantes, alimentando-se só da saudade, de recordação — e uma revolta o dominava.

Por que o teria a medonha enfermidade escolhido, a elle, que amava, que era amado, que analysava a sua miseria e tanto sofria com ella?

Os minutos, no emtanto, corriam, e o silencio do terraço suffocava o homem. A menina do jogo do *diabolo* já partira, manquejando, apoiada no braço da moça de branco; o rapaz das ataduras ao rosto tambem as seguira, e o velho da bengala, após um pouco mais de exercicio ao longo da varanda, fugira á crescente humidade da noite. Elle estava sózinho, sózinho, esperdiçando essas ultimas horas na mudez oppressiva, angustiosa, quando devia aproveitar minuto por minuto, não perdendo um unico segundo, precioso e rapido, dos que se escoavam. Nesse instante, uma voz grossa o chamou:

— "Sr. Julião! Vamos! E' tempo de deitar-se, que se vae apagar o lampadario..."

Elle voltou-se, como ferido pelo raio...

Deitar-se! Sepultar-se no silencio do quarto, até essa hora suprema da proxima manhã, que marcaria a sua mudez eterna?!

Desesperado, repelliu o enfermeiro, que tão banalmente o enxotava para o isolamento do quarto.

— "Não irei! — gritou com voz enrouquecida e entrecortada pela exaltação, levando os dedos á garganta, como si lhe doessem musculos e glandulas do pescoço. — Não irei! Quero companhia! Quero falar, falar, falar durante estas ultimas horas que me restam... Que barbaridade! Não, não obedeço... Chame o director, chame alguem, venha você commigo, que eu preciso conversar, trocar idéas..."

— "Não é possivel! — contestava o enfermeiro. Lembre-se da disciplina que governa uma casa de saude. O senhor tem de ir para o seu quarto, que se vae fechar a casa..."

— "Não vou! não me recolherei esta noite ao silencio... Basta amanhã!"

— "Veja o senhor que lá vem o empregado apagar as luzes do terraço..."

— "Não vou! Converse commigo! Quero aproveitar estas horas... Por piedade, não me deixe!"

Travou-se uma luta, e o relogio do escriptorio bateu, gravemente, dez horas...

A lua, mais clara, surdia do coxim das nuvens prateadas. Do jardim calado subiam aromas suaves. E o homem foi arrastado para o quarto, para o silencio, para a tortura da insomnia, entre quatro paredes, onde se espedaçaria a despedida muda da palavra, que exprime todo o sentir humano.

Elle não falou mais, nunca mais! Era um canceroso. Pela manhã, cortaram-lhe a lingua pela base... Na boca, que déra beijos, só ficou um buraco ensanguentado...

CARMEN DOLORES.

OS CRIMES SENSACIONAES

A policia do 12° districto continua o inquerito para desvendar o mysterio que ainda envolve o crime da rua Fluminense

A policia continúa no seu trabalho de procurar esclarecer esse crime da rua Fluminense, ainda mysterioso, muito embora o assassino haja confessado o seu delicto.

Já aqui dissemos que o principal trabalho da policia deveria consistir em accumular provas, de modo a forçar os seus protagonistas á confissão do crime.

Esse processo, sobre ser muito mais humano, traria ainda a vantagem de evitar os sophismas e collocar o criminoso ou criminosos na contingencia, não só de confessar, mas ainda de pormenorizar o crime, descrevendo-lhe todas as peripecias.

A confissão, porém, do criminoso, que apontou como cumplice do nefando crime d. Maria Antonia, fez que a policia se esquecesse do seu principal mistér, que é o de instruir o crime, e por meios condemnaveis procurasse arrancar a ambos a almejada confissão.

O resultado é o que estamos vendo.

Depois de preso mais de quarenta e oito horas sujeito a ininterruptos interrogatorios, que se prolongavam pela noite a dentro, Augusto Henriques confessou ser elle o assassino, mas que praticára o delicto influenciado por Maria Antonia, que lhe promettera forte somma.

Esta, interrogada pelo mesmo processo, negou e nega sempre ter qualquer co-participação no hediondo crime, e classifica de infame a accusação que lhe faz Henriques.

Por uma circumstancia toda fortuita ou adrede preparada, a apontada não deixou vestigios de sua participação no crime, de modo que, ao ser contra ella pedida, a prisão preventiva, o juiz a negou, por falta de base nos autos.

Isto quer dizer que o juiz, quando julgou o pedido que lhe fazia o delegado, o fazia á vista dos autos, vasios inteiramente de provas que robustecessem o pedido — a prisão preventiva era pedida, apenas porque Augusto Henriques apontava d. Maria Antonia como mandante do assassinio de seu amante.

Entretanto, si o dr. Bento Pinheiro procurasse ouvir provas que só agora está ouvindo, talvez a estas horas a justiça pudesse attentar mais nas declarações do criminoso, que ainda continúa firme na sua accusação contra d. Maria Antonia.

O inquerito prosegue no 12° districto, e nelle ainda continuam a depôr varias pessoas.

O carroceiro Jorge da Silva Borges, a quem já nos referimos hontem, fez suas declarações; da sua importancia poderão julgar os leitores.

Ha muitos dias que vimos apontando essa testemunha; no emtanto, só hontem ella depoz.

Dos quatro depoimentos de hontem, dois serão de pouco valor, mas, em compensação, ha dois de grande importancia e que vêm demonstrar que d. Maria Antonia, si por agora não póde ser ainda incriminada de mandante do assassinio de seu amante, tambem não se póde pôr em duvida de que venha a ser mais tarde, com a obtenção de novas provas.

OS DEPOIMENTOS DE ANTONIO FREIRE E JORGE RODRIGUES BORGES

Na nossa edição de hontem, dissemos que os srs. Antonio Freire e Jorge Ferreira Borges haviam prestado declarações na delegacia do 12° districto, as quaes o dr. Bento Pinheiro achou que não deviam ser publicadas por fazerem referencias a varias pessoas que aquella autoridade deveria ouvir hontem.

Os depoimentos de Antonio Freire e Jorge Ferreira Borges vão abaixo transcriptos.

"*Antonio da Silva Freire.* — Reinquerido, disse que, no dia vinte e oito do mez findo, sabbado, havia comprado alguns fogos de artificio, com intenção de fazer uma pequena festa no dia seguinte, vinte e nove, anniversario de seu casamento;

que no dia seguinte, vinte nove, ás duas horas, pouco mais ou menos, da manhã, foi ao mercado, onde comprou peixe que entregou no restaurante Gruta Bahiana, afim de ser preparado;

que logo depois, sabendo da morte de seu irmão, abandonou todos os preparativos que havia feito, para a festa;

que não esperava em sua casa pessoa alguma no dia vinte oito, sabbado, nem lá esteve ninguem, nem mesmo seu irmão Adolpho".

O QUE DIZ O CARROCEIRO JORGE RODRIGUES BORGES

morador á rua Francisco Eugenio n. 187; disse que, ha quatorze annos mais ou menos, conhecia Maria Antonia, quando ainda não estava ligada a Adolpho Freire, mas já separada do marido;

que nessa occasião ella ia fazer jogo do bicho, na rua General Caldwell, numero sessenta e tres, e os companheiros do declarante, empregados nessa agencia de jogo, murmuravam que ella tinha amores com um dos patrões da casa, de nome Victor, com o qual, aliás, elle declarante via Maria Antonia conversar com certa liberdade;

que passados alguns annos, quando o declarante já tinha o serviço de transportes do "Moinho de Ouro", foi convidado por Adolpho Freire para ir com o seu pessoal revolver os escombros de um incendio havido na casa de moradia de Freire, á rua Senador Euzebio, á praça Onze de Junho, afim de procurarem as joias e um faqueiro de prata;

que lá chegando, elle declarante encontrou Maria Antonia, que o reconheceu, sabendo então ser ella a companheira de Adolpho;

que este, curioso por vêr que o declarante mostrou conhecer Maria Antonia, indagou delle de onde a conhecia e sobre o seu passado;

que elle declarante foi uma vez interrogado por Adolpho, isso depois de seu regresso da Europa, si andava vendo Maria Antonia, respondendo elle declarante que ás vezes a encontrava, perguntando Adolpho si acompanhada de homem;

que elle declarante soube, então, de Adolpho, estar recebendo cartas anonymas sobre o procedimento della;

que, dias depois, o declarante, vendo Maria Antonia, teve desejos de advertil-a das suspeitas de Adolpho, o que não fez com receio de sair comprometido e prejudicado por perder a freguezia da casa e a amizade de Adolpho, que era um grande protector do declarante;

que nessa occasião elle viu que Maria Antonia seguiu pela rua da Misericordia, entrando num sobrado, de numero 7 ou 9;

que nos ultimos tempos observou que Adolpho vivia muito agitado, como si tivesse grande preoccupação de espirito, vendo mesmo, algumas vezes, elle falar sozinho;

que, acerca de dois mezes, Adolpho lhe disse que ia vender a casa da rua Fluminense e, depois, iria á Europa; mas que iria sósinho para poder gozar, sem a prisão de "rabo de saia", pois estava cansado de trabalhar;

que elle sabe que Adolpho tinha, ultimamente, uma amante, frequentava uma meretriz, á rua do Lavradio, esquina de Rio Branco, com a qual dormia muitas noites; isto sabe porque elle declarante tambem dormia no mesmo predio, em outro apartamento, com uma outra mulher, ahi tambem moradora;

que elle declarante acredita que Adolpho tivesse recebido carta anonyma, com ameaça de morte, por tel-o visto gracejar com outro amigo, dizendo que quem quer fazer não ameaça".

Hontem compareceram á delegacia do 12° districto, Maria Tavares de Pinho e Antonio Joaquim de Oliveira Costa, que tambem foram depôr.

Maria Tavares é quitandeira e reside á rua Dias da Cruz, no Meyer.

No interior da quitanderia faziam-se commentarios sobre o crime quando essa mulher entrou a dissertar sobre Maria Antonia, de quem mostrava conhecer, em muitos detalhes, o procedimento anterior.

Chegado o facto ao conhecimento da policia, esta não só a mandou intimar, como tambem a Oliveira Costa, a quem ella se referiu, por ter sido este, ha tempos, amante de Maria Antonia.

Abaixo tambem damos, na integra, os depoimentos que elles prestaram na delegacia do 12° districto.

O QUE DIZ MARIA TAVARES

Maria Tavares de Pinho, moradora á rua Dias da Cruz n. 70, disse que ha 15 annos, mais ou menos, conheceu, isto é, desde o anno da revolta de 6 de Setembro, portanto, ha 20 annos, Antonio Joaquim de Oliveira Couto, que nesse tempo morava na rua do Hospicio e a declarante em uma casa de commodos de que o mesmo Couto era arrendatario;

que Couto ia sempre á casa da declarante, afim de receber os alugueis dos commodos, tendo nessa occasião a declarante feito relações com elle;

que a declarante soube, tempos depois, que Couto se havia amasiado com uma senhora casada, de nome Maria Antonia, cujo marido era um senhor Gomes, mestre de obras;

que Gomes e Maria Antonia moravam para os lados de Sampaio;

que sabe que Couto esteve amasiado com Maria Antonia por mais de um anno, tendo dispendido com ella cerca de vinte contos de réis, conforme lhe dissera o proprio Couto;

que o marido de Maria Antonia não era estranho a esta ligação;

que mais tarde, tendo Maria Antonia cortado relações com Couto, em virtude de exigencias de dinheiro a que Couto não podia mais satisfazer, ajustou ella capangas afim de matal-o;

que Couto, sabendo disso por um desses capangas, que era seu amigo, fugiu para Nictheroy, fazendo-se sempre acompanhar de um seu genro;

que tudo isso a declarante sabe pelo proprio Couto, que a ella lhe dizia, assim como a seu amasio Luiz José Corrêa, que Couto sempre manteve relações de amizade com a declarante, até hoje;

que, no ultimo Natal, indo Couto á casa da declarante, disse que havia recebido de Maria Antonia uma carta, marcando-lhe uma entrevista para os lados do Cajú, mostrando-se admirado do procedimento de Maria Antonia e intrigado sobre o que ella desejava, dizendo mais que lá não iria, por temer que ella lhe fizesse alguma coisa;

que a declarante póde affirmar que Couto tem sido sempre um homem serio, embora a sorte lhe tenha sido adversa;

que Couto, ha vinte annos, tinha uma padaria na rua Bomjardim.

O DEPOIMENTO DE COUTO

Antonio Joaquim de Oliveira Couto, 63 annos, portuguez, viuvo, alfaiate, rua Dias da Silva 59, Meyer.

Que, ha 15 annos, mais ou menos, morava na rua do Hospicio, quando conheceu Maria Antonia Barbosa Gomes, que era casada com Manoel Rodrigues Gomes, que nesse tempo era carpinteiro;

que o declarante, tendo necessidade do serviço de Gomes, teve occasião de passar por sua casa, onde fez amizade com Maria Antonia, tendo com elle relações intimas;

que frequentou a sua casa, durante uns dois annos, aproveitando sempre a ausencia de seu marido;

que o declarante gastou algum dinheiro com Maria Antonia, de quem se separou por ter a familia do declarante sabido qual a natureza dessas relações;

que o declarante calcula ter gasto com Maria Antonia cerca de tres ou quatro contos de réis e não vinte, não sendo verdade que ella tivesse peitado capangas para lhe fazer mal;

que no ultimo Natal o declarante recebeu duas cartas de Maria Antonia, de quem, desde o seu rompimento, não tinha noticias, marcando-lhe uma entrevista no portão do cemiterio do Cajú;

que o declarante não foi a essa entrevista e ignora o que desejaria Maria Antonia;

que Maria Antonia tinha naquelle tempo uma filha que devia ter dez annos, de nome Eugenia, com o appellido de "Genica";

que nunca mais viu Maria Antonia, sabendo pelos jornaes o que ha pouco tempo com ella se passou;

que por occasião de ligação amorosa com elle declarante, morava Maria Antonia na rua Goyaz, em frente á estação do Encantado;

que conhece Luiz José Corrêa, assim como Maria Tavares de Pinho, que eram encarregados de uma casa de commodos que tivera o declarante em Botafogo e essas relações datam de vinte annos mais ou menos;

que não é verdade que o declarante lhe tenha dito que fôra ameaçado por Maria Antonia."

PESSOAS QUE DEVEM SER OUVIDAS

Entre ás pessoas que devem ir hoje á policia do 12° districto prestar declarações, figuram um genro e um guarda-civil, enteado de Maria Tavares, que tambem conhece algo da vida de d. Maria Antonia.

Hoje os dois irão á delegacia do 12° districto.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje Mauricio de Medeiros.

Mauricio de Medeiros é o mais moço dos Medeiros, familia de professores e jornalistas. Seu pae foi um dos mais brilhantes professores em Pernambuco e todos os seus filhos occupam no magisterio boas posições. O velho Campos de Medeiros era um agradavel jornalista. Não teve occasião de se fazer um

profissional, mas possuia excellentes qualidades de articulista.

Medeiros e Albuquerque, o sempre interessante M. A., Fortunato de Medeiros, o enthusiastico Interim da *Noticia*, e Mauricio de Medeiros, o combativo M. M. da *Noite*, constituem essa triade jornalistica curiosa, que o publico tanto preza e que o marechal Hermes classificou uma vez de *tres bombas accesas*...

Mauricio de Medeiros appareceu no jornalismo pelas columnas da *Gazeta de Noticias*, redigindo, em substituição de seu irmão Medeiros e Albuquerque, a secção "Aqui, ali, acolá". Seu estylo e seu feitio, por tal fórma se approximavam do de Medeiros e Albuquerque, que muita gente não percebeu a substituição e, como Medeiros tinha ido á Europa, para evitar umas perseguições de que estava sendo victima aqui, houve quem affirmasse que a viagem tinha sido simulada...

Mauricio de Medeiros guarda ainda hoje as qualidades de estylo de seu irmão e é, sem a menor duvida, a despeito de sua mocidade, um jornalista feito, cuja opinião é extremamente acatada pelo publico.

Mauricio de Medeiros é, além disso, docente na Faculdade de Medicina. Não é menos brilhante a sua situação no magisterio. Com um cabedal scientifico adquirido nos laboratorios europeus e dotado da clareza de exposição de que gosa sua familia, os cursos que tem regido na Faculdade têm merecido uma frequencia das mais desvanecedoras. Mauricio de Medeiros estava inscripto em um concurso para a vaga de professor substituto da secção de physiologia e therapeutica, quando a reforma Rivadavia, supprimindo os concursos, impediu a realização dos que já estavam abertos, tendo o governo preenchido o logar por sua livre escolha. Talvez, sem isso, elle fosse o escolhido pela Congregação.

Os que lhe têm seguido a vida de trabalho e de exito, sentem prazer em saudar o seu nome, destinado, sem a menor duvida, a um grande destaque no nosso meio intellectual.

* Faz annos hoje o advogado dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, actual director-secretario da Federação do Norte e ex-deputado fluminense, residente em Nictheroy.

* Faz hoje mais um anno de util existencia o dr. Eduardo Santiago, estimado medico portuguez, formado pela Escola Medica do Rio de Janeiro e com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim.

* Faz annos hoje o sr. Antonio Maria Monteiro, negociante nesta praça.

* Festejou hontem o seu anniversario natalicio mme. Regina Ferreira da Silva, esposa do funccionario da repartição Geral dos Telegraphos, sr. Angelo Olympio da Silva.

* Malagutti, Heitor Malagutti, o excellente artista, o amigo dedicado de quantos o conhecem, eternamente bom, dedicando affectos para todos que têm a felicidade de apreciál-o na intimidade, fez annos hontem.

Não lhe faltaram, em data tão festiva, as melhores provas de affecto, de que tanto é merecedor, porque sabe ser eternamente bom, deliciosamente gentil.

* Completa hoje mais uma primavera a galante Helena, filha do dr. M. de Carvalho Leite, vice-director do Hospital Paula Candido.

* Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Olga Dutra, filha do estimado official da nossa Marinha, capitão de Mar e Guerra Manoel Theodorico Machado Dutra. Por tão faustosa data, dar-se-á em seu palacete, á rua Conde de Bomfim uma "soirée", que será revestida de esplendor e alegria e nella tomarão parte as pessoas que gozam de sua intimidade.

* Completa hoje mais um natalicio a graciosa senhorita Ruth Navarro Teixeira, filha do commissario de policia Olympio Teixeira.

* Faz annos hoje o menino Edgar, filho do 2° tenente Satyro Cardoso de Azevedo.

"Meeting" em Natal

Natal, 13 — (*Americana*) — O capitão J. da Penha convocou para amanhã um grande "meeting".

DOS BALKANS

AS TROPAS TURCAS SAIRAM HONTEM EM MARCHA ACCELERADA SOBRE ANDRINOPLA

Constantinopla, 13 — (*Havas*) — Annuncia-se agora, á tarde, que as tropas turcas estão marchando sobre Andrinopla, por ordem do general Izzet-Pachá, ministro da Guerra e commandante em chefe das forças em operações.

Sofia, 13 — (*Havas*) — Os jornaes noticiam que as autoridades militares bulgaras que se acham nos territorios pertencentes á Turquia tiveram ordem de proceder á evacuação dos mesmos, sem oppôr a menor resistencia.

Sofia, 13 — (*Havas*) — O general Hessaptchieff foi nomeado membro da commissão de delimitação da nova fronteira turco-bulgara.

Constantinopla, 13 — (*Havas*) — O Ministerio da Guerra communica á imprensa que as forças turcas que estavam em Tchataldja e Boulair, donde sairam por ordem do governo para effectuar a occupação dos territorios pertencentes á Turquia e ainda em mãos dos bulgaros, continuam a avançar em marcha accelerada, não tendo encontrado até agora a menor resistencia da parte destes.

Londres, 13 — (*Havas*) — Continúa a despertar o mais vivo interesse, principalmente nas rodas diplomaticas e no Foreign-Office, o novo aspecto que tomou a questão dos Balkans com a actual guerra.

Segundo noticias de origem grega, as propostas de paz apresentadas pela Bulgaria só serão definitivamente estudadas depois da chegada a Athenas do sr. Venizelos, presidente do conselho, que foi a Salonica conferenciar sobre o assumpto com o rei Constantino.

Accrescenta-se nos meios gregos que, devido á attitude da Turquia, considera-se a situação totalmente modificada.

*

Em commemoração á gloriosa data de hoje, consagrada ao culto do Trabalho pelo Circulo dos Operarios da União, como synthese da approximação e congraçamento de todos os trabalhadores moraes, intellectuaes e praticos, realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sua séde social, á rua Marechal Floriano n. 18, uma sessão civica.

Para essa solemnidade são convidados todos os collegas em geral, amigos da classe e exmas. familias que queiram abrilhantar o acto.

*

A União Portugueza Republicana com séde á rua Jardim Botanico 442 no bairro da Gavea, realiza hoje um conferencia sobre a gloriosa data

A chegada do capitão Penha a Natal provoca um conflicto

Natal, 13 (Americana) — Hontem, por occasião da chegada a esta capital, do capitão J. da Penha, houve um ligeiro conflicto, do qual saiu ferido levemente um popular, que disparára um tiro contra o tenente de policia Luiz Julião.

A policia garantiu o desembarque do sr. J. da Penha, mandando desarmar os populares que affluiram á estação da Great-Western.

O governador do Estado tomou energicas providencias para a manutenção da ordem, mandando postar forças com as armas embaladas para garantia do capitão J. da Penha, na frente da casa em que se acha hospedado.

Recepção do ministro brasileiro no Paraguay

Assumpção, 13 — (Americana) — Esteve grandemente animada a recepção que o dr. Gurgel do Amaral ministro do Brasil nesta Republica, offereceu ao corpo diplomatico aqui acreditado, no edificio da Legação do Brasil.

A par da sumptuosidade, do luxo dos salões e da belleza das toilletes femininas, havia muita cordialidade entre os convivas.

O baile durou até alta madrugada, predominando sempre muito enthusiasmo.

Estiveram presentes todos os ministros aqui acreditados, encarregados de negocios acompanhados de suas respectivas familias.

De deputado a senador

Paris, 13 — (*Havas*) — Foi eleito senador o deputado René le Herissé, presidente da commissão do exercito da Camara.

FOOT-BALL

Os grandes "matchs" internacionaes

PORTUGUEZES "VERSUS" INGLEZES

Vencem os inglezes por 3 goals a 1

Teve inicio hontem, no bello "field" do Botafogo F. Club, a série dos quatro grandes "matchs" internacionaes que serão disputados nesta capital entre o "scratch" de "players" da Associação de Foot-Ball de Lisboa e os "teams" formados dos principaes elementos dos nossos amadores de "Association".

A impressão que recebemos do primeiro "match" vamos reproduzil-a nas linhas que se seguem do modo que melhor nos for possivel fazel-o, uma vez que difficilima se tornou a nossa tarefa, por motivo da formidavel enchente que apanhou o "ground" do Botafogo e que a tudo atrapalhava.

Muito antes da hora marcada para o começo do jogo, começou a affluir áquella localidade uma multidão consideravel do publico, desejoso de assistir ás peripecias do annunciado encontro. Vimos ali o grande elemento, o elemento "chic" de senhoritas e "sportmen" que sustenta em todas as phases o nosso "foot-ball", mas divisamos e podera não, um elemento novo pujante, extraordinariamente desenvolvido, o elemento da colonia patricia dos nossos distinctos visitantes.

Isto equivale a dizer que o sentimento patrio nessas occasiões nunca desmentido presidiu á ida ao vasto campo do Botafogo de um numeroso nucleo de "novos torcedores". E por causa disto é bem possivel que daqui em pouco tenhamos a disputar os campeonatos cariocas "teams" de portuguezes residentes no Rio, o que admira-nos já não termos tido até aqui. Agora, trata-se de uma questão de estimulo.

A's 4 horas em ponto quando foi tirado o "kick" inicial a impressão que davam as archibancadas geraes, muros e morros da circumvizinhança do "field" botafoguense era a de um acontecimento jámais visto nas cousas do nosso "foot-ball". Não mentiremos dizendo que uma cousa egual ainda não vimos até aqui nos "fields" da nossa capital.

Na tribuna de honra das elegantes archibancadas do Botafogo destacaram-se com as suas presenças em meio de exmas. familias da nossa élite social os srs. dr. Regis de Oliveira, nosso ministro do Exterior interino, dr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano e dr. Bernardino Machado, ministro portuguez, representantes de varias associações, especialmente sportivas, da imprensa, etc.

Neste momento notava-se no semblante dos assistentes uma physionomia de anciedade pelo desenrolar da grande prova e vimos então que as "equipes" tinham a seguinte organização:

Portuguezes

P. Bastos
M. Costa — A. Cruz
J. Pereira — Cosme — Figueiredo
A. Stromp — C. Sobral — Vieira — Gaspar — J. Bentes

Gillan — Sidney — Wilson — Raven — Mouk
Neville — Mac. Gregor — Leverett
Swanton — Mac Farlane
Harry

Inglezes

A saida coube ao "team" lusitano que logo perde a bola para a defeza contraria. Como que a se experimentarem os adversarios se conservaram em jogo equilibrado por alguns instantes até que Mr. Taylor o juiz do "match" nota um "hand" de Figueiredo. O "free-kick" tirado pelos inglezes não surte effeito.

Ha em seguida o primeiro ataque organizado pela "eleven" ingleza, ataque que vae morrer na primeira defeza de Pinto Bastos o "goal-keeper" portuguez.

Vemos em seguida os "forwards" portuguezes avançarem em boa combinação adeante nullificada por "foul" de Gaspar contra Sidney. O "team" portuguez faz varios ataques a que os inglezes procuram responder mais ou menos do mesmo modo. Em certa occasião Costa "full-back" portuguez "fura" perdendo os inglezes um bom momento de iniciar "score".

Neste ponto o jogo começa a tornar-se interessante e o juiz nota um "off-side" de Vieira em momento que este ia shotar "a goal". Parece-nos que nesta occasião o "goal" inglez seria fatalmente vasado em virtude da collocação do "center" lusitano e aqui registramos esta passagem por não concordarmos, no momento, Vieira "off-side". Passada a bola para o meio do campo cabe a Wilson shootar "in goal" de uma certa vinda, o que faz mal. Notamos depois um admiravel centre de Bentes, mal aproveitado por seus companheiros de linha. Ha um "foul" de Cosme, cujo "free-kick" tirado por Leverett não dá resultado.

Os portuguezes carregam contra a parte adversaria obrigando ao primeiro "corner". Este é bem tirado por Gaspar, mas, defende-o Mac Farlane. Em seguida o "referee" pune Gillan com um "free-kick", tirado por Figueiredo, sem surtir effeito. Ha uma combinação em seguida, entre Mouk e Raven, dando em resultado o ultimo shootar "in goal" obrigando o "keeper" portuguez a "corner" que é tirado sem proveito. Gaspar perde logo depois uma bella occasião de fazer "goal" por motivo de shootar mal. Os "players" lusitanos neste momento dominam completamente o jogo e se não fazem "goal" é devido a uma certa indecisão nos "kicks" para o "goal". E' durante este momento do "match" que o juiz "enxerga" umas "off-sides" de Vieira, Gaspar e Sobral. Vê-se claramente que os jogadores portuguezes se aborrecem com as decisões do "referee" neste sentido e apezar da boa combinação que a linha de "forwards" lusitana vem mantendo até ahi, trocam os logares Sobral e Gaspar.

Ha um outro "corner" contra o "team" inglez que Stromp tira mui bem e Harrey, defende melhor.

Em seguida os inglezes recuperam um pouco da calma então perdida e investem contra as barras lusitanas o que obriga a Pinto Bastos a "corner", não aproveitavel para a "eleven" ingleza.

Ha um momento em que por um triz é vasado o "goal" inglez com uma bella cabeçada escorada por Sobral. Os portuguezes atacam mais e Harry mostra as suas optimas qualidades de extraordinario "goal keeper". Harry é a salvação do "team" inglez neste momento.

E' quasi a terminar o primeiro "half-times" Gillan de uma escapada marca galhardamente o primeiro "goal do dia para o seu "team".

Depois deste feito sem mais notas dignas de menção terminava a primeira parte do jogo com o resultado de:

Portuguezes 0	goal
Inglezes 1	goal

Ha o descanço durante o qual a directoria do Botafogo serve uma taça de champagne as altas autoridades presentes aos jogadores dos dois "teams" imprensa, etc. Nesta occasião são trocadas varias saudações.

Após o descanço voltam os "teams" a campo e os inglezes dão a saida. Os portuguezes parecem dispostos a tirar a differença e atacam. Os inglezes oppõem-lhes resistencia. Os "players" misturam-se assim em ataques e contra ataques formidaveis. Ha "shoots-goal" que Harry defende brilhantemente. Sidney, em certa occasião dribla quasi toda a defesa contraria e perde o "shoot in goal".

Em seguida os inglezes organizam um ataque em boa combinação e Gilan shoota a tres jardas tendo P. Bastos rebatido a bola; esta vem ter aos pés de Sidney que collocado como se encontrava manda-a com certeiro "kik" á rêde portugueza.

Nova saida. Os "forwards" luzitanos, investem e dominam ainda por uma fatalidade batidos até ali, mas jogando sempre mais! A sua linha se combina e avança em passes curtos e bem feitos até que Sobral com um formidavel Kik marca o unico ponto para o seu "team".

O resto do jogo foi ainda interessante e cheio de peripecias indo terminar o "match" ainda quando a linha de "forwards" portuguezes investia contra o adversario. E assim terminou a primeira prova com a victoria dos inglezes por 2 "goals" a zero.

Achamos que os jogadores portuguezes jogaram muito bem e se não ganharam o "match" que descrevemos foi devido talvez a falta de descanso em que se encontram. Não fazemos selecção de jogadores e destacamos o jogo de cabeça desenvolvido por todos os players lisbonenses e nunca visto nesta capital.

Dos inglezes diremos que jogaram muito bem, mais do que francamente esperavamos, porém, não se zanguem por dizermos que andaram com demasiada "chance".

Quanto aos "referes" cuja impressão geral que deixou nos espectadores dos seus conhecimentos não foi boa, perguntamos:

E não será possivel mudal-o de official, me é da Liga?

O MATCH DE HOJE

O "match" de hoje como o de hontem terá logar ainda no campo do Botafogo e principiará ás 3 horas em ponto. Os "players" da Associação de Lisboa estarão do seguinte modo organizados:

Simões
H. Costa — C. Sobral
C. Figueiredo — Cosme — J. Pereira
A. Stromp — Gaspar — Vieira — J. Fernandes — Bentes

Brasileiros

Marcos
Pindaro — Nery
Mendes — Amarante — Pernambuco
Witte — Gabriel — Romzeth — Oswaldo (cap) — Aleluia

O "match" de foot-ball hontem realizado

No alto, o "team" luzitano. — No centro, um aspecto das archibancadas, por occasião do "match". — Em baixo, o "team" de inglezes. (Noticia na 4ª pagina)

Caiu do trem

José Antonio, preto, de 30 annos, morador no Rio das Pedras, ao tomar hontem o trem S. M. 5, na estação da Villa Proletaria, errou o pulo e caiu á linha, machucando-se, bastante, no rosto e pernas.

Removido para o Posto de Assistencia, José foi convenientemente medicado, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

Do facto, tomou conhecimento, a policia do 23º districto.

Dois contra um

A' delegacia do 23º districto, compareceu hontem, a noite, Joanna Thomazia, e communicou que seu filho, Arthur Felix, no logar denominado Sapé, havia sido barbaramente aggredido, achando-se quasi á morte.

O dr. Arthur Cherubim, que ouviu a queixa, fez seguir para o local o commissario Alfarico, que encontrou Felix ferido por páo, na cabeça, accusando como seus aggressores a Jorge e Armindo de tães.

Felix foi soccorrido na pharmacia Silva, sendo aberto o competente inquerito a respeito do facto.

A MARINHA NACIONAL

O QUE FOI A CONFERENCIA DO CONDE DE AFFONSO CELSO, REALIZADA ANTE-HONTEM

O conde de Affonso Celso, realizou, ante-hontem, á noite, na Bibliotheca da Marinha, na sala "Saldanha da Gama", uma conferencia, tendo por fim demonstrar — o papel da Marinha na Historia Nacional.

Presidiu a conferencia o almirante Justino Proença, tendo á mesa os srs. contra-almirante Gomes Pereira, almirante Frederico da Camara, capitão-tenente Raul Tavares, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, capitão de fragata Huet Bacellar, e capitão-tenente Tacito de Carvalho, representando o ministro da Marinha interino.

O capitão-tenente Raul Tavares justificou a serie de conferencias patrioticas que a directoria da Bibliotheca e Museu da Marinha, resolveu realizar e depois de referir-se ao conferente, concedeu-lhe a palavra.

O orador depois de agradecer o honroso convite para iniciar a série de conferencias, declarou-se preso á Marinha, pela amizade e pelo coração, lembrando que seu pae, o visconde de Ouro Preto, foi ministro da Marinha, durante a guerra do Paraguay, prestando nessa época serviços que foram reconhecidos por seus adversarios, e que o seu filho varão veste presentemente a farda da Marinha. No seu lar e no seu coração, fazem-se votos pela felicidade dessa grande força.

Faz as mais honrosas referencias á Marinha, á qual todos devem veneração, pelos serviços que tem prestado á patria, porque occupa na historia logar de destaque.

A descoberta do Brasil deve-se á Marinha: nos Luziadas a scena maior passa-se nos navios de Vasco da Gama...

O mar interveiu no descobrimento do Brasil.

Fala de Alvares Cabral que seguindo os passos de Vasco da Gama, descobriu esta terra.

Marinheiros foram os primeiros que falaram aos indios, os que cortaram as mattas do Brasil, os que levantaram a Cruz e os que levaram á Europa a noticia da grande descoberta.

Fala de Americo Vespucio, que deu o nome á America, e que teve occasião de dizer que se ha paraiso na terra, deve ficar perto do Brasil.

Desde o começo da colonização, os marinheiros tiveram grande influencia no desenvolvimento da nossa patria.

Faz em seguida longa e agradavel synthese do papel da Marinha no Brasil, desde Villegaignon, relembrando heroes da historia patria: Estacio de Sá, Caramurú, Martin Affonso de Souza, Pero Lopes, Corrêa de Sá, Martins de Sá, demorando-se na apreciação da guerra hollandeza, que durou 30 annos, e que Oliveira Martins, denominou "Illiada" porque é um feito que nobilita a historia de um povo, para salientar o valor de João Fernandes Vieira, Camarão, Henrique Dias, Vital de Negreiros e outros.

Fala do conde da Torre, de Luiz Barbalho e de outros, demonstrando que até na Africa a Marinha cobriu de louros as armas brasileiras.

Relembra batalhas notaveis, a das Tabocas, dos Guararapes, até a expedição de Duclerc Trouin, seguida de Duguay, em que os francezes foram derrotados, para provar o heroismo dos brasileiros e da Marinha de Guerra.

Fala das guerras que se succederam em 1808, 1824, 1826 a 28, 1831 a 1840, em que foi derrotado Garibaldi, quando governando a esquadra da Republica de Piratinin.

O Brasil empenhou-se em outras guerras, sempre victorioso, graças ao papel da Marinha.

Fala do trafico dos escravos, da guerra contra o dictador Rosas, que durante 23 annos opprimiu os seus conterraneos, resultando a independencia do Prata; da guerra de 1864, em que a esquadra foi dirigida pelo velho almirante Tamandaré, seguindo-se a do Paraguay, que foi sustentada quasi que só pelo Brasil, que iniciou essa campanha com uma esquadra imprestavel, esquadra que 4 annos depois, graças ao ministro Affonso Celso, era poderosa, permittindo o resultado da batalha do Riachuelo, que immortalizou Barroso, e que influiu na guerra.

Fala do *Riachuelo, Solimões, Javary* e *Aquidaban*, navios legendarios na historia; relembra viagens em redor do mundo, expedições scientificas, confiadas a officiaes de grande valor como Teffé e Saldanha da Gama, que pelos seus grandes meritos glorificavam e honravam o nome da patria.

Procura demonstrar que na colonização, na descoberta, nas guerras, no trafico, na abolição, o papel da Marinha foi sempre brilhante.

Do mar nos veiu a independencia, do mar nos vem tudo que desejamos.

Devemos mostrar ao mar o amor e reconhecimento, e aproveital-o para a nossa segurança internacional. O meio é, pois, povoal-o com uma esquadra que no mar demonstre o que é o Brasil em terra, onde cada official e cada marinheiro, procure honrar a divisa de Barroso — O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.

A conferencia, que terminou ás 10 horas, foi ouvida com prazer, sendo o conde de Affonso Celso, ao terminar, muito applaudido e felicitado pelos presentes.

A senhorita Laurita Tavares, filha do capitão-tenente Raul Tavares, offereceu ao conferente, em nome da Marinha agradecida, um bellissimo ramo de flores naturaes.

Por fim, o capitão de fragata Huet Bacellar agradeceu o concurso da assistencia, solicitando seu comparecimento á proxima conferencia, que será feita pelo dr. Oliveira Lima.

S. L.

As corridas de hontem no Jockey-Club

I—"Amassy", vencedor do "Classico Experiencia". II—"Vermouth", vencedor do "Pareo Ferreira Lage". III—"John", vencedor do "Grande Premio Dezesete de Julho"

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A NOVA DIRECTORIA TOMA POSSE HOJE

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, a posse, em sessão solenne, da nova directoria, eleita no dia 10 do corrente e que é a seguinte:

Presidente, professor dr. Miguel Couto; vice-presidente, general dr. Ismael da Rocha; secretario geral, (por quatro annos), dr. Olympio da Fonseca; 1º secretario, dr. Fernando Vaz; 2º secretario, dr. Henrique Duque; orador, professor dr. Oscar de Souza; thesoureiro, general Cesar Diogo; redactores dos Annaes: drs. Ferreira da Silva, Henrique Autran e Toledo Dodsworth; presidente da secção de medicina geral, professor dr. A. Austregesilo; presidente da secção de cirurgia, professor dr. Benjamin Baptista; presidente da secção de medicina [illegible] dr. Bulhões Carvalho; presidente da secção de cirurgia especializada, professor dr. Abreu Fialho; presidente da secção de sciencias applicadas, dr. Oswaldo Cruz; presidente da secção de pharmacia, professor dr. Antonio Maria Teixeira.

Dr. Miguel Couto

Dr. Ismael da Rocha

—Na mesma sessão será solennemente entregue ao dr. Garfield Perry de Almeida o premio "Costa Alvarenga", conquistado com um bello trabalho, no concurso, que é annualmente instituido ha 26 annos, e de que tanto se orgulham os que têm logrado obtel-o.

À TOMADA DA BASTILHA

A França commemora hoje uma das suas datas mais gloriosas

A despedida de Luiz XVI

O 14 de julho é bem uma data universal. Para a França o dia de hoje é o mais solennemente festejado; mas, todos os povos cultos, todos os homens liberaes, qualquer que seja a sua orientação partidaria, vêem na data de 14 de julho o inicio do gozo de todas as liberdades hoje instituidas nos codigos politicos.

Rememoremos, embora rapidamente, o acontecimento extraordinario de 1789.

A França, como todas as nações da Europa, vivia escravizada ao feudalismo. Blackstone, jurisconsulto inglez, comparou a França de então á Turquia "pela completa ausencia de liberdades publicas e pelo rebaixamento moral das suas mais altas camadas sociaes." Por seu turno, Arthur [illegible] ria do povo francez era tão profunda como a do povo da Irlanda."

O ministro francez junto ao governo brasileiro, sr. De Lalande

O reinado de Luiz XV fôra da mais completa degradação moral. O paiz era como que um patrimonio á mercê dos caprichos das amantes do rei. Todos os erros dos anteriores soberanos foram aggravados pelo governo de Luiz XV. Luiz XVI, que era homem honesto e casto, regrado em seus costumes, não tinha no entretanto capacidade para o exercicio do alto cargo de que o investira o ocaso de nascimento. Todavia, herdou todos os preconceitos de casta, e procurou impôr pela mais resoluta fórma os seus direitos majestaticos.

Mas desde os ultimos annos de Luiz XV, a França era já agitada pelo sopro revolucionario que se desprendia das doutrinas philosophicas de Voltaire, Jean Jacques Rousseau, Condorcet e outros, que iam lançando no espirito popular, com os incitamentos á revolução, os germens de uma nova formula politica.

Luiz XVI não soube comprehender o que se passou em toda a França, a transformação que se operava no espirito popular.

O seu primeiro erro foi despedir do governo Turgot, o reorganizador das finanças. Esse grande ministro fechava os cofres publicos ás ancieddades palacianas. Não soube ser subserviente; foi condemnado ao ostracismo [illegible]

O conde de Mirabeau, o grande orador da revolução

Mas Necker fez o mesmo que fizera Turgot: administrou a França e não attendeu ás solicitações da côrte. Tanto bastou para que fosse demittido. Foi chamado Calonne. As finanças cairam ao ultimo extremo...

Appellou-se para novos emprestimos. Para isso era necessario que os Estados Geraes os votassem. Mas desde 1614 que esses Estados não se reuniam! A convocação fez-se, mas só depois de tenaz luta entre o rei e os seus conselheiros. Luiz XVI começou perdendo terreno. Teve de chamar novamente Necker, que convocou os Estados Geraes.

A primeira reunião realizou-se em Versailles, em 5 de maio de 1789. Eram compostos por 1.205 deputados, pertencendo 301 á nobreza, 302 ao clero e 602 ao povo. Entre estes estava o conde de Mirabeau, o maior orador da França.

A fome invadia então os campos. Paris não escapava á situação geral. O tempo correra pessimo para a lavoura e o inverno fôra terrivel. Pedia-se em altas vozes — *pão!* — pelas ruas da capital.

Em 17 de junho de 1789, os Estados Geraes estavam promptos a funccionar, sob a designação de *Assembléa Nacional*. Mas no dia 20 os deputados encontraram fechada a sala das sessões. Indignados, dirigiram-se para a sala do *Jogo da Pella*, e ali, estendendo todos os braços para Bailly, que era o seu presidente, juraram não mais se separar e reunir-se em qualquer sitio que as circumstancias permittissem, até que a Constituição do reino fosse votada e firmada em bases solidas.

O conde de Artois, irmão do rei, repelliu os deputados da sala do *Jogo da Pella*, porque *queria jogar*. Era uma nova provocação que a côrte lhes fazia. Reuniram-se então na egreja de S. Luiz, onde tambem compareceram o duque de Orleans (Felippe Egalité) e Lafayette, que, embora sendo marquez, estava ao lado do povo e ajudara os norte-americanos a combater a Inglaterra e a proclamar a sua republica.

Em 23 de junho, realizou-se a sessão real. O rei, cercado e protegido por numerosas tropas, declarou illegaes e inconstitucionaes as resoluções tomadas pelo terceiro Estado, isto é, pelos representantes do povo. Como responderam estes? Conservando-se reunidos depois da sessão real. Foram mandados sair, *por ordem do rei*. Respondeu Bailly:

"— A nação reunida não recebe ordens!"

Mirabeau levantou-se e dirigiu-se aos representantes do rei que intimavam os deputados a retirar-se:

"— Ide dizer áquelles que vos enviaram, que estamos aqui pela vontade do povo, e que só nos arrancarão daqui pela força das baionetas."

E a assembléa continuou deliberando. Foi por ella proclamada a inviolabilidade pessoal de seus membros, e a comminação de penas a quem attentasse contra a liberdade dos deputados.

A côrte fazia convergir para Versailles e Paris as forças militares, regi[illegible] um golpe de estado contra a Assembléa Nacional.

Marat, o sanguinario que morreu apunhalado por Carlota Corday

A luta estava accesa. Já ninguem a dominaria. A realeza corria, estonteada, para o abysmo.

Afinal, chega o 14 de julho. Milhares de populares, reunidos em Paris, dividem-se em duas columnas: uma ataca e invade os Invalidos, sem resistencia, e apossa-se de 28.000 espingardas e vinte peças de artilheria. A outra ataca a Bastilha, a negregada prisão politica! Houve resistencia ahi. Centenas de populares morreram; milhares de outros ficaram feridos. A artilheria da Bastilha fazia claros formidaveis entre os assaltantes. O povo, clamando pela liberdade, manteve-se firme. Durou cinco longas horas essa luta heroica. Por fim, a ponte levadiça da entrada da Bastilha abateu-se, e o povo entrou por ella. Os suissos, que a defendiam, depuzeram as armas; o governador foi morto pelos assaltantes.

Oito dias depois, a Bastilha estava arrazada; no local onde ella se erguera, formou-se um baile e foi levantado um distico:

— *Aqui dansa-se.*

Quando o duque de Liancourt levou a Versailles a noticia da tomada da Bastilha, Luiz XVI perguntou:

— E' então uma revolta?

— *Sire*, respondeu o duque, é uma revolução!

Dessa revolução nasceu a liberdade dos povos!

* * *

Não cabe, num estreito artigo de jornal, siquer uma synthese dos acontecimentos politicos que antecederam e se succederam ao 14 de julho.

Daremos, por isso, apenas uma resenha de factos que justificam a publicação das gravuras que acompanham estas linhas:

Mirabeau foi o grande orador da revolução. Ambicioso, elle quiz salvar a monarchia, acabando porém com o poder pessoal do rei e estabelecendo o constitucionalismo. Deu bons conselhos ao rei e a Maria Antonietta, que não foram seguidos. Morreu talvez no momento opportuno...

Bouillet era commandante de cavallaria. Quando Luiz XVI fugiu de Versailles, no intuito de ir para a fronteira, afim de organizar o exercito e dar combate aos revolucionarios, foi Bouillet quem lhe protegeu a fuga.

Mas, ao chegar a Varennes, Luiz XVI que ia disfarçado, mas fôra reconhecido pouco antes por Drouet, foi por este preso e reconduzido a Paris.

Santerre, era um cervejeiro de Paris. Quando se organizou a Guarda Nacional, encorporou-se nella. Em 9 de agosto de 1792, num ataque ás Tulherias, tendo morrido o commandante da Guarda Nacional, foi Santerre nomeado para essa funcção. Era republicano intransigente e indomavel.

Saint-Just foi um dos convencionaes de 1789; entrou nos combates contra o inimigo commum da França, batendo-se valentemente. Foi um dos terroristas de 92 e 93. Accusou Danton, Desmoulins e outros republicanos, que fez condemnar á morte; mas, mais tarde, elle proprio, com Robespierre, Coutron e outros convencionaes, foi tambem guilhotinado.

Marat foi a figura sinistra da propaganda e da acção revolucionarias. Era um sanguinario por temperamento. Morreu quando tomava banho, apunhalado por Carlota Corday.

Luiz XVI, como é sabido, morreu na guilhotina, por proposta de Robespierre, o mesmo que propoz a execução de Maria Antonietta.

A grande revolução franceza está cheia de maculas, de pavores, de sangue innocente. Isso, porém, não destroe a verdade final de todo esse acontecimento: e é que, apezar de todos os crimes que foram praticados, a humanidade ficou-lhe devendo inolvidaveis serviços! Foi della que surgiu a liberdade!

Saint-Just, convencional que denunciou Danton e morreu tambem guilhotinado

AS FESTAS DE HOJE

A Associação Christã de Moços festejará a data de hoje, em honra da Fraternidade Universal, com um programma de jogos athleticos no Campo do Recreio, designado para o seu uso pela Prefeitura, na Quinta da Bôa Vista. Os jogos começarão á 1 hora da tarde, e estão inscriptos para tomar parte 44 socios do dito gremio. Comparecerão muitos associados para assistirem ao programma.

O programma consta de nove pareos, dos quaes cinco serão levados a effeito por quatro turmas escolhidas dentre as classes de gymnastica. Outros pareos serão franqueados aos individuos que quizerem se inscrever.

Eis o programma:

1, Corrida de velocidade (100 metros); 2, Salto de distancia; 3, Corrida de resistencia (400 metros); 4, "Volley Ball"; 5, "Tug-of-War"; 6, Corrida em saccos; 7, "Basket Ball"; 8, Salto de altura; 9, Corrida de estafeta (Relay Race).

Os *teams* organizados para as diversas provas athleticas, em 14 de julho de 1913, na Quinta da Boa Vista, estão compostos dos seguintes socios:

Team encarnado — 1, Cros. D. P.; 2, Novaes. I. R.; 3, Vianna. S. L.; 4, Schaye. H.; 5, Woods. G.; 6, Fialho. A. J.; 7, Genofre. V. A. W.; 8, Meloni. A.; 9, Silva. V.; 10, Frota; F. Q.; 11, Silva, F. A.

Team verde — 1, Lopes. M. J.; 2, Pinto. P.; 3, Mussafir. V.; 4, Archanchy. E. H.; 5, Queiroz. J. M.; 6, Freitas. J. G.; 7, Magalhães. J.; 8, Chaves. M. C.; 9, Paturro. J. S.; 10, Lago. P. F.; 11, Ferreira. J. D.

Team azul — 1, Padilha. J. A. M.; 2, Fonseca. J. T.; 3, Moutinho. D. F.; 4, Koehler. A. G.; 5, Alvarez. A.; 6, Silva. J. C.; 7, Pedro. D. J.; 8, Marinha. A.; 9, Gonçalves. A.; 10, Brandão. M.; 11, Oliveira. A.

Team amarello — 1, Vasconcellos. O.; 2, [illegible]; 3, [illegible]; Ferreira, A.; 4, Penque. A.; 5, Auguste. V.; 6, Moura. J.; 7, Marques. G.; 8, Guimarães. A.; 9, Calvante. S.; 10, Ferreira. I.; 11, Vianna. J. L.

Santerre, cervejeiro, que foi commandante das Guardas Nacionaes de França

Os matriculados nos pareos para individuos tambem promettem muito neste sentido. O regulamento dos jogos é o seguinte:

Para o jogo de "Basket Ball" e "Volley Ball" serão escolhidas subturmas. "Basket Ball" e "Volley Ball" serão jogados da seguinte fórma: As sub-turmas que devem tomar parte nas partidas primeira e segunda serão escolhidas por sorte; cada partida constará de duas metades de cinco minutos cada uma, sendo victoriosa a sub-turma que tiver ganho aquelle periodo de tempo e maior numero de pontos. E em seguida jogarão as sub-turmas que perderem as segundas e primeiras partidas, ficando a sub-turma vencedora em terceiro logar. E, finalmente, os primeiros e segundos logares ficarão decididos por uma nova partida entre as subturmas que ganharem as primeiras e segundas partidas.

No "Tug-of-War", as primeiras sub-turmas a se encontrarem serão escolhidas por sorte; as sub-turmas que perderem este primeiro encontro competirão entre si para o terceiro logar, e as que ganharem em primeiro encontro disputarão entre si os primeiros e segundos logares.

Bouillet, commandante de cavallaria franceza, que auxiliou Luiz XVI na sua fuga

No salto para distancia, todas as turmas concorrerão ao mesmo tempo. Este pareo começa, collocando-se o primeiro competidor de cada turma escolhida pelos capitães, com os calcanhares em uma linha previamente marcada, e saltando a maior distancia possivel para a frente. Os juizes marcarão novas linhas no logar onde elles alcançarem com a parte trazeira do calcanhar de traz; e destas linhas o proximo competidor tomará posição para saltar.

Os membros de cada turma saltarão na ordem resolvida pelos capitães, até todos terem saltado. A turma cujo ultimo membro tiver alcançado o ponto mais distante, a somma de todos os saltos, ganhará o primeiro logar, e assim por deante.

Na corrida de estafeta (Relay Race), os estafetas estarão estacionados em ordem, escolhidos pelos capitães, a 50 metros um do outro, em volta da pista. O estafeta leva o lenço da côr da sua turma e o entrega ao estafeta proximo, dentro de uma zona de cinco metros do seu posto. Da ponta desta zona o estafeta póde começar a correr antes do seu predecessor chegar, mas não póde passar a linha do seu posto sem ter recebido o lenço. Os juizes declararão desqualificada qualquer turma, cujo membro passar o lenço para outro estafeta fóra desta zona. A turma que ganhar contará tres pontos, segundo logar dois pontos e terceiro logar um ponto.

O signal para o proximo pareo, será um tiro de revólver, dado no logar onde deve ser realizado o pareo, e cinco minutos antes de começar.

Os competidores que não se apresentarem pontualmente, serão desqualificados para aquelles pareos.

Os officiaes serão: *referee*, H. B. Sims; juizes, Myros Augusto Clark, J. B. Watson e E. J. Peterson; secretario e marcador, Arthur W. Manoel.

*

O Gremio Literario José Bonifacio promoverá hoje ás 8 horas da noite, em sua séde social, uma sessão civica, em commemoração á Revolução Franceza de 1789.

Drouet, convencional que prendeu Luiz XVI, em Varennes

*

Em commemoração á gloriosa data de hoje a Sociedade de Concertos Symphonicos realiza, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, o seu sexto concerto, que promette ser brilhantissimo, pois o programma organizado é de primeira ordem.

A orchestra de 70 professores será regida pelo maestro Francisco Braga, e o programma obedecerá á seguinte ordem:

Ouverture da *Phedra*, de Massenet; *Bailado de Henri VIII*, de Saint-Saens; *Episodio Symphonico*, de Francisco Braga; *Bébé s'endort*, de Henrique Oswaldo; *A morte de Isolda*, de Ricardo Wagner; e *Marcha hungara*, de Berlioz.

*

Hojo, ao meio-dia, haverá, no Templo Positivista, á rua Benjamin Constant, uma reunião publica, em commemoração do 14 de julho.

O sr. Teixeira Mendes fará uma conferencia sobre os antecedentes do grande acontecimento, salientando o papel nelle representado por Danton.

ARTES, THEATROS E SPORTS

ARTES

Recital Antonieta Rudge Miller

O aureolado nome de Antonieta Rudge, associado, hoje, ao conjugal appellido de Miller, não refulgirá de mais intenso brilho pelos adjectivos encomiasticos que a chronica musical possa tecer aos dotes que exornam a extraordinaria pianista brasileira.

A antiga discipula de Chiaffarelli, na primavera da vida, alvoroçava o amor proprio dos seus conterraneos com as primicias de um talento que fazia antever robusta maturação. A plantasinha cultivada com extremos paternaes floresceu ao sol da arte, desabrochou vivida, forte, vigorosa.

A imprensa paulista orgulhava-se de registrar em suas columnas o advento de uma nova artista.

Antonieta veiu á capital da Republica, e aqui, da critica austera recebeu a confirmação do justo renome alcançado em S. Paulo.

Mas o ambiente patrio, ambiente um tanto restricto á justificada e santa ambição de gloria, fazia-lhe sonhar novos e mais latos horizontes. Antonieta passou o Oceano e lá, nos centros reluzentes do velho mundo, fez vibrar as grandes palpitações de sua arte.

A festejada pianista, de victoria em victoria, de triumpho em triumpho, dava eloquente penhor da civilização de sua patria.

Volvendo ao lar, comquanto distraida por novos empenhos que o consorcio com o sr. Miller lhe reclamava, a sra. Antonieta não se desfervorava de seu constante ideal: classicos e romanticos da arte dos sons eram sempre os queridos fantasmas que lhe povoavam o espirito. Com elles, em sublime devaneio, ella ainda palestra: prescruta-lhes o pensamento, penetra-lhes mysterios, adivinha-lhes anceios, que a tantos poemas de amor e soffrimentos inspiraram.

Mas a sra. Antonieta não é egoista, felizmente, nem contemplativa a ponto de esquecer aquelles que, labutando na prosaica luta da existencia, são por egual admiradores de seu formoso talento. De quando em vez a joven pianista volve os lindos olhos a profanos e iniciados, baixa ao mundo real para pôl-o ao corrente do que descobriu no mundo ideal.

E, como indiscreto confessor a desvelar peccados alheios, ella narra os inenarraveis peccados que pesaram sobre a consciencia dos que já hospedes neste valle de lagrimas desfructam o interminto gozo da immortalidade.

Ante-hontem, a parte mais culta da sociedade carioca, no salão do *Jornal do Commercio*, ouvia uma dessas adoraveis indiscreções que uma vez ouvidas nunca mais se varrem da memoria.

Das 9 horas da noite até perto das 11 horas, a sra. Antonieta Rudge Miller manteve os seus convidados na doce illusão de um sonho. Airosamente abancada ao Bechstein, evocou os vultos mais venerados da arte dos sons: Bach, Rameau, Wagner, Chopin, Schumann.

De Bach interpretou a *Chaconne* nas soberbas linhas architectonicas; de Rameau, a *Gavotta*, que respira todo o perfume aristocratico e sensual da côrte de França.

O canto Wagneriano dos *Mestres Cantores*, surgiu nitido nas filigranas nem sempre de pura liga, em que a virtuosidade de Liszt o enredou. Chopin, irreductivel de patriotismo, na *Polonesa*, plangente, commovedor, no *Nocturno*, Schumann, traduzido pelo gigantesco abbade, Grieg esculpindo velhas lendas do norte brumoso, deram todos a medida exacta da pujante força de assimilação, do temperamento finamente poetico e do assombroso grão de technica a que pode chegar essa inconfundivel personalidade artistica, chamada Antonieta Rudge Miller.

THEATROS

PRIMEIRAS

"LA SIGNORA DALLE CAMELIE"

A companhia italiana da sra. Tina di Lorenzo deu-nos hontem, em *matinée*, a billionesima edição da commovente peça de Alexandre Dumas Filho, a *Dama das Camelias*.

A comedia é dessas que resistem a todas as intemperies e se incrustam definitivamente no repertorio de todas as grandes companhias.

A sra. Tina di Lorenzo deu-nos uma Margarida impressionante, sendo muito applaudida.

O sr. Febo Mari fez o Armando Duval com muito commedimento, revelando excellentes qualidades de actor.

Em summa, espectaculo brilhante e que agradou muitissimo.

A peça de hoje no Municipal

E' o seguinte o entrecho de *L'Enlacée*, peça em 4 actos, de Henry Kistemaekers:

Sergine teve, outr'ora, um filho de uma aventura passageira e dolorosa; a creança cresce, sob os cuidados de um amigo vigilante, e Sergine casa-se com Jean Guéret, rico industrial, homem de excellente coração, que ignora a verdade.

Uma festa, em Nice, põe em presença mãe e filho, que se chama Robert, e pretende embarcar breve para a Australia.

O acaso faz com que Robert danse uma valsa com Anne-Marie, filha de Sergine e de Guéret, e o faça tambem conversar com Guéret.

Já não partirá mais, e Sergine vem a saber, com terror, que o filho se tornou collaborador do marido.

Uma grande affeição estabelece-se entre os dois jovens, Robert e Anne-Marie.

De resto, Robert conquista as sympathias de todos, inclusive dos operarios da usina, aos quaes não sabe resistir nem desapprovar quando lhe falam em reivindicações.

Uma perfida dama slava revela a Guéret as relações existentes entre Robert e Sergine. Segue-se uma explicação violenta, porém ainda um tanto vaga, entre os dois; e como a gréve se annuncia, Robert corre a incorporar-se aos camaradas.

Guéret ficará arruinado, caso a gréve não cesse immediatamente.

Os revoltados enviam-lhe como parlamentar Robert. Si Guéret não os satisfizer a usina será dynamitada...

Furioso, Guéret atira-se sobre Robert, gritando-lhe as suas suspeitas.

Sergine, que acorre ao ruido da luta, separa-os, confessando: "E' meu filho!"

Os operarios fazem saltar a usina. Guéret lamenta-se sobre as ruinas da sua fabrica.

Entretanto, tudo se arranjará. Anne-Marie desposará um imbecil riquissimo e excellente creatura, que refará a fortuna de todos.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — A companhia da eminente actriz Tina di Lorenzo representará hoje a peça em 3 actos, de Gavault — *La piccola cioccolataia*.

THEATRO LYRICO — E' com a interessante opereta *Amôr de zingaro* o espectaculo de hoje, da companhia Città di Milano.

THEATRO RECREIO — *O querido de Agostinho* ainda hoje figura no cartaz da companhia Gomes e Grijó, que tem obtido franco successo com essa peça.

THEATRO APOLLO — Em *matinée* e á *noite*, a companhia Adelina Abranches dar-nos-á mais duas representações da applaudida peça *A menina do chocolate*, que o nosso publico não cansa de ouvir.

THEATRO S. PEDRO — O *vaudeville O chocolate da menina* repete-se hoje, nas duas sessões do velho theatro da praça Tiradentes.

ROYAL THEATRO — Para hoje, annuncia a companhia Marcellino, que actualmente trabalha no theatrinho de Cascadura, a hilariante peça em tres actos, *A familia Fagundes* e a opereta em um acto, *A familia Cinema*, de Mauro de Almeida.

PALACE-THEATRE — Um programma cheio de attractivos offerece hoje aos seus *habitués* a empresa deste theatro, onde serão exhibidos os numeros de maior successo da variada *troupe* que ali se exhibe.

THEATRO RIO BRANCO — Mais tres sessões com a revista de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano — *Depois das Dez*, dará hoje a companhia dirigida pelo actor Augusto Santos.

THEATRO CHANTECLER — Festeja hoje o seu meio centenario a opereta do autor-actor Olympio Nogueira, *Papae Guilherme*, o que equivale a dizer que mais tres enchentes apanhará o theatrinho da rua Visconde do Rio Branco.

THEATRO CARLOS GOMES — As tres sessões de hoje serão ainda com a magica *O gallo encantado*, que tanto tem agradado.

THEATRO S. JOSE' — O espectaculo desta noite consta da opereta *Mulheres em penca*, que levará, certamente, boas concorrencias nas tres sessões.

CINEMA PARISIENSE — O programma de hoje é constituido pelas seguintes fitas: Defesa da costa norte-americana, A má partida da actriz e o Polvo.

CENTRO GALLEGO. — E' no proximo domingo, 20, que se realiza o espectaculo organizado pelo actor Octavio Rangel, com duas comedias intituladas "O creado repentista" e o "Preconceito", sendo esta ultima em verso.

Haverá tambem uma conferencia literaria pelo sr. Aldio Margarido, e uma audição musical pelo maestro Constantino Nunes.

Tomam parte no espectaculo, as senhoritas Desdemona e Cordelia Barros e os srs. Alvaro Pinto, Joaquim Rodrigues, Olavo Barros, a actriz Felicia Neira, Antonio Pereira, Ernesto Neves e Octavio Rangel.

CINEMA ODEON — Formam o programma de hoje os *films* — Eu vos devo a vida, Casamento inesperado, Os velhos palacios de Pisa e Napoleão Bonaparte.

CINEMA PARIS — Neste cinematographo serão apresentadas hoje ao publico as fitas — O polvo, A má partida da actriz e Cinco cópias.

CINEMA IDEAL — Serão hoje apresentados os seguintes *films*: Frandin & C., A honra do banqueiro, Filha natural e Pathé Jornal.

CINEMA AVENIDA — O programma de hoje consta das fitas — O pequeno dos fantoches, O trovador gaiato, A honra do banqueiro e A truta.

CINEMA PATHE' — Eis os films que o leitor terá occasião de apreciar hoje, neste cinema: A filha natural, Pathé Jornal, Tomada de Lukuon e Mulher ciumenta.

PAVILHÃO INTERNACIONAL. — Serão hoje exhibidos os seguintes films: Nas ribeiras do rio Pescara, O mosqueteiro, A hespanhola e Léa é timida.

COLYSEU SUL-AMERICANO. — Realiza-se hoje, neste theatro do boulevard 28 de Setembro, um espectaculo de gala, com um programma variado, estreando o artista Joaquim Araujo.

CIRCO SPINELLI. — A *troupe* do conhecido empresario Affonso Spinelli organizou para hoje uma funcção magnifica e excellente, que terminará com o drama "A culpa de mãe", de Benjamin de Oliveira.

FESTIVAL ARTISTICO. — A estimada e applaudida actriz Herminia Marques realiza hoje, á noite, no Centro Galego, a sua festa artistica, que constará de um esplendido espectaculo, e terminar com um deslumbrante baile.

OS SPORTS

AVIAÇÃO

Os vôos de Deneau

Como todos os heróes do espaço que nos têm visitado, o aviador francez Deneau fez hontem vôos admiraveis, prendendo, durante algum tempo, a attenção da população carioca.

Deneau é arrojado. O seu monoplano Bleriot, elegante, evoluiu hontem sobre a cidade, attingindo a regular altura.

A' tarde, Deneau alçou o vôo, e o seu Bleriot contornou a praia de Copacabana. A machina evoluia arrojadamente até que o aviador francez veiu fazer a *atterrissage* quasi no mesmo ponto de partida. Foi um vôo magnifico, onde, a par de muita serenidade, Deneau se mostrou um habil piloto.

Logo a seguir, Deneau retomou o logar na *nacelle*, e o Bleriot novamente alçou o vôo, vindo até á cidade e, após arriscadas evoluções, retomou o caminho de Copacabana. No trajecto, passou sobre o *ground* onde era disputado o *match* anglo-portuguez. Milhares de olhos acompanhavam com interesse as graciosas voltas que o Bleriot dava a umas centenas de metros.

A machina, muito serena, quasi imperceptivel, seguiu demandando o Pão de Assucar, procurando contornal-o tambem.

Num dado momento, o Bleriot occultou-se aos olhares da população do Rio. Deneau voava sobre o Atlantico, com a mesma serenidade, com a mesma fé no seu pequenissimo motor.

Foram segundos apenas de alguma anciedade. O Bleriot reapparecia aos olhos dos cariocas, tendo contornado o Pão de Assucar.

Minutos depois, Deneau fazia a *atterrissage* na praia de Copacabana, debaixo de grandes applausos.

O arrojado aviador promette para breve novos vôos sobre a nossa cidade.

TURF

A reunião de hontem, no Jockey-Club, póde ser classificada como uma das melhores da "season"

A illustre veterana do turf sacudiu a *guigne* que a perseguia ha cerca de dois mezes. A reunião de hontem, commemorativa do 45° anniversario da fundação da sociedade, alcançou um exito brilhante, não só porque foi extraordinariamente concorrida e animada, como porque foi muito mais *regular* que as anteriores.

Os senões que notámos, alguns trancos e desgarros, passaram quasi despercebidos e, de resto, não foram graves.

O movimento de apostas attingiu á somma de 156:271$000, a despeito de ter ganho apenas um favorito, o potro Amazon. Os *azares* predominaram tendo havido nada menos de cinco rateios superiores a 150$000.

O sr. Hime Filho, que se estreou no *starting gate*, andou bem. As partidas agradaram francamente mas algumas demoraram bastante. Isso contribuiu para que o *meeting* terminasse tarde quasi noite fechada.

O *Grande Premio Dezeseis de Julho* de 16:000$ ao vencedor, forneceu uma das maiores surpresas do dia.

Mont d'Or, que ganhára facilmente os cinco pareos em que tomára parte este anno inclusive o *Grande Premio Rio de Janeiro*, disputado no dia 6 do corrente, produziu uma carreira abaixo da critica, terminando em ultimo logar, cançado, sem que tivesse dominado o *campo* em momento algum. A feia derrota do filho de Long Tom é inexplicavel. Comprehende-se que elle perdesse para Jahu, dado o magnifico tempo em que este correu os 2.500 metros, mas não se póde admittir que houvesse esmorecido tão completamente ao cabo de 1.800 metros e que fosse batido por todos os concorrentes. E' exacto que Stuart abandonou a carreira na recta final, mas, nesse momento, o potro da Coudelaria Brasil só poderia bater a Jael e a Sélene.

A nosso vêr, Mont d'Or não deu hontem a medida exacta das suas forças. A sua pessima carreira, que, repetimos, não sabemos explicar, não foi *regular*.

O vencedor do pareo, Jahu, um lindo filho de Periclés, ganhou *en grand cheval*, num estylo impressionante, com uma facilidade assombrosa. O neto de Persimmon venceu de extremo e, apezar de ter percorrido os ultimos quatrocentos metros em *canter*, cobriu os 2.500 metros no magnifico tempo de 165".

Jahu, cuja figura no *Rio de Janeiro* foi sacrificada por varios trancos e desgarros, revelou-se um parelheiro de absoluta primeira ordem. Lourenço Junior, o applaudido jockey brasileiro, conduziu-o como um mestre e mereceu as enthusiasticas ovações do publico.

Jahu pertence a um antigo e dedicado *turfman*, o coronel Olegario Ortiz, que pela primeira vez viu as suas côres victoriosas numa grande prova. O distincto *sportman* recebeu innumeras felicitações pelo magnifico triumpho do seu pensionista, que é tratado pelo cuidadoso *entraineur* E. Morgado, um profissional modesto, mas competente, a quem muito honra a *fórma* impeccavel em que foi apresentado o Jahu.

Araguaya, confirmando a boa carreira que produzira no *Rio de Janeiro*, alcançou optimo 2° logar, tendo sido dirigida em bem calculado alcance. D. Suarez conduziu a filha de Simontault como um mestre e soube tirar partido de todos os seus recursos. O afamado Lord Belvoir foi o 3° collocado.

Amazon, o valoroso potro inglez, foi o heróe do *Classico Experiencia*, que levantou depois de uma carreira soffrivelmente movimentada. O filho de Saint Simounimi, que D. Ferreira dirigiu bem, pertence ao stud Aguiar, de propriedade dos dignos *sportmen*, coronel Manoel Fernandes de Aguiar e capitão Manoel Souto, que nelle têm um magnifico defensor das suas sympathicas côres. Fuzil, outro soberbo potro inglez, secundou Amazon, tendo feito carreira digna de nota.

O *entraineur* Trajano de Carvalho alcançou duas boas victorias com os seus pensionistas Cajado de Ouro e Vermouth, aquelle montado por D. Suarez e este por C. Sautour.

Clarim, com Stuart, Thoéde, com G. Fernandez, e Nino, com J. Silva, completaram a lista dos vencedores.

Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1° pareo — CONDE DE HERZBERG — 1.50 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CLARIM, m., z., 3 a., 52 k., Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Antofogasta, da Coudelaria Brazil, H. Stuart . . . . . 1°
Goliath, 52 k., Lourenço Junior . 2°
Expedito, 52 k., D. Ferreira . . . 3°
Donau, 51 k., D. Suarez . . . . . 4°
Chimarrão, 52 k., J. Silva . . . . 5°
Tempo, 82 1/5".

Rateios: Clarim em 1°, 45$400; dupla com Goliath (23), 27$500.

Movimento do pareo: 7:759$000.

Movimento de 1° logar:

Donau	77.6
Goliath	230,2
Clarim	78.9
Expedito	53.4
Chimarrão	8,2
Total	448.3

Bôa partida. Goliath, Expedito, Clarim, Donau e Chimarrão pularam nessa ordem, que não soffreu alteração até os 2.400 metros, onde Clarim atacou e bateu Expedito, collocando-se em segundo, a dois corpos do *leader*.

Iniciada a grande recta, o representante da coudelaria Brasil, lançado por fóra, atropelou com energia. Goliath defendeu-se até os 1.800 metros, mas ahi rendeu-se ao adversario, que o bateu de passagem, vindo ganhar, com sobras, por tres corpos.

Goliath ficou em 2°, deixando Expedito a um corpo. Este chegou a ser batido pela Donau, mas, nos ultimos momentos, reaccionou e derrotou a filha de Premier Diamond por pescoço.

Chimarrão veiu longe.

O vencedor foi criado pelo dr. J. F. de Assis Brasil e é tratado por Santiago Villalba.

E' o seguinte o *pedigree* de Clarim:

CLARIM — 1910
- FOXY FLYER
  - Flying Fox: Orme, Vampire
  - Quimera: [illegible]
- ANTOFOGASTA
  - Anamite: Phoenix, Falka
  - Irlanda: San Martin, Independencia

2° pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CAJADO DE OURO, m., c., 2 a., 52 k., Inglaterra, por Carpathian e High Jinks II, do Stud Botafogo, D. Suarez . . 1°
Furriel, 52 k., Marcellino . . . . 2°
Last Fox, 51 k., A. Gibbons . . . 3°
True Heart, 51 k., D. Ferreira . . 4°
Absoluto, 52 k., H. Stuart . . . . 5°
Condorina, 50 k., W. Oliveira . . 6°
Ballyvarney, 51 k., M. Torterolli . 7°
Make Money, 52 k., J. Silva . . . 8°
Tempo, 79 1/5".

Rateios: Cajado de Ouro em 1°, 151$100; dupla com Furriel (23), 69$500.

Movimento do pareo: 14:356$000.

Movimento de 1° logar:

Condorina	59.4
True Heart	264.6
Absoluto	87,6
Cajado de Ouro	41.5
Furriel	235.1
Make Money	11,9
Ballyvarney	13.1
Last Fox	71.6
Total	785.0

Partida regular, sendo muito prejudicados Ballyvarney e Make Money. True Heart occupou logo a vanguarda, seguida de Cajado de Ouro, Furriel, Last Fox, Condorina, Absoluto, Ballyvarney e Make Money, nesta ordem. Depois dos 2.400 metros, Furriel atacou Cajado de Ouro, empenhando-se os dois em luta renhida, que se prolongou até pouco antes da ultima curva, quando Cajado de Ouro dominou o adversario. Logo em seguida o pilotado de D. Suarez atropelou e bateu a *leader* assumindo francamente o comando do lote.

Na grande recta, nas proximidades dos 1.900 metros, True Heart cedeu por completo, sendo batida de passagem por Furriel e Last Fox. Estes dois vieram ao encalço de Cajado de Ouro, mas este conservou a frente até terminar por dois corpos e meio e firme.

Resistindo a um bom esforço de Last Fox, Furriel terminou em 2° logar, deixando o representante do Stud Santista a um corpo.

Do 3° ao 4° dois corpos.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Trajano de Carvalho.

Pedigree de Cajado de Ouro:

CAJADO DE OURO — 1911
- CARPATHIAN
  - Isinglass: Isonomy, Deadlock
  - Galicia: Galopin, Isoletta
- HIGH JINKS II
  - Pantomime: Play Actor, Coward mare
  - High Level: Isobar, Upper Crust

3° pareo — FERREIRA LAGE — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

VERMOUTH, m., c., 3 a., 52 k., Estados Unidos da America, por Marta Santa e Lute, do stud Cinco de Março, C. Sautour 1°
Bohême, 51 k., D. Ferreira . . . 2°
Tzar, 53 k., H. Stuart . . . . . 3°
Hélios, 53 k., C. Ferreira . . . 4°
Vanguarda, 52 k., Lourenço Junior 5°
Rust, 51 k., J. Silva . . . . . . 6°

Não se apresentaram Therezopolis, Pensamento e Tatuhy.

Tempo, 111".

Rateios: Vermouth em 1°, 213$500; dupla com Bohême (23), 41$500.

Movimento do pareo: 23:373$000.

Tzar	383.0
Rust	301.3
Vermouth	49.0
Bohême	378.7
Vanguarda	154.1
Hélios	40.9
Total	1.307.0

Hélios foi o primeiro a apparecer acompanhado de Vermouth, Bohême, Vanguarda, Tzar e Rust, está com algum atrazo.

Na primeira curva, Rust procurou melhorar de collocação, bateu Tzar, mas não foi além porque os outros adversarios a desgarraram.

No inicio da recta opposta ás archibancadas, a pensionista do stud Campo Alegre conseguiu tomar o 3° logar, deixando em 4° Vanguarda, em 5° Bohême e em ultimo Tzar.

Nos 1.000 metros, Vermouth atacou e bateu Hélios, abrindo immediatamente luz de tres corpos. Pouco depois, Bohême e Rust tambem passaram pelo filho de Winkfield's Pride, ao mesmo tempo que Tzar ganhava terreno.

Na entrada da recta final, Rust e Hélios estavam definitivamente batidos, Bohême e Tzar avançaram então atropelando com energia, mas não puderam impedir que Vermouth triumphasse, muito firme, por dois corpos.

Bohême, resistindo bem aos successivos ataques de Tzar, bateu o filho de King's Messenger por tres quartos de corpo.

Do 3° ao 4° tres corpos.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Trajano de Carvalho.

4° pareo — HENRIQUE POSSOLLO — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

THOEDE, m., c., 5 a., 53 k., França, por Tibère e Aissa, do stud Laroza, G. Fernandez . . . . . . 1°
Tannhauser, 53 k., D. Ferreira . . 2°
Bandoleira, 51 k., H. Zamith . . . 3°
Jequitaia, 52 k., W. Toon . . . . 4°
Laranjinha, 51 k., D. Suarez . . . 5°
Corindon, 51 k., M. Torterolli . . 6°
Milord, 53 k., C. Sautour . . . . 7°
Bayardo, 53 k., O. Coutinho . . . 8°
Lady Rachel, 51 k., J. Silva . . . 9°
Voltige, 53 k., A. Mendes . . . . 10°
Tempo, 109 2/5".

Rateios: Thoéde em 1°, 34$600; dupla com Tannhauser (13), 35$000.

Movimento do pareo: 29:558$000.

Movimento de 1° logar:

Tannhauser	372.5
Lady Rachel	15.7
Jequitaia	223.9
Milord	131.3
Voltige	6.7
Laranjinha	217.0
Corindon	130.1
Thoéde	300.4
Bayardo	85.8
Bandoleira	117.5
Total	1.600.9

Partida demorada e boa.

Thoéde e o ex-Ophir occuparam logo as duas primeiras posições, acompanhados dos demais em grupo. Na primeira curva, Voltige abriu até além do centro da pista, levando no enorme desgarro a Jequitaia, que ficou fóra de carreira.

Ao entrarem os concorrentes na recta fronteira ás tribunas, Thoéde corria na vanguarda, seguida a dois corpos por Tannhauser. Laranjinha vinha em 3°, seguida de Bandoleira, Milord, Corindon, Bayardo, Voltige, Lady Rachel e Jequitaia, esta sensivelmente atrazada.

A carreira não soffreu modificações notaveis até o areal, quando Tannhauser forçou sobre o *leader* e Laranjinha, Bandoleira, Corindon e Milord se agruparam.

Feita a ultima curva, ex-Ophir redobrou de esforços para alcançar Thoéde, que, por momentos, pareceu esgotado. Nessa occasião, Bandoleira tomou o 3° logar, collocando-se a dois corpos de Tannhauser.

Nos 1.800 metros, quando se afigurava que o pilotado de D. Ferreira, ia emfim, dominar Thoéde, este, solicitado pelo seu jockey, abriu luz. No final, o filho de Tibère, muito soffreado, deixou o adversario approximar-se de novo e ganhou apenas por pescoço.

Bandoleira terminou em 3°, a um corpo e meio do 2°.

Jequitaia avançou com grande energia nos ultimos quatrocentos metros e ainda obteve o 4° logar, a um corpo e meio de Bandoleira.

Jequitaia, Laranjinha, Corindon e Milord bateram-se, mutuamente, por pequenas differenças.

O vencedor foi importado por J. Brandão e é tratado por G. Fernandez.

5° pareo — CLASSICO EXPERIENCIA — 1.250 metros — Premio: 4:000$ e 800$000.

AMAZON, m., c., 2 a., 52 k., Inglaterra, por Saint Simounimi e Rosemary, do Stud Aguiar D. Ferreira . . 1°
Fuzil, 52 k., D. Suarez . . . . . 2°
Cacilda, 50 k., J. Silva . . . . . 3°
Sans Dessous, 52 k., Torterolli . 4°
Técla, 50 k., H. Stuart . . . . . 5°
Reconcile, 50 k., A. Gibbons . . 6°
Irving, 52 k., O. Coutinho . . . 7°
Graciema, 50 k., J. Torres . . . 8°
Farrapo, 52 k., C. Ferreira . . . 9°
Yama, 52 k., Marcellino . . . . 10°

Não se apresentaram Garros, Caiman, Ortegal, Tabarin, Pacchus, Last Fox e [illegible].

Tempo, 82".

Rateios: Amazon, em 1°, 14$600; dupla com Fuzil (14), 26$700.

Movimento do pareo: 27:131$000.

Movimento de 1° logar:

Amazon	638,1
Irving	8,9
Yama	148,1
Cacilda	71.3
Graciema	55.2
Farrapo	58.1
Sans Dessous	33.7
Reconcile	11.5
Fuzil	159.3
Técla	71.1
Total	1.275.4

Partida rapida e esplendida. Os dez concorrentes largaram em grupo compacto, sendo impossivel distinguir posições. Pouco depois, porém, Cacilda, Fuzil, Yama e Amazon occupavam, nessa ordem, os quatro primeiros postos. No fim da recta opposta, Yama bateu Fuzil e foi ao encalço da *leader*, pela qual passou, nas proximidades dos 2.100 metros. Nesse momento, Amazon derrotou Fuzil.

Pouco antes da ultima curva, Amazon e Fuzil bateram Cacilda, que ficou assim em 4° logar, acompanhada de Farrapo, Reconcile, Irving e dos demais, em grupo.

Iniciada a grande recta, Amazon atacou com vigor o adversario da vanguarda. Yama, resistiu bem até nos 1.900 metros, mas ahi esmoreceu de todo. Amazon passou então a occupar o posto de honra, seguido de Fuzil e Cacilda, os dois em luta. Nos 1.750 metros, Amazon vinha na frente, atropelado a um corpo pela Cacilda, que pôde bater Fuzil de meio corpo. No alvo do Estacado, Fuzil atacou com energia, emparelhou de novo com Cacilda e ambos redobraram de esforços para derrotar o potro do Stud Aguiar. Amazon, porém, venceu com galhardia o exforço e ganhou, sem sobras, por um corpo.

Fuzil dominou Cacilda nos ultimos momentos, deixando-a a um pescoço. Sans Dessous, Técla, Reconcile e Irving correram bem nos ultimos trezentos metros, tendo a pilotada de Torterolli obtido o 4° logar, a dois corpos do 3°.

Uma vez batida Yama abandonou a carreira e entrou em ultimo.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por M. Figueiredo.

Damos em seguida o *pedigree* de Amazon:

AMAZON — 1911
- ST SIMO-MIMI
  - St. Simon: Galopin, St. Angela
  - Mimi: Bacardine, Daughter
- ROSEMARY
  - Ladas: Hampton, Illuminata
  - Skhamnory: Orme, Saint Mary

6° pareo — GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO — 2.500 metros — Premios: 16:000$ e 3:200$.

JAHU, m., al., 3 a., 53 k., Inglaterra, por Periclés e Red Agnes do stud Paulista, Lourenço Junior . . . . 1°
Araguaya, 51 k., D. Suarez . . . 2°
Lord Belvoir, 53 k., Marcellino . 3°
Botafogo, 53 k., D. Ferreira . . 4°
Jael, 51 k., A. Gibbons . . . . . 5°
Selene, 51 k., C. Ferreira . . . 6°
Mont d'Or, 53 k., H. Stuart . . . 7°

Não se apresentaram: Jamper, Bandana, Vanguarda, Ornatus e Ranzinza.

Tempo, 165".

Rateios: Jahu em 1°, 166$600; dupla com Araguaya (44), 802$700.

Movimento do pareo: 37:081$. Movimento de 1° logar:

Botafogo	198,4
Mont d'Or	1.260,0
Selene	14,8
Lord Belvoir	108,4
Jael	84,6
Jahu	85,0
Araguaya	79.7
Total	1.770,9

O *starter* lutou com grande difficuldade para dar a partida, que demorou cerca de vinte minutos. Afinal, o apparelho funccionou em má occasião, tendo sido prejudicados Lord Belvoir e Selene, notadamente o representante do stud Campo Alegre. Jahu rompeu a marcha, acompanhado de Botafogo, Jael e Mont d'Or, nessa ordem.

Ao entrarem os animaes na recta, Mont d'Or forçou e collocou-se em 2° logar.

Na primeira passagem pelas tribunas, Jahu corria na frente, com tres corpos de vantagem sobre Mont d'Or; este precedia Botafogo de dois corpos, Jael corria em quarto, Lord Belvoir em quinto, Selene em sexto e Araguaya em ultimo, com quinze corpos de atrazo do primeiro collocado. O *train* da carreira era um tanto violento. Botafogo, Lord Belvoir e Araguaya vinham, entretanto, soffreados, na espectativa.

Iniciada a recta opposta, Mont d'Or, energicamente tocado, forçou sobre o *leader*, mas este não cedeu um palmo da vantagem adquirida. Botafogo acompanhou a investida do pensionista da Coudelaria Brasil e Jael viu-se ameaçada de perto pelo Lord Belvoir.

Nos 1.200 metros, Mont d'Or voltou á carga e, desta vez, com maior vigor. O filho de Long Tom approximou-se rapidamente de Jahu, sendo o seu ataque saudado com enthusiasticos applausos da multidão. No começo do areal, quando toda a gente suppunha que o heróe do *Grande Rio de Janeiro* ia assumir a vanguarda, notou-se que Jahu readquiria, sem grande esforço, a luz de tres corpos. Realmente, o filho de Periclés, que fôra esbarrado por momentos, obedeceu com galhardia no appello do seu jockey e, nos 2.400 metros, estava, de novo, senhor da carreira. A ordem soffreu nesse momento algumas modificações. Lord Belvoir bateu Jael e Araguaya derrotou Selene.

Antes da ultima curva, Mont d'Or foi atacado por Botafogo. O pilotado de Stuart pouca resistencia offereceu ao representante do turf paulista, que logo se fez senhor do 2° posto.

Na grande recta, Jahu augmentou a luz que trazia e Mont d'Or viu-se atacado por Lord Belvoir, Jael e Araguaya, que por elle passaram nos 1.800 metros. Os pilotados de D. Suarez e Marcellino adiantaram-se, derrotaram Botafogo, que vinha completamente esgotado, e fizeram então os maiores esforços para dar caça a Jahu. Este, embora correndo soffreado, conservou a vantagem de cinco corpos e triumphou em *canter*.

Araguaya terminou em 2° logar, deixando Lord Belvoir a dois corpos e meio. Do 3° ao 4° dois corpos.

Mont d'Or abandonou a corrida no meio da recta e foi ultimo.

O vencedor foi importado por W. Maddock e é tratado por E. Morgado.

Damos em seguida o *pedigree* de Jahu:

JAHU — 1910
- PERICLES
  - Persimmon: St. Simon, Perdita II
  - Antibes: Isonomy, St. Marguerite
- RED AGNES
  - Hagioscope: Speculum, Sophia
  - Dolly Agnes: Castlereagh, Fair Agnes

7° pareo — MAJOR SUCKOW — 1.700 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

NINO, m., al., 5 a., 53 k., Inglaterra, por Tasso e Easter Nun, do stud Nino, J. Silva . . . . . . 1°
Caruzo, 53 k., Marcellino . . . . 2°
Ben, 53 k., D. Suarez . . . . . . 3°
Veneza, 51 k., G. Fernandez . . . 4°
St. Sable, 51 k., Lourenço Junior 5°
National, 53 k., W. Toon . . . . 6°
Pharisea, 53 k., D. Ferreira . . . 7°
Humayta, 53 k., J. Telles . . . . 8°

Não se apresentou Girondino.

Tempo, 111 3/5.

Rateios: Nino em 1°, 345$900; dupla com Caruzo (12), 308$300.

Movimento do pareo: 14:203$000.

Movimento de 1° logar:

Caruzo	203.4
Saint-Sable	43.7
Pharisea	266,8
Nino	18,9
National	75.6
Veneza	67.0
Ben	97.4
Humaytá	43.5
Total	817,2

Partida demorada e soffrivel, sendo grandemente prejudicado Humaytá.

Caruzo saiu na ponta, acompanhado de Veneza, Pharisea, Ben, St. Sable National, Nino e Humaytá, nessa ordem.

Na recta opposta, St. Sable tentou um *rush* que deu bom resultado. O filho de St. Gris passou, repentinamente, de 5° para 1° logar, deixando em 2° Caruzo, em 3° Veneza, em 4° Pharisea, em 5° Ben, em 6° Nino, em 7° National e em 8° Humaytá.

No areal, Pharisea bateu Veneza e tomou o 3° logar. Feita a ultima curva Caruzo atacou St. Sable que resistiu até os 1.900 metros, onde o pilotado de Marcellino conseguiu retomar o comando do lote. Pouco depois, Ben e Nino e Veneza, que haviam passado Pharisea no inicio da recta, derrotaram St. Sable e vieram atropelar Caruzo. Nos 1.700 metros, Nino destacou-se e emparelhou com o representante do sr. Laport.

Após luta, o filho de Tasso ganhou por tres quartos de corpo.

Ben terminou em 3°, a tres corpos do 2°.

Do 3° ao 4° um corpo e meio.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por F. Gonçalves.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo Conde de Herzberg

Donau	46$200
Goliath	15$500
Clarim	45$400
Expedito	67$100
Chimarrão	437$400

Pareo Dr. Costa Ferraz

Condorina	105$300
True Heart	23$700
Absoluto	71$800
Cajado de Ouro	151$100
Furriel	26$600
Make Money	570$100
Ballyvarney	478$200
Last Fox	67$500

Pareo Ferreira Lage

Tzar	27$200
Rust	24$700
Vermouth	213$500
Bohême	27$600
Vanguarda	67$800
Helios	255$800

Pareo Henrique Possolo

Tannhauser	36$300
Lady Rachel	861$500
Jequitaia	60$40
Milord	103$ 00
Voltige	2:018$000
Laranjinha	67$200
Corindon	10$600
Thoéde	34$600
Bayardo	157$600
Bandoleira	115$100

Classico Experiencia

Amazon	14$600
Irving	1:275$000
Yama	75$700
Cacilda	141$10
Farrapo	182$600
Sans Dessous	258$800
Reconcile	887$100
Fuzil	64$500
Técla	142$900
Graciema	673$700

Grande Premio Dezeseis de Julho

Botafogo	71$400
Mont d'Or	11$800
Selene	957$200
Lord Belvoir	130$600
Jael	167$400
Jahú	166$600
Araguaya	177$700

Pareo Major Suckow

Caruso	323$100
St Sable	149$600
Pharisea	24$500
Nino	345$900
National	86$300
Veneza	96$200
Ben	67$100
Humaytá	150$200

MOVIMENTO DE DUPLAS

Pareo Conde de Herzberg

1. Donau
2. Goliath
3. Clarim
4. Expedito
5. Chimarrão

12	50,0
13	27.5
14	22,0
15	0,5
23	95,1
24	77.3
25	6,0
34	12,1
35	5.0
45	2.3
Total	327.6

Pareo Dr. Costa Ferraz

1. Condorina-True Heart.
2. Absoluto-Cajado de Ouro.
3. Furriel-Make Money.
4. Ballyvarney-Last Fox.

11	56.5
12	100.7
13	138.0
14	100.0
22	7.9
23	75.0
24	25.0
33	12.8
34	80.1
44	3.2
4	3.6
Total	651.7

Pareo Ferreira Lage

1. Tzar.
2. Rust-Vermouth.
3. Bohême.
4. Vanguarda-Helios.

12	172.6
13	215.7
14	133.0
22	41.2
23	158.4
24	176.7
34	116.7
31	140.5
44	11.3
Total	1.029.4

Pareo Henrique Possollo

1. Tannhauser-Lady Rachel.
2. Jequitaia-Milord-Voltige.
3. Laranjinha-Corindon-Thoéde.
4. Bayardo-Bandoleira.

11	8.2
12	152.7
13	307.2
14	116.1
22	37.1
23	236.2
24	93.2
33	197.9
34	172.1
44	21.8
Total	1.243.9

Classico Experiencia

1. Amazon-Irving.
2. Yama-Cacilda-Graciema.
3. Sans Dessous-Reconcile-Farrapo.
4. Fuzil-Tecla.

11	54.0
12	270.7
13	281.2
14	420.6
22	[illegible]
23	76.3
24	74.8
33	[illegible]
34	61.8
44	28.6
Total	1.437.7

Grande Premio Dezeseis de Julho

1. Botafogo.
2. Mont d'Or-Selene.
3. Lord Belvoir-Jael.
4. Jahu-Araguaya.

12	57.0
13	62.1
14	[illegible]
22	82.2
23	592.6
24	736.6
33	[illegible]
34	51.2
44	21.3
Total	2.157,2

Pareo Major Suckow

1. Caruzo-St. Sable.
2. Pharisea-Nino.
3. National.
4. Veneza-Ben-Humaytá.

11	27.0
12	138.2
13	44.3
14	98.1
22	22.1
23	42.1
24	146.2
34	18.1
44	62.6
Total	693.1

* * *

A CORRIDA DE HOJE

No prado Fluminense realiza-se hoje uma corrida extraordinaria, cujo programma comporta sete bons pareos, entre elles o *14 de Julho*, que reune Cyllene, Hudson Lowe, Bandoleira, Caruzo e Corindon, e o *São Francisco Xavier*, que será disputado por Mogy Guassú, Tannhauser, Thoéde, Caruzo e Corindon.

Aos leitores indicamos os seguintes:

PALPITES

Domination — Caiman
Nino — Nero
Cicero — Flor de Liz
Cyllene — Hudson Lowe
Bohême — Ornatus
Tzar — Bridge
Thoéde — Tannhauser

AZARES

Amazone, St. Sable, Guerreiro, Bandoleira, Vanguarda, Ben e Mogy Guassú.

* * *

TAÇA SEABRA

Com a corrida de hontem, ficaram senhores das cinco primeiras posições na Taça Seabra os seguintes chronistas sportivos:

Briani Junior	102	pontos
Francisco Valle	100	"
Rigoberto Baptista	99	"
Luiz Silva	99	"
Daniel Blatter	99	"

Os palpites para a corrida de hoje devem ser apresentados até ás 10 horas da manhã, no local do costume.

* * *

DIVERSAS

A directoria do Jockey Club conseguiu collocar como porteiro principal do seu hippodromo um socio de nome Manoel de Souza, que é uma verdadeira preciosidade.

O illustre e conspicuo cavalheiro está convencido da enorme importancia do cargo de que o incumbiram e, do alto das suas tamanquinhas, trata o publico com o mais decidido dos atrevimentos. Ainda hontem, tendo de responder a uma indagação, feita em termos os mais cortezes, esse sr. Souza o fez em tom arrogante, proprio de quem está habituado a lidar com carroceiros e não com gente educada.

A directoria deve fazer vêr a esse chefe do portão principal do hippodromo Fluminense que os frequentadores desse prado devem merecer, sem distincção de pessoas, um tratamento mais gentil, mesmo porque nem sempre o sr. Manoel encontrará quem esteja disposto a aturar as suas grosserias.

* E' inexacta a noticia de se ter despedido do stud Pinheiro Machado o jockey G. Fernandez.

* Assistiram á corrida de hontem varios "sportmen" paulistas, entre elles os srs. Luiz Alves de Almeida, presidente do Jockey Club Paulistano, coronel Eugenio Ortigas, dr. Alfredo Fomm Redondo, nosso antigo collega de imprensa, Jacques Fomm e Clemente Falcão.

* Por ter ganho hontem, fica excluido do pareo *Estrada de Ferro*, da corrida de hoje, o cavallo Vermouth.

* O jockey D. Ferreira pagou, de multas de fitas, nas corridas de 15 e 29 de junho, no Jockey Club a somma de 800$000!

O *record* continua a pertencer, pois, ao habil profissional.

* A potranca Jael ferin-se muito durante a disputa do *Dezeseis de Julho* e, provavelmente ficará arredada do "entrainement" por algum tempo.

* O sr. Hime Filho *starter* do Jockey Club, suspendeu hontem alguns jockeys. Segundo ouvimos, Lourenço Junior e C. Ferreira figuram entre os punidos.

* * *

UNIÃO SPORTIVA

Rua do Ouvidor, 183
(EM FRENTE A NOTRE DAME)

A casa de maior movimento em apostas de corridas de cavallos.

Venda de Bolos . . . 4:421$
4:421$000 por 1$000

Movimento geral das apostas:

Bettings e encommendas . . 15:[illegible]
Bolo Sportman . . . . . 4:[illegible]

Total . . . . 19:[illegible]

Resultado da Betting:

1ª serie n. 111 — 25$300
2ª " n. 113 — 130$600!!!
3ª " n. 244 — 50$700
4ª " n. 233 — 1:071$00!!!
5ª " n. 113 — 150$400!!!
6ª " n. 121 — 41$300
7ª " (1° e 2° logar).
n. 112 — 48$700 — n. 212 — 23$200
n. 115 — 83$900 — n. 215 — 23$200
n. 142 — 23$200 — n. 242 — 12$100
n. 115 — [illegible] — n. 245 —

Resultado do Bolo Sportman.

Vencedores em 1° logar, com 7 pontos (empate) ns. 115, 1408, 3696 e 1095, rs. [illegible] a cada um.

Consolação ns. 521, 1523, 1525 e 3523 rs. 6$500, a cada um.

S. E. ou O.

— Hoje grandes corridas no Jockey Club; as inscripções do Bolo encerram-se ás 12 1/2 horas da tarde em ponto. — A gerencia.

A PECUARIA NA BAHIA

DADOS COLHIDOS SOBRE O GADO EXISTENTE NO BRASIL

Ao ministro da Agricultura informou o director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola que, segundo os dados colhidos pelas respectivas inspectorias agricolas, a população pecuaria de oito municipios do Estado da Bahia é approximadamente, de 34.888 bovinos, 14.388 cavallares, 11.804 muares, 12.102 caprinos, 13.343 lanigeros e 29.383 suinos; a de sete municipios do Estado do Rio de Janeiro é, mais ou menos, de 29.468 bovinos, 5.941 cavallares, 3.327 muares, 4.438 caprinos, 4.509 lanigeros e 9.586 suinos.

Existem, approximadamente, em seis municipios de Alagoas 29.339 cabeças de gado vaccum, 12.250 de cavallar, 1.173 de muar, 5.182 de caprinos, 18.358 de lanigeros e 6.965 de suinos.

Estas avaliações se referem aos municipios de Santo Antonio de Jesus, Lage, S. Miguel, Amargosa, Trancoso, Porto Seguro, Santa Cruz e Villa Verde do Estado da Bahia; Cabo Frio, Araruama, Capivary, Itaguahy, Theresopolis, Rio Bonito e São Pedro, do do Rio de Janeiro; e Murici, Camaragibe, Porto de Pedras, S. Luiz de Quitunde, Porto Calvo e Maceió, do de Alagoas.

SANAGRYPPE: Cura tosses.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Uma estatistica sobre as entradas e saidas de immigrantes durante o anno de 1912 no porto do Rio de Janeiro

Pelas cifras que abaixo publicámos, de entradas e saidas de immigrantes durante o anno de 1912 no porto do Rio de Janeiro, fica demonstrado ser sempre crescente a percentagem dos que ficam no paiz. assim, em 1907, entraram 31.156 e sairam 22.076, percentagem 29, 46 o|o; em 1908, entraram 46.210 e sairam 28.457, percentagem 38,42 o|o; em 1909, entraram 42.763, sairam 26.128, percentagem 38,90 o|o; em 1910, entraram 37.393 e sairam 22.547, percentagem 39, 70 o|o; em 1911, entraram 72.970 e sairam 23.360, percentagem 67, 98 o|o; em 1912, entraram 83.054 e sairam 29.731, percentagem 64, 20 o|o.

Convém salientar que a saida de immigrantes nada tem de commum com a entrada durante o mesmo anno; os que entram, em sua quasi totalidade, localizam-se em nucleos coloniaes, ou estabelecem-se, por conta propria, na lavoura e nas industrias.

Peçam leite puro em pó

Inspectoria de Pesca

Inaugurou-se ante-hontem, officialmente, ás 7 horas da noite, no predio sito á rua General Gurjão n. 151 Ponta do Cajú, a Estação de Pesca do Districto Federal. Estiveram presentes os srs. dr. Alipio de Miranda Ribeiro, inspector geral, dr. Gustavo Guimarães, chefe do escriptorio, dr. Gomes de Faria, chefe do Gabinete de Zoologia, Evandro dos Santos, perito de barcos, Mendes Vianna chefe da estação, dr. Magalhães Calvet, dr. Heraclito Ribeiro de Castro professor da estação, Henrique Magioli, Americo de Oliveira, Antonio Motta e muitos outros.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

MAIS UM APRENDIZADO AGRICOLA QUE VAE SER INAUGURADO

Inaugurar-se-ão amanhã os trabalhos escolares do Aprendizado Agricola de Barbacena.

O ministro da Agricultura far-se-á representar pelo seu secretario, dr. Gama Cerqueira.

A' inauguração tambem comparecerá o dr. Armando Ledent, director geral interino da Agricultura.

Peçam leite puro em pó

SERVIÇO VETERINARIO DO EXERCITO

O capitão-medico dr. João Moniz Barreto de Aragão, que se acha á disposição do inspector da 9ª região e encarregado do serviço de prophylaxia dos corpos contados da guarnição, havendo continuado os trabalhos deixados pelos profissionaes francezes, contratados pelo Ministerio da Guerra, em 1907, apresentou um projecto organizando a enfermaria veterinaria.

Esse official, no referido projecto, fez as melhores referencias possiveis aos esforços empregados por aquelles profissionaes, afim de exterminar o morno, reinante nas cavallariças militares; e a impossibilidade em que se encontraram, até concluirem o contrato, de fazer desapparecer a referida molestia, em vista de não se achar organizado o serviço policial sanitario dos animaes em o nosso paiz, adoptado em todos os outros da Europa.

A enfermaria de que consta o projecto, é composta de: um laboratorio bacteriologico, uma pharmacia, um isolamento, potreiros especiaes para o tratamento das molestias dos cascos, tinhagas, um desinfectorio, um forno crematorio, uma ferraria, um biotério.

Quanto ao pessoal, terá um director, um chefe de clinica, dois auxiliares de clinica, um sargento amanuense, um cabo ferrador e quatro trabalhadores.

O serviço da enfermaria será feito por soldados fornecidos pelos regimentos de cavallaria, em numero de tres por cada um, e de dois por outras unidades servidas por animaes. Os regimentos de infantaria poderão mandar soldados para a aprendizagem pratica. Todo isto com o fim de fazer o soldado de cavallaria conhecer bem o estado do seu cavallo.

Os veterinarios do exercito farão, durante um anno, estagio na referida enfermaria, desempenhando as funcções de auxiliares de clinica, devendo, findo o praso de sua estada no estabelecimento, apresentar ao director um relatorio.

No referido projecto tambem se acha contemplado o regulamento a que deverão se submetter os funccionarios da enfermaria.

BIONTE — Para debilidade.

Adquiriram immoveis:

João da Silva, terreno á rua Serra, Irajá, por 150$;

Antonio Lino da Cunha, predio á rua Ada 4 A, por 4:000$;

d. Anna Alves Guimarães Pereira, predio (1|3) á rua S. Luiz Gonzaga 571, por 1:500$;

d. Marietta Klingelhoyer, predio á rua Gustavo Sampaio 165, por.... 28:000$;

d. Rosalina de Oliveira Braga, predio á rua Paes Braz s|n, por 500$;

José Teixeira da Silva, terreno á rua Faria, por 200$;

d. Almira de Oliveira Gonçalves, terreno á travessa Oliveira, Ramos, por 200$;

d. Joanna de Mello Calheiros, terreno na Penha, por 200$;

d. Emma Barabino, predio á rua da Assembléa 56, por 24:000$;

Antonio Martins Pinto, terreno na Penha, por 8:0$;

Raphael Cito e outro, terreno no Pedregulho, por 30:000$.

O serviço de informações e divulgação do Ministerio da Agricultura está distribuindo varias publicações

O Serviço de Informações e Divulgação do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio está distribuindo gratuitamente as seguintes publicações:

Revistas: Evolução Agricola; Brasilianische; Lavoura; do Instituto Historico; da Exposição de Turim; O Fazendeiro; A Fazenda; Boletins: do Ministerio da Agricultura ns. 2 e 5 de 1912; do Ministerio da Agricultura ns. 1 e 2 de 1913; de Industria e Commercio de S. Paulo; de Agricultura de S. Paulo; do Musel Commercial. Relatorios: do dr. Albuquerque Lins (S. Paulo); do dr. Pedro de Toledo de 1911, 1º, 2º e 3º vols.; do dr. Pedro de Toledo de 1912, 1º vol.; da Exposição de Bruxellas; de Labroy (cultura da borracha no Amazonas); do Ministerio da Viação e supplemento (1912); Veterinario (Excursão Ministerial); do Povoamento do Sólo. Diversas publicações: Educação Civica; Problema: do Trigo; Studio Geografico; Annuario Brasileiro e Cultura dos Campos; Cultura do Coqueiro; Cultura da batata ingleza; Mapa Economico em Francez; Collecção Granato (Apicultura); Theoria e Pratica das Cooperativas; Exposição Agro-Pecuaria; Ensino Profissional e Agricola; Memoria sobre Pecuaria; Regulamento da Borracha em Allemão; Regulamento do Povoamento em Inglez; Regulamento do Povoamento em Italiano; Regulamento do Povoamento em Portuguez; Gallinocultura; Economia Social 1º e 2º vols.; Apicultor Brasileiro em Allemão; Apicultor Brasileiro em Portuguez; Bresil Economique; Retrospecto Commercial de 1912; Exportation Brasilien Production; O Porco (Manual do Creador); Congresso Expansão Economica, 1º e 2º vols.; Guia de S. Paulo em Francez; Mensagem Presidencial; Guia de S. Paulo illustrado; Jury Superior da Exposição Nacional de 1908; Guia Official da Exposição Nacional de 1908; Connaissez-vous la richesse du Bresil?; Regulamento da Pesca; Aos Fazendeiros e criadores registrados tem mensalmente enviado pelo correio, o mesmo Serviço, todas as publicações editadas e adquiridas pelo Ministerio da Agricultura, de accordo com o respectivo Regulamento.

Peçam leite puro em pó

Colhida por automovel

Angela Ignacia, de 48 annos, brasileira, viuva, ao passar hontem, ao meio dia, pela rua Machado Coelho sempre percorrida pelos automoveis com a mais exaggerada velocidade, foi apanhada por um destes vehiculos, que era dirigido por José Teixeira Cardoso.

Ferida no pé esquerdo e no joelho do mesmo lado a victima foi receber curativos no Posto Central de Assistencia, indo depois para sua casa á rua Torres Homem n. 268, em Villa Izabel.

O imprudente "chauffeur" foi preso em flagrante e autoado no 9º districto policial.

MOVIMENTO OPERARIO

CENTRO COSMOPOLITA — A's oito horas da noite, assembléa geral com a seguinte ordem do dia: leitura do Relatorio da commissão de beneficio, leitura do relatorio do presidente, eleição de accordo com o art. 11 e seus paragraphos distribuição do relatorio aos socios e outros assumptos.

SYNDICATO DOS CARPINTEIROS — Convida-se a classe em geral a tomar parte na reunião que se realiza amanhã ás 7 1|2 horas da noite, á rua General Camara n. 335.

Ordem do dia: 2º Congresso Operario Brasileiro e outros assumptos de grande e immediata importancia.

SYNDICATO OPERARIO DOS AJUSTADORES E TORNEIROS MECANICOS — Reunião hoje, ás 7 horas da noite, na rua General Camara, 335.

Pede-se o comparecimento da classe.

A INSTRUCÇÃO ENTRE OS OPERARIOS

A commissão promotora da fundação de uma escola nocturna gratuita para o operariado de S. Christovão, tendo recebido importante adhesão da congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, que tomou para si a parte da instrucção, tambem conta de duas importantes marcenarias o material indispensavel para o funccionamento das aulas, uma vez que o governo lhes falhe a esta necessaria.

Para este fim, na presente semana será entregue ao prefeito desta capital, um abaixo-assignado contendo 146 assignaturas de operarios do importante estabelecimento moveleiro dos srs. Felismino Soares & C., que é a primeira firma donataria, seguida dos mestres e officiaes: Victorino Francisco Vargas, Estevão Marcelino dos Santos, Nestor Arnaldo Soares, Placido de Souza e Silva, José João Aguiar, Maria Bento Vidal, Alcindo de Souza e Silva, José João Aguiar, Mario Bento Vidal, Alcindo de Souza Vieira, Leopoldo Francisco de Souza e muitos outros.

Uma commissão de operarios da mesma estabelecimento, junto aos promotores [illegible] o general Bento Ribeiro.

Peçam leite puro em pó

Como a "facada" não "sangrou", o gajo deu outra de verdade

O Sebastião Xavier precisou hontem de 10$000 e foi "morder" um amigo, o Bernardo Coelho Forte promettendo pagar dentro de poucos dias.

Não "sangrou" a facada, e o Sebastião damnou-se com isso, applicando no outro uma facada de verdade, ferindo-o no nariz.

Aos gritos da victima, acudiu a policia, que prendeu em flagrante o perigoso foguista, recolhendo-o ao xadrez.

Bernardo Coelho Forte recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento em casa, á rua Mariz e Barros n. 107.

O hospital evangelico festeja hoje o seu anniversario

Realiza-se hoje, na séde do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro sito á rua do Bom Pastor n. 83, Fabrica das Chitas, a costumada e tradicional festa de anniversario. Como nos annos anteriores, o hospital será franqueado á visita publica, das 10 horas da manhã em deante. No jardim. haverá barracas com doces, refrescos, café, etc., servidas por uma commissão de senhoras e senhoritas. A's 5 horas da tarde, realizar-se-á um culto de acção de graças, dirigido pelo rev. Alvaro dos Reis, pastor da Egreja Presbyteriana do Rio, e auxiliado por todos os senhores ministros evangelicos que estiverem presentes.

ESPECIALIDADE

em vinhos de Barris, Collares, Virgens Verdes, e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva José Gomes da Silva & Filhos.

CASA DELPHIM

Rua da Assembléa ns. 58 e 60

Um guarda-freios morre em consequencia de uma quéda

O guarda-freios da Central do Brasil Antonio Victor, de 35 annos presumiveis e de côr preta, caiu hontem. pela manhã, em Belem, de um trem, fracturando o craneo.

A sua morte foi instantanea.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

DOIS DESASTRES

O automovel n. 185, guiado pelo motorista Augusto Vieira Durães, chocou-se hontem, ás duas horas da tarde, na rua Haddock Lobo, com o electrico 154, linha Piedade, dirigido pelo motorneiro José Joaquim Fernandes, saindo ferido o ajudante do motorista Constantino Gabriel.

Ambos os vehiculos soffreram sérias avarias.

A policia tomou conhecimento do facto.

Pouco depois deste desastre um outro occorreu na mesma rua.

Gastão Malherbes, residente no n. 158, foi, com a motocycle que montava, de encontro a um electrico, recebendo leves ferimentos.

A camara de vereadores de Friburgo

Friburgo, 13 —(Particular) — Nós, vereadores da Camara de Friburgo, contestamos o telegramma passado pelo capitão Sarmento, hontem, affirmando havermos feito a sessão clandestina.

Tendo s. s. officiado ausentar-se do municipio, o dr. Galdino renunciou á presidencia, convocando, de accôrdo com o regimento, a Camara afim de eleger um substituto.

Em sessão do dia seguinte, elegemos o vereador Salusse, que assumiu o cargo. — *Eduardo Salusse, Galdino Filho, Antonio Pereira, Pedro Gripp, José Martins e Luiz Mery.*

Começam as queixas contra o augmento das passagens na E. F. Central

José Cupertino de Araujo, pardo, brasileiro, pedreiro, maior de 27 annos solteiro, morador no Engenho Novo, é uma das muitas victimas da exploração da E. F. Central do Brasil.

Cupertino esteve hontem em nossa redacção e veiu queixar-se-nos pelo facto de não haver passagem de ida e volta em 2ª classe para os trens do ramal de Santa Cruz.

Disse-nos o queixoso que trabalha em Bangú e tem que comprar passagens distinctas para ida e para a volta, o que lhe custa quotidianamente $800 em 2ª classe sendo assim explorado em $200, pois a passagem de ida e volta custou sempre $600 em 2ª classe.

GUARANOL Tonico muscular, regularizador do systema nervoso, de grande proveito na neurasthenia e enfraquecimento geral. Drogaria Lamaignère — Assembléa, 34—V. Silva & C.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA— Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

COMMERCIO

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

521 rezes, 34 vitellas, 53 carneiros e 79 porcos.

Foram rejeitados: 5 1|4 rezes e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 87 rezes, 21 vitellas e 12 carneiros; C. Espindola de Mello, 45 rezes e 9 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 28 rezes; Portinho & C., 38 rezes; A. Mendes & C., 91 rezes; Silveira Thomaz, 126 rezes, 10 vitellas e 40 porcos; Augusto Motta, 76 rezes e 3 vitellas; G. Schmidt, 20 rezes; Sebastião Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 16 porcos; Oliveira Irmãos & C., 6 carneiros e 10 porcos; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 4 porcos, e Luiz Camuyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$680 e	$600
Carneiro	1$400 e	1$600
Porco	1$100 e	1$200
Vitella	$600 e	1$000

MARITIMAS

ENTRADAS

Bordéos e escs., *Garonna*	14
Rio da Prata, *Laura*	14
Amsterdam e escs., *Frisia*	14
Portos do sul, *Itapuhy*	14
Portos do norte, *Iris*	14
Rio da Prata, *Valdivia*	15
Bordéos e escs., *La Bretagne*	15
Liverpool e escs., *Orcoma*	15
Portos do sul, *Itapura*	16
Rio da Prata, *Voltaire*	16
Santos, *S. Paulo*	16
Bremen e escs., *Sierra Ventana*	16
Portos do sul, *Saturno*	16
Portos do sul, *Jupiter*	16
Portos do Norte, *Olinda*	17
Nova-York e esc. *Byron*	17
Callão e esc. *Oropesa*	17
Santos, *Petropolis*	17
Rio da Prata, *Darro*	18
Hamburgo e escs., *K. Victoria*	18
Genova e escs., *Indiana*	18
Rio da Prata, *Salta*	19

SAIDAS

Rio da Prata, *Garonna*	14
Villa Nova e escs., *Aymoré*	14
Trieste e escs., *Laura*	14
Rio da Prata, *Frisia*	14
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	14
Bordéos e escs., *Valdivia*	15
Rio da Prata, *La Bretagne*	15
S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*	15
Santos, *Arācaty*	15
Callão e escs., *Orcoma*	15
Iguape e escs., *Itaperuna*	15
Amarração e escs., *Natal*	16
Laguna e escs., *P. de Moraes*	16
Portos do sul, *Itauba*	16
Nova York e escs., *Voltaire*	16
Genova e escs., *São Paulo*	16
Rio da Prata, *Sierra Ventana*	16
Victoria e escs., *Candelaria*	16
Rio da Prata, *Jupiter*	17
Rio da Prata, *Byron*	17
Liverpool e escs., *Oropesa*	17
Portos do norte, *Bahia*	18
Liverpool e escs., *Darro*	18
Pernambuco e escs., *Petropolis*	18
Rio da Prata, *K. Victoria*	18
Rio da Prata, *Indiana*	18
Pacoatiam e escs., *Tijuca*	19
Marseiha e escs., *Salta*	19

SECÇÃO LIVRE

"A VICTORIA"

FALLECIMENTO NA SERIE III

Tendo fallecido assassinado no Rio de Janeiro, em 20 de junho, o socio Antonio Bento da Silva, inscripto na série III, n. 335, pedimos aos srs. socios desta série, mandar retirar na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 106-108, 2º andar, o recibo da quota respectiva que deverá ser resgatada até o dia 17 de julho proximo.

De conformidade com os planos approvados pelo governo federal, este prazo será prorogado, "sem garantias" por mais dez dias, vencendo-se em 27 de julho.

A Directoria

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1913.

Attesto após longo uso em minha clinica particular e hospitalar que a Emulsão de Scott corresponde perfeitamente ás qualidades medicamentosas e analepticas preconizadas por seu autor.

Rio de Janeiro. — Dr. *A. S. Carneiro da Cunha.*

Depositarios — Julio de Almeida & C., Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Nos Grandes Armazens Brasil

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

Convem vêr:

Novo e grande sortimento de casemiras inglezas para costumes, com 1m.40 de largura, metro a começar de	3$200
Messaline de côres, metro	1$800
Setim Liberty, metro a começar de	3$200
Sobretudos inglezes para senhoras, a começar de	21$500
Grande saldo de malhas de lã para senhoras e meninas. Blusas de ponginet e nanzouk a começar de	1$900

Eis uma coisa que está no interesse de todos:

—Não comprem artigos de inverno sem primeiro examinar os preços e a qualidade dos que vendem os grandes

Armazens Brasil

RUA DA ASSEMBLE'A, 1 4

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de duzentos medicos brasileiros este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias, e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 55 e 55- Rio de Janeiro

Saudações

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Exm. Sr.

Dr. Eduardo Santhiago

Medico distincto, caracter nobre e dotado de um bellissimo coração, terá ensejo hoje de saber quanto é querido pelo grande numero de abraços que receberá dos seus muitos amigos.

Esta data perdurará em nossos corações como data feliz e abençoada.

Familia Rebello.

IGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

"Série Geral"

Previne-se aos srs. socios da SÉRIE GERAL, que, obedecendo ao aviso de chamada, expedido pelo Correio, em 28 do p. passado, devem resgatar, até o dia 18 do corrente, o recibo da quota pelo fallecimento do associado Francisco de Março, occorrido em Rezende, Estado do Rio. Os estatutos concedem mais dez dias de praso, sem garantias e sem direito aos beneficios marcados, e findo o mesmo, a directoria eliminará o socio em debito.

A Directoria.

"A BONIFICADORA"

16º E 21º PECULIOS PAGOS

Convidam-se todos os socios dos grupos B e C, inscriptos, aquelles até o dia 22 de novembro do anno p. passado e estes até o dia 24 do mesmo mez e anno, a mandarem pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias de 7$000 e 14$000, respectivamente, quotas devidas pelo fallecimento de nossos consocios, sra. d. Maria Elias da Conceição e João Pinto de Carvalho, occorridos aquelle em Barra do Pirahy (E. do Rio), a 23 de novembro de 1912, e este em Rio Novo (E. de Minas), a 23 do mesmo mez e anno.

Barbacena, 10 de julho de 1913.

A Directoria.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 63, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-ão direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 16; Mercedes, rua 1º de Março n. 53; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 5; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 80 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

CASCADURA

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A proposito de uma rectificação trazida a este jornal por Diogo Mendes Teixeira e Alvaro Cordeiro, tenho a dizer que sobre as relações intimas que os mesmos allegam ter tido commigo, é absolutamente falsa, pois nunca entretive relações com semelhante gente.

Quanto aos máos tratos á minha esposa, appello para a consciencia de todas as pessoas que me conhecem, pois a minha o diz que sempre fui chefe de familia exemplar.

Ao publico deste logar, deixo, pois, o julgamento de minha causa. — Rio, 13 de julho.

ARMINDO BERNARDES COELHO.

HYDROCELE DE 11 ANNOS

CURADA RADICALMENTE SEM OPERAÇÃO CORTANTE

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de volumosa hydrocele durante 11 annos e sendo tratado, uma só vez, sem operação cortante, pelo especialista, o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente nesta capital (Rio), fiquei radicalmente curado, ha já sete annos e dois mezes, sem febre, levantando-me no dia seguinte, e isto com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma local ou geral. — *Gregorio Garcia Seabra.*

Estabelecido á rua da Uruguayana n. 84, Rio.

"A MUNDIAL"

1º FALLECIMENTO

Séries "Especial" e "A"

2º e ultimo prazo (supplementar)

Nos termos da clausula IV das apolices emittidas para as séries ESPECIAL e A e dos planos approvados pelo governo, avisamos aos srs. mutualistas das mencionadas séries que começa a correr desta data até o dia 20 do corrente mez de julho — o 2º E ULTIMO PRAZO, COM SUSPENSÃO DE GARANTIAS, para o pagamento das quotas devidas pelo fallecimento do mutualista, sr. Antonio Felix Garcia de Infante, possuidor das apolices ns. 346 (da série Especial) e 821 (da série A), cujo obito occorreu em 15 de junho p. p., nesta capital.

O pagamento das alludidas quotas deve ser effectuado na séde d'"A MUNDIAL", Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, das 10 ás 5 horas da tarde, não tendo a sociedade cobradores para esse fim.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1913.

SALVE 14-7-1913

Ao romper da aurora de hoje os passaros cantam hymno em homenagem á graciosa senhorita

Claudomira S. Araujo

por este motivo cumprimenta-a desejando-lhe innumeras felicidades

A. M.

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS "A FAMILIA"

A directoria recem-eleita, á vista das irregularidades que encontrou nos negocios da Companhia, no intuito de pôr em boa ordem os seus serviços e legalizar com a maxima urgencia a situação dos que com ella mantêm transacções e precisando fazer entrega das apolices aos seus respectivos segurados, convida:

Os herdeiros, beneficiarios ou legatarios dos mutualistas fallecidos a apresentarem os documentos legaes que os habilitarão a receber o respectivo peculio.

Os mutualistas, suas apolices ou cautelas e os recibos de suas contribuições; os demais interessados, quaesquer reclamações que, porventura, tenham.

O presidente.

Ignacio Verissimo de Mello.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1913.

A'S PESSOAS QUE ME CONHECEM

Vivo e sempre vivi do meu honesto trabalho. Nunca tive negocios com a policia, nem por ella fui jámais incommodada. No dia 12 de junho p. p. foi presa Albertina de tal, que actualmente reside á rua Visconde do Rio Branco, 21 ou 23. Na delegacia, essa *senhora*, em vez de dar o seu nome, deu o meu. No dia seguinte (13 de junho), as folhas diarias, nas notas policiaes, trouxeram o meu nome. Isso trouxe-me dissabores e sérios desgostos incommodando, as minhas pessoas de minhas relações que, felizmente, sabem que vivo modestamente, occupada com o meu labor quotidiano e honesto, tanto assim que minha conducta póde ser attestada por todos os meus bons vizinhos.

13 de julho 1913.

VALENTINA MARIA DA CONCEIÇÃO.

Rua Joaquim Silva 131.

"A MUNDIAL"

PECULIOS E RENDAS

7º Sorteio

A directoria da "A MUNDIAL", tem a honra de avisar os segurados mutualistas que o 7º SORTEIO das apolices pertencentes ás séries ESPECIAL e Remissão Continua A e Remissão Continua B (Seguros *acceitos e quites*), se effectuará no dia 19 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 133, por cima da Camisaria Franceza, provisoriamente no 2º andar.

DECLARAÇÕES

CLUB RECREATIVO 23 DE MARÇO

SÉDE SOCIAL: PRAÇA DO ENGENHO NOVO N. 26, SOBRADO

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados deste Club, a se reunirem, segunda-feira, 14 de julho ás 7 horas da noite, em assembléa geral, afim de ser eleito o 1º secretario cargo que actualmente se acha vago.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1913. — *Joaquim José de Azevedo Machado* 1º secretario.

A' PRAÇA

Constructor João de Carvalho, communica a esta praça e aos seus amigos e freguezes a mudança de sua officina e escriptorio da rua General Camara n. 47, para á rua do Hospicio n. 230, onde espera continuar a merecer as suas prezadas ordens, que serão cumpridas com a lealdade de sempre.

G. D. F. CRUZEIRO DO SUL

Grande baile extraordinario, hoje. abbado.

Ingresso aos socios com o recibo do mez corrente, e aos convidados, cartões expedidos pela commissão. — *Manoel Pereira, Manoel José da Silva e Antonio Pereira dos Santos.* 1615

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Não se tendo reunido o numero de socios necessarios para a assembléa geral convocada para o dia 3 do corrente, são de novo convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da associação, para a eleição da directoria.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1913.— *A directoria.* 1850

GREMIO BENEFICENTE DAS CLASSES ANNEXAS DA ARMADA

Convidam-se os socios quites de mais de um anno nesta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 4 horas da tarde de 16 do corrente, á rua Visconde de Inhaúma n. 48, 2º andar.

Motivo da convocação: discussão de uma proposta que, si fôr approvada, importa na liquidação da sociedade. — *A Directoria.*

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

SÉDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Scientifico aos srs. associados, que, tendo fallecido o antigo cobrador, sr. Gaspar Antonio Pereira, passou a cobrança a ser feita pelo sr. Antonio José Carneiro.

Peço aos srs. associados que não tenham sido procurados ou que tenham mudado de residencia, o obsequio de mandar as suas reclamações para a secretaria ou para a casa do novo cobrador, á rua Dr. Carmo Netto n. 43, ou para a residencia do thesoureiro, á praça da Republica n. 61, para serem promptamente attendidos.

Rio, 6 de julho de 1913. — O thesoureiro, *Luiz Alves Vieira.*

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

Rua Luiz de Camões, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 14 de julho de 1913.

Luiz Alves Vieira, secretario.

PALACE-CLUB

SOCIEDADE CARNAVALESCA

Rua do Passeio n. 40

A directoria para festejar a data 14 de julho, anniversario da Tomada da Bastilha, dará nos seus salões um grandioso baile. — A DIRECTORIA.

Rio, 14 de julho de 1913.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

Rua Luiz de Camões, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 14 de julho de 1913.

Manoel Francisco Martins Junior, secretario.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

Uma casa de dez contos por 5$000 póde-se obter adquirindo um Bonus Predial, da Companhia Perseverança Internacional Avenida Rio Branco 171 RIO DE JANEIRO

A' PRAÇA

Luiz Ernesto Gomes e José Coutinho Lopes, ex-socios da firma Abilio Gomes & C., tendo-se retirado da referida firma, communicam a esta praça e á do interior que constituiram uma nova sociedade sob a razão social de

L. GOMES & C.

para a exploração do commercio de chapéos e armarinho, atacado, no predio sito á rua dos Ourives n. 125, onde esperam ser honrados com a mesma confiança que até aqui lhes foi dispensada.

Rio, 7 de Julho de 1913.

EDITAES

1º REGIMENTO DE ARTILHERIA MONTADA

LEILÃO DE ANIMAES

Effectuar-se-á a 15 do corrente, ao meio-dia, na Villa Militar e no quartel deste regimento, a venda em hasta publica de quinze cavallos e uma egua, imprestaveis para o serviço do Exercito.

Villa Militar, 5 de julho de 1913. — O intendente, Manoel de Barros Lins, 1º tenente intendente.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BRETAGNE	hoje	VALDIVIA	amanhã
GARONNA	a 15 de julho	BRETAGNE	a 28 »
		GARONNA	a 31 »

O PAQUETE

VALDIVIA

Esperado do Rio da Prata, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da noite e sairá amanhã terça-feira, 15, ás 10 horas da manhã para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordéos.

Os passageiros de terceira classe embarcam no Cáes dos Mineiros amanhã terça-feira, ás 8 horas da manhã.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300, Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 Avenida Rio Branco, 14 e 16

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO. Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16—ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

Quereis ter a cutis bella?

Usae o "Talco Perola"

E' superior a qualquer Pó de Arroz; amacia a cutis e evita espinhas.

Vende-se em todas as perfumarias. —Preço, 2$000.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL

Rua Rosario, 26

(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO—Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

Blennorrhagia

cura rapida e completa pelo

Gonosan

Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro

J. D. Riedel A.-G., Berlim

Dep.:

C. A. Lallement, Rio de Janeiro

Rua 1º de Março

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineiria, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 58. Deposito, travessa Sorocaba 78.

CLINICA DENTARIA

Drs. Bertholdo de Arruda e C. de Figueiredo. Especialistas em extracções completamente sem dôr, e doenças da bocca, collocação de apparelhos a Bridge-Work (dentaduras sem chapa), corôas de ouro dentes a pivot, perfeita imitação, obturações a porcellana, ouro, esmalte, amalgama e cimento, etc. Dentaduras a ouro, aluminio, vulcanite etc. Todos os trabalhos pelo systema americano e garantidos. Preços modicos e em prestações, rua do Hospicio 222, canto da avenida Passos, das 8 da manhã ás 8 da noite.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma esplendida sala bem mobilada a pessoa de tratamento, na rua Carvalho de Sá n. 25; largo do Machado. 3191

Caminhões e animaes

Vendem-se um ou dois com oito animaes para os mesmos, licenças e mais pertences. Para informações á rua Senador Eusebio, 210; officina de ferrador.

Terrenos em prestações

Vendem-se magnificos lotes, nas ruas Conde de Bomfim, Barão de Mesquita e rua de Santa Sophia; trata-se na rua do Rosario n. 79, 1º andar.

CACHORRO DE RAÇA

Vende-se um, grande, raça superior, na rua D. Zulmira n. 21, Maracanã.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

COSTUREIRA

Precisa-se de perfeitas saeiras para officina, e dá-se para fóra. Apresentar-se com carta de fiança, 213, rua da Alfandega, sobrado.

Precisa-se de uma menina, para officina de costura. Apresentar-se, 213, rua da Alfandega, sobrado.

Bom emprego de capital

Vendem-se dois predios assobradados, de solida construcção, tendo cada um 4 quartos, 4 salas, 2 cozinhas, W. C., 2 tanques e quintal, á rua Jeronymo de Lemos ns. 36 e 42, ponto dos bondes do Andarahy Grande; trata-se no mesmo; não ha intermediarios.

UNIVERSIDADE?

Sois formado? Quereis possuir um legitimo diploma universalmente reconhecido? Resposta H. Seifert, Caixa Postal, 1.832.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa de Correio n. 1831.

Bronchite chronica

Um cavalheiro, que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 70, Rio.

ENGOMMADEIRAS

Precisam-se para camisas, na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408. Acceitam-se as que já tiverem trabalhado nesta fabrica. Tambem se precisa de habil contra-mestra.

SITIO

Vende-se um com boa casa, com grande abundancia d'agua muito boa, um bom bananal, cafézal, muitas laranjeiras e outras fruteiras e plantações miudas. Para informações, com o sr. Paulino Leitão, E. da Paciencia. 1614

Cadeira de dentista

Vende-se uma, com mesa e cuspideira; preço barato; marca Whybsson; rua do Cattete 210. 1856

AVISO

Castro & C., tendo de effectuar no dia 15 do corrente, até ás 2 horas da tarde, a compra da typographia do sr. Mauricio Barbosa, situada á rua Dr. Archias Cordeiro n. 434, em Todos os Santos; pedem ás pessoas que se julgarem credoras do alludido sr. Barbosa apresentarem-se no dia, local e até á hora acima mencionados.

PROFESSORA

de instrucção primaria. Offerece-se uma habilitada para leccionar em casa de familia ou como auxiliar em collegios, podendo receber alumnos em casa. Recados á rua Tenente Costa n. 116; Todos os Santos. 1714

BUREAU MINISTRE

(OU ESCRIVANINHA)

Vende-se um, moderno, pouco uso, 8 gavetas e cadeira de mola; por especial favor, na pharmacia Ribeiro de Almeida, rua Maranguape 40, Lapa. 1614

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de sustento, [illegible] aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

Dr. Augusto Paulino

Operador — Professor da Faculdade de Medicina, cirurgião effectivo dos quartos particulares do Hospital da Misericordia e da Associação dos E. no Commercio. Cons.: Rua do Hospicio n. 54, das 2 ás 4. Cura radical das hernias — Hydroceles — Tumores. Só attende a chamados a domicilio para operações ou conferencias. 48

Estação Andrade Costa

ESTADO DO RIO — LINHA AUXILIAR

Vende-se uma bôa situação, entre esta estação e uma outra, distante 3 ou 4 kilometros, contendo 12 alqueires de terras em cafés novos, matta e pasto, tem moinho para fubá, bôa casa de morada. Vendem-se egualmente carros, carretões, bois, etc. Quem pretender, dirija-se, por favor, ao sr. major Suzano, na estação acima.

BRASIL

Vende-se um cavallo branco, com 7 palmos de altura, por 125$; trata-se na rua José dos Reis 182, E. Dentro.

Instituto Juridico

Tobias Barreto

Director: DR. PINTO DA ROCHA

Acham-se abertas as inscripções das diversas séries. Os cursos funccionarão regularmente, do dia 15 do corrente em deante, á rua do Hospicio 84. 1057

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a se effectuar na semana de 14 a 19 de junho de 1913.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 14, á 1 hora:

Leilão de superiores moveis e bellissimas galerias de valiosos quadros, crystaes e metaes, á rua Marquez de S. Vicente n. 138, travessa Taylor n. 4; bondes da Gavea.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 15, ás 12 horas:

Continuação e ultimo leilão de riquissimas e valiosas joias, na Casa Farani, á rua do Ouvidor n. 139.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 15, ás 5 horas:

Leilão de solido predio assobradado, com porão habitavel, á rua Affonso Penna, 145, proximo á rua Haddock Lobo.

QUARTA-FEIRA, 16, ás 5 horas:

Leilão de superiores moveis, crystaes e metaes, á rua do Cattete, 79, sobrado.

QUINTA-FEIRA, 17, á 1 hora:

Leilão de officina de vulcanização de pneumaticos para automoveis, pertencente á liquidação da firma A. Rodice & C., á rua Pedro Americo, 21.

QUINTA-FEIRA, 17, ás 4 horas:

Leilão de um grande terreno, medindo 44 metros de frente por 101 de frente a fundo, á rua Dias da Cruz, junto ao que faz esquina com a rua Fabio Luz.

QUINTA-FEIRA, 17, ás 5 horas:

Leilão de 3 bons predios á rua Marechal Rangel, 84, 86 e 88, proximo á estação de Cascadura.

SEXTA-FEIRA, 18, á 1 hora:

Leilão de 1 predio á ladeira do Castello n. 24, pertencente ao espolio da finada d. Francisca Salles de Carvalho.

SEXTA-FEIRA, 18, ás 4 horas:

Leilão de um predio de sobrado com vastas accommodações para familia, á rua Machado Coelho, 71, esquina da rua Dr. Souza Neves, pertencente ao espolio do finado José Manoel Corrêa Araujo.

SEXTA-FEIRA, 18, ás 4 1|2 horas:

Leilão de um bom predio dividido em 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 75, pertencente ao espolio do finado José Manoel Corrêa Araujo.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa ama de leite, que deseja crear uma creança com os seus carinhos, em sua propria companhia. Quem precisar dirija-se á rua do Riachuelo numero 39. 1966

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, para casa de pequena familia; na rua Dr. Aristides Lobo n. 212, quarto n. 3; quem precisar póde procurar.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou para serviços leves; travessa das Partilhas n. 53.

ALUGA-SE um casal com bastante pratica para tomar conta de uma fazenda em situação, nesta capital ou no interior; trata-se com o Alves, á rua Goyaz n. 91, Encantado, da 1 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 12, Cattete.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras, dá passagens e commissões. Pedidos a Agenor Portugal (carta sellada).

ALUGA-SE uma ama secca com 14 annos, para casa de familia de bom tratamento; trata-se na travessa do Carneiro n. 15, largo do Estacio. 1951

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços leves, dá fiança de sua conducta; avenida Passos n. 28, sobrado. 1864

ALUGA-SE um copeiro para casa de tratamento, dando referencia de sua conducta; na rua Marquez de Abrantes n. 116. 1683

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dá-se boas informações; trata-se na rua Dr. Joaquim Silva n. 131, esquina da ladeira d. Santa Thereza, das 8 ás 11 horas.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na travessa de S. Salvador n. 207, Muniz Barreto. 1704

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial bem. E' de conducta afiançada. Trata-se na praia de S. Christovão numero 173. 6121

PRECISA-SE de agentes cobradores na rua Uruguayana n. 139 sob.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar em casa de um casal sem filhos; na rua Senador Alencar n. 79 [...]

[...]

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, que saiba [...]; rua Dr. Barbosa da Silva, 54. Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, casa de pequena familia. Rua D. Marciana n. 64.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia, na rua do Riachuelo n. 93.

PRECISA-SE de um trabalhador de lavoura de serra acima, que conheça todo. Para tratar á rua Camerino, 168, com o sr. Maciel.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa, na rua Campos Salles n. 25. (Casa XII).

PRECISA-SE de officiaes de pedreiros e serventes. Rua Minas n. 63. E. Sampaio.

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para ajudar o serviço em casa de pequena familia, na rua General Camara, 333, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua da Quitanda, 51, 2º andar.

PRECISA-SE de um casal de confiança, abonado, que sirvam, o homem para trabalhos de cultura e a mulher cozinhar e engommar para tres pessoas; informa-se na rua Assis Carneiro n. 236, armazem, na estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma creada sem compromissos, para todo o serviço de tres pessoas; na rua da Passagem n. 71.

PRECISA-SE de uma professora de bandolim. Rua Maranhão n. 58, Meyer.

PRECISA-SE de uma professora primaria e outra secundaria, paga-se bem; Avenida Rio Branco, 85, 2. and.

PRECISA-SE de um criado de 14 a 15 annos, para serviços domesticos, casa de familia allemã. Rua 18 de Outubro, 11, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de duas cozinheiras, uma copeira e uma arrumadeira, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar, das 9 horas da manhã em deante.

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos na travessa Magalhães n. 19, Fabrica das Chitas, no fim da rua Barão de Pilar.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, meninas, e outras creadas, na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 á 14 annos, de côr preta, á rua Affonso Penna n. 71, (Haddock Lobo): paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; á rua 20 de Novembro 116, Ipanema.

[...]

PRECISA-SE de uma moça para casal com casa sem filhos que durma no aluguel; na rua Barão do Bom Retiro n. 228, Engenho Novo.

[...]

PRECISA-SE de boas ajudantes de corpinhos e de saias; 69, rua da Assembléa, L'Art de La Mode.

[...]

PRECISA-SE de uma criada de confiança, para arrumação e cuidar de duas crianças; rua Paulino Fernandes, 51, Botafogo.

[...]

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

[...]

ALUGA-SE um quarto com duas janellas de frente; na rua da Uruguayana n. 31, 2. and.

ALUGAM-SE bons commodos para familias, com logar para lavar e cozinhar, desde 30$ a 45$; na rua de S. Januario n. 141, S. Christovão. 1916

ALUGAM-SE, completamente independentes, em casa de um casal, uma boa sala e quarto, a senhora só ou a casal sem filhos, quer-se gente de todo o respeito; na rua Itapiru' n. 159. Aluguel 40$000.

ALUGA-SE em casa de um casal uma esplendida commodidade, podendo-se lavar e cozinhar, a pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 90.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Pedro n. 25; informa-se no armazem.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia; na rua da Carioca numero 30, 1º andar. 1703

ALUGA-SE em casa de familia, um pequeno quarto; na rua de S. Francisco Xavier n. 361, casa III. 1928

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Ourives n. 131, esquina do largo de Santa Rita. 1930

ALUGAM-SE dois bons commodos, com entrada completamente independente; na rua Honorio n. 191. Todos os Santos.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 94, com tres quartos, duas salas e terraço. 1913

[...]

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um senhor ou moço solteiro de todo respeito, casa nova, com direito a banheiro, luz e café pela manhã; rua do Riachuelo 191, A, proximo á rua Silva Manoel.

ALUGA-SE para qualquer negocio, armazem e mais dependencias por 120$; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGAM-SE tres predios na rua Hermengarda ns. 48 a 48-B, as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro 196, Meyer.

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da rua da Soledade n. 21, as chaves estão no predio n. 23, e trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE por 30$ um pequeno escriptorio; na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE uma casa á rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias, por 70$000.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, em casa de pequena familia, a rapazes ou a casal; na rua do Livramento n. 85, loja.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, perto do largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, [...]

[...]

ALUGAM-SE á rua do Rezende n. 56 grandes salas, optimos quartos com mobilia e pensão, luz electrica, banheiro e telephone 1951, a familia e rapazes de tratamento. 1722

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Vinte de Novembro ns. 72 e 76, em Ipanema, com todas as commodidades precisas, aluguel mensal 120$; as chaves estão na padaria das Familias, proximo aos predios e trata-se na rua do Ouvidor numero 75. 1869

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quartos mobilados, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 57.

ALUGAM-SE esplendidos commodos a casaes sem filhos a senhora só ou senhor, empregados no commercio logar muito saudavel, muito bonito, com grande chacara de pitangas e jardim, bondes de 100 réis; rua Dr. Aristides Lobo n. 115, Rio Comprido. 1725

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilados, com luz electrica e bonde de 100 réis, 10 minutos da cidade. Silva Manoel 168. 1748

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto a familia ou senhor de tratamento, com ou sem mobilia; na travessa Marquez do Paraná n. 31, casa de familia.

ALUGA-SE um espaçoso e illuminado quarto com janella para o quintal, tendo entrada independente, a um casal sem filhos ou a uma senhora só, de meia edade, em casa de outro casal nas mesmas condições, por modico preço; rua do Livramento n. 12, moderno, esquina da rua José Bonifacio. Os bondes de Inhauma passam no local. Não tem escripto.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, em casa de familia séria, e predio novo, com luz electrica, banhos frios e quentes e todas as commodidades precisas a moços decentes ou a casaes sem filhos, ou para escriptorios; rua do Lavradio n. 103, sobrado. 1766

ALUGA-SE em casa de familia, metade da casa a casal decente; na rua Idalina n. 21, distante do Meyer, tres minutos.

ALUGA-SE uma casa para familia, com duas salas e dois quartos, cozinha e bom quintal; na rua Tavares Bastos n. 246; trata-se na rua do Cattete n. 125.

ALUGA-SE um armazem na rua Campo Alegre n. 32; para tratar na rua Mariz e Barros n. 248, armazem. 1734

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um bom quarto juntos por 80$, com luz electrica, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na travessa Bem-te-vi numero 12, sobrado. Villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE um commodo independente, a cavalheiros do commercio ou estudantes, com ou sem pensão; na rua Senador Candido Mendes n. 71 — Gloria.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, quintal, etc. Na rua Barão de São Francisco Filho n. 255; trata-se no numero 239, Villa Isabel, proximo á praça Sete de Março.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE na rua Republica n. 59, estação Dr. Frontin, uma casa por 100$, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica, varanda ao lado, jardim e quintal. Trata-se na praça Tiradentes, Cinema Paris. 1741

ALUGA-SE uma boa casa para familia, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, dispensa, cozinha quintal, etc., no andar superior, e bem assim dois grandes quartos e uma sala na sobre-loja, com entrada independente, na rua Miguel de Paiva, 42, as chaves estão no n. 16.

ALUGA-SE um bom aposento a moços ou a casal sem filhos, que não cozinhe em casa, dá-se pensão, querendo, quer-se pessoa séria e decente; na rua Sergipe numero 31, Mattoso. 1802

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1764

ALUGA-SE um quarto a pessoas do commercio ou a casal que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 57.

ALUGA-SE o novo predio da rua do Uruguay n. 156, com magnificas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua do Theatro n. 7, 1. andar.

[...]

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto tambem de frente, com ou sem pensão, casa de familia de todo o respeito; na rua Conde de Irajá n. 65 — Botafogo.

ALUGA-SE um commodo, com ou sem pensão, em casa de familia, a um rapaz do commercio; quer-se pessoa séria; rua do Hospicio n. 234, sobrado.

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com installação electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros, Pensão Familiar Globo Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete, perto dos banhos de mar, telephone, 980, sul.

ALUGAM-SE as casas novas da rua José Domingues n. 113, villa Edmundo, duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, aluguel 81$, com bons fiadores ou tres mezes como fiança; as chaves estão na mesma villa n. 17, proximo á estação da Piedade.

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades, tem agua, esgoto fogão economico, dois quartos, duas salas, jardim, preço 100$; Estrada Engenho da Pedra n. 16, Bomsuccesso. 1939

ALUGAM-SE quartos e salas para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 36, a casal de tratamento, Catumby. 1372

ALUGA-SE, no melhor ponto de Copacabana, uma boa casa com quatro quartos, tres salas, porão habitavel, quartos para creados, varanda para o mar, 2 banheiros, um com agua quente e lavatorio gaz e electricidade, quintal, jardim, gallinheiros, etc.; na rua Constante Ramos n. 21 — Copacabana.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com ou sem pensão, a cavalheiros sérios ou a casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127. 1366

ALUGA-SE a pessoas sem creanças, um bom commodo; na rua Thomaz Rabello n. 30, antiga travessa Onze de Maio.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88; as chaves estão na mesma rua n. 74, armazem. Trata-se na travessa de S. Francisco n. 32 — Confeitaria do Anjo.

ALUGAM-SE por preço modico, quartos muito bem mobilados, e arranjados para moços do commercio ou para empregados publicos; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGAM-SE bons quartos com pensão a casal ou moços solteiros; na pensão Siqueira, Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGA-SE em casa estrangeira, sala e quarto mobilados com gosto, tendo [...]

[...]

ALUGAM-SE as casas novas, com luz electrica, da rua Paula Brito ns. 85 e 97 (avenida), Andarahy Grande. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 696, esquina da rua Uruguay, das 7 ás 11 da manhã ou das 6 ás 9 da noite. 1839

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente e quarto; na rua General Camara n. 174 1º andar. 1843

ALUGA-SE uma linda sala de frente, tres sacadas para o mar, em casa de familia, e mais um bom quarto, preço modico; praia da Lapa n. 74. Telephone 3234. 1886

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro jardim e quintal; trata-se na rua Eleoni de Almeida n. 44. Catumby.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 135$ e 90$, e um armazem por 250$; trata-se nas mesmas. 1887

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$, para informações na mesma rua n. 108 armazem. 1886

ALUGA-SE metade de uma casa, a pessoas decentes, á rua Jorge Rudge numero 90, casa 18 ou S. Francisco Xavier 613.

ALUGA-SE um bom quarto com cozinha dependente, para um casal sem filhos, de bom comportamento ou a senhoras que trabalhem para fóra, aluguel adeantado; travessa Tenente Costa n. V, estação de Todos os Santos. 1887

ALUGA-SE, no melhor ponto da rua Jardim Botanico, o predio n. 853, com tres quartos, duas salas, chalet nos fundos, com dois quartos, illuminação a gaz e luz electrica. As chaves acham-se no numero 847 e trata-se na rua Macedo Sobrinho, Humaytá.

ALUGAM-SE consultorios e escriptorios na rua da Carioca ns. 60 e 62 por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casinha por 45$ mensaes; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia homœopathica.

ALUGAM-SE dois quartos a casal de tratamento fornece-se tambem pensão; praia do Flamengo n. 140. 1899

ALUGA-SE a casinha da rua do morro da Providencia n. 70 aluguel 45$: as chaves estão na mesma, tem cinco commodos; trata-se na rua de S. Christovão numero 557. 1907

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal ou rapaz solteiro; na rua Visconde de Itauna n. 141, casa 67.

ALUGAM-SE quartos com pensão e fornece-se para fóra. Cattete, 339. Comida feita com toucinho.

[...]

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e quintal. Villa Sylvia numero 134. Rua Felippe Camarão n. 134.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto arejado, a pessoas do commercio; na rua dos Invalidos n. 63, sobrado.

ALUGA-SE uma sala a homens ou para officina de alfaiate, tem chuveiro; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGA-SE para pequena familia a bôa casa da rua Souza Cabral n. 17; na rua das Laranjeiras n. 232.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, com quatro quartos, tres salas, porão habitavel, com optimas accommodações, a dois minutos da estação, logar alto e saudavel. Rua Primo Teixeira n. 42, Encantado. Chave e informações ao lado; rua Pernambuco n. 267.

ALUGA-SE por 150$ o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, com tres quartos, duas salas e jardim; as chaves estão no n. 14. Trata-se na travessa de S. Francisco n. 32. 1776

ALUGAM-SE casinhas de frente e janella para pequenas familias, preço 25$ e 30$; rua de S. José n. 2, estação de Anchieta, ou vende-se barato. 1776

ALUGA-SE uma casa para qualquer negocio, rua Conde Porto Alegre n. 33, esquina da rua Rocha; trata-se na mesma.

ALUGA-SE á rua Werna Magalhães, um bom predio acabado de construir, com tres quartos, duas salas, agua fria e quente e todas as commodidades para familia de tratamento. Tem jardim na frente e quintal com 16 metros. Informa-se na rua Barão de Bom Retiro n. 178 (padaria).

ALUGA-SE uma boa casa por 50$ mensaes. Trata-se na rua Carolina Machado n. 236. E. de Madureira.

ALUGA-SE por 80$ mensaes uma casa pintada e forrada de novo. Duas salas, tres quartos e cozinha. Exige-se carta de fiança. Rua Vinte e Um de Abril n. 37, estação Dr. Frontin. 1770

ALUGA-SE na Pensão Siqueira, na Avenida Rio Branco n. 3, sob., bons quartos mobilados, com pensão, optimo tratamento.

ALUGA-SE em casa de familia um excellente commodo; na rua da Lapa numero 47. 1769

ALUGA-SE na rua do Cattete n. 198 magnifica sala e quarto, com janellas para a rua só a pessoas de toda a consideração, senhores e senhoras. 1598

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 59. 1958

ALUGAM-SE bons quartos a rapaz solteiros; na rua do Rezende n. 62, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134. 1540

ALUGA-SE a casa da travessa D. Mathilde n. 6, Fabrica, com dois quartos, duas salas e indispensavel, tendo luz electrica, por 112$; trata-se na rua Bom Pastor n. 98.

ALUGA-SE o grande predio da rua da Lapa n. 73, tem quatro pavimentos. No primeiro pavimento tem armazem para negocio e commodos para familia; no segundo, terceiro e quarto tem bastante commodos e um terraço; no quarto pavimento, que tem uma vista encantadora, com tanque e caixa dagua. Todos esses aposentos foram restaurados, com lindas pinturas, installações electrica e a gaz. Está aberta das 9 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis e trata-se na rua do Rosario 107, sob., sala dos fundos, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE dois commodos de frente, na rua Frei Caneca n. 1.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha por 90$, carta de fiança; na rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de S. Vicente n. 120, com duas salas, dois quartos e bom terreno; para informar no n. 114. 1784

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 59, pintada e forrada de novo, com quatro quartos e tres salas aluguel 202$; trata-se na mesma rua n. 42 — Fabrica das Chitas. 1785

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, em casa de familia; na rua São José n. 93, 2. andar.

ALUGA-SE a casa da rua Curuzu numero 76, as chaves estão, por favor no n. 78. Trata-se na rua Anna Nery n. 223. Açougue.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento; na travessa Mariz e Barros n. 6. Trata-se na rua do Carmo n. 55. Tel. 322 V.

ALUGAM-SE aposentos no predio nobre da praça José de Alencar n. 11 antiga pensão D. Maria, a preços commodos. Trata-se no mesmo, a qualquer hora.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos e bom quintal, á rua da Bôa Vista n. 26, Estação de Todos os Santos, perto de bonde e trem.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Dona Marciana ns. 112 e 114, e rua Assis Bueno n. 52, Botafogo; as chaves, por favor no n. 46; para tratar na rua Dona Luiza n. 145. Gloria, com Paulo Desenusson.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha; rua D. Anna Nery n. 490 — Rocha. 1796

ALUGA-SE o predio novo da rua Duquesa de Bragança n. 19, Andarahy; trata-se na rua Visconde do Rio Branco [...]

[...]

ALUGA-SE um espaçoso quarto a rapazes do commercio; na avenida Mem de Sá n. 33. 1791

ALUGA-SE á rua Costa Bastos, um andar independente, com todas as accommodações e grande terreno na frente, a um casal ou senhores do commercio; para informações á rua Uruguayana n. 132.

PRECISA-SE de um sobrado para familia, entre as ruas dos Andradas e 1º de Março, S. Pedro e S. José; cartas á Bivar, rua do Hospicio, 232.

PRECISA-SE de um amplo armazem para a venda a varejo do finissimo Moscatel Renascença; trata-se na Avenida n. 138 Leonardo.

PRECISA-SE de uma grande casa, na rua 24 de Maio, no fim da rua S. Francisco Xavier, ou nas immediações, afim de para ella ser transferido o "Gymnasio Federal". Propostas ao dr. Liberato Bittencourt; na rua S. Francisco Xavier n. 866

PRECISA-SE de um armazem espaçoso, com sobrado, em rua central desta cidade. Aluga-se com ou sem contrato, fazendo-se qualquer transacção com o inquilino, caso esteja o predio occupado. Carta dirigida a C. M., na redacção do "Jornal do Commercio".

VENDEM-SE dois magnificos lotes de terreno, soberbamente arborisados e que constituem duas magnificas chacaras; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy. Trata-se na mesma.

VENDE-SE um terreno no bairro do Jardim Botanico, sito á rua Maria Amelia. Trata-se com CORDEIRO, á avenida Rio Branco n. 46, 4º andar (Docas de Santos) B.8, Elevador.

VENDE-SE no dia 17 ao meio dia pelo juiz da 1ª Vara Civel á rua dos Invalidos n. 152 o lindo predio á rua Tavares Bastos n. 209, vide avaliação no "Jornal do Commercio" do dia 24 de junho.

VENDE-SE uma casa na rua Bulhões da Gamboa, informa-se [...] da mesma rua.

VENDEM-SE por 12:000$000, predio assobradado, estylo moderno, entrada ao lado e jardim na frente; terreno tem 11X67, muito proximo á estação de Cascadura; 15:000$, predios no melhor logar do Campo de S. Christovão, 25:000$; tres predios novos, no melhor logar da Saude; 3:200$ predio e terreno no Jacaré, bondes de Cascadura; 24:000$, grande predio e terreno, na estação do Rocha; 15:000$, diversos lotes de terrenos em S. Christovão; rua do Hospicio n. 96, sob Photographia C. Lourada.

VENDE-SE uma fazenda de criar com 180 alqueires em mattas e campos de mellado e joxo, e mais um sitio junto com 17 alqueires de terras contendo esplendida casa para familia de tratamento, jardim, parreiras e outras arvores fructiferas, moinho, séva para porcos, paiol gallinheiro e casas para empregados; tudo por 15:000$000; trata-se com o sr. Guimarães na rua do Rosario n. 157.

VENDE-SE — Compram-se predios ou empresta-se dinheiro sob hypotheca, a juros de 9 e 10 % ao anno; 350:000$ a 2:000$; inventario ou herança; reconstrucções recebendo-se os alugueis para o pagamento, de accordo com o contrato; na rua do Hospicio n. 96, sobrado (photographia), Caetano Lourada.

VENDE-SE uma chacara, em Maxambomba, 10 minutos da estação, boa casa, grande pomar de Laranjeiras e mais outras arvores fructiferas; para tratar com Paulo Chaves, rua Primeiro de Março n. 24, sala 3.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, 22X80, tendo duas frentes, uma para a rua Americana; trata-se á rua dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma casa nova construcção moderna, tendo duas salas, 2 alcovas, dispensa, cozinha, corredor amplo, chuveiro tanque, área e illuminação electrica, livre e desembaraçado de qualquer onus; á rua Pereira Nunes n. 138, casa 11; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 6 A, officina de bombeiro, não se acceita intermediarios, só com o proprio.

VENDEM-SE quatro casinhas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, tanque de lavagem e grande quintal, boa construcção, tendo sido construidas ha dois annos, tem muita agua, gaz e dão muito boa renda, perto do boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel; informa-se e trata-se com o proprietario, na avenida Rio Branco n. 102.

VENDEM-SE os seguintes predios, sem commissão:

**225:000$** nove casas, nas immediações da rua Mariz e Barros, em centro de terreno, com frente para duas ruas, excellente para uma grande avenida; já estão rendendo 1:600$ mensaes.

150:000$ uma avenida com 12 casas e mais duas, em frente de rua, á rua Sampaio Vianna — Bispo.

160:000 um vasto palacete, construcção eterna, á rua Conde de Bomfim, excellentemente localizado, com terreno, cuja área mede 10.500 metros, tendo frente para duas ruas, com belissimo jardim á frente e riquissimo pomar com as mais variadas frutas.

160:000$ nas Laranjeiras, belissimo palacete, de construcção modernissima, em centro de primoroso jardim, tendo garage, lavanderia, etc., etc.

130:000$ dez casas que dão um bonito rendimento, novas, de solida construcção, proximo á rua Conde de Bomfim.

100:000$ um bonito palacete, em centro de terreno que mede 5.000 e tantos metros quadrados, no melhor trecho da rua Conde de Bomfim.

80:000$ solido e confortavel palacete, com vasto jardim, com 22X90, localizado na parte mais procurada da rua Conde de Bomfim.

55:000$ dois predios novos, elegantes e com vastas accommodações, no melhor ponto de Botafogo, com grande renda.

40:000$ um elegante e nobre palacete, com muito terreno, na Fabrica das Chitas.

40:000$ um edificio novo, com seis quartos, tres salas, etc., em Botafogo.

30:000$ um palacete em centro de jardim, na Fabrica das Chitas.

32:000$ um solido e grande palacete, á rua Bella de São João.

20:000$ uma grande chacara, com 22X44, em esquina; o edificio tem oito quartos, precisa, porém, de concertos, em Villa Isabel.

18:000$ uma bella vivenda no logar mais aprazivel da melhor estação do suburbio, casa alta, com sete quartos e porão em todo o tamanho, grande terreno, com jardim na frente e pomar nos fundos, com bondes e trens, quasi á porta.

14:000$ á rua Santa Alexandrina, um predio com quatro quartos e enorme terreno.

**28:000$** avenida com oito casas, que rendem 500$ e dão um lucro de 25 o|o; não se faz questão de receber metade a prestações.

10:000$ duas casas com dois quartos, duas salas, etc., á rua Botafogo, Piedade, em centro de grande terreno.

8:000$ uma casa com dois quartos, etc., á rua Sá, Piedade, o terreno mede 33X130.

Com a maxima probidade e discreção encarregamos da venda de qualquer immovel e acceitamos encommendas, com o sr. Caetano Lavra, á rua da Quitanda n. 52, sobrado, de 1 ás 4.

ACTOS FUNEBRES

Christian Welge

(FALLECIDO EM ALLEMANHA)

Karl Martin Welge, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez que, por alma do seu prezado pae, sogro e avô, mandam rezar na egreja de S. Affonso, Andarahy, á rua Major Avila, na terça-feira, ás 8 1/2 horas.

Marechal Henrique Martins

1º ANNIVERSARIO

A familia do marechal HENRIQUE MARTINS participa aos seus parentes e amigos, que será celebrada uma missa por sua alma, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja da Cruz dos Militares, e agradece antecipadamente ás pessoas que prestarem mais esta homenagem.

Paulina Milburguem Canella

Manoel Soares Canella convida todas as pessoas de sua amizade e parentes da finada, para assistirem á missa de trigesimo dia, que manda celebrar na egreja do Santo Christo dos Milagres, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que se confessa immensamente grato a esse acto de caridade.

José Wenceslão da Silva Brandão

Adelaide Guimarães Brandão, Francisca Brandão de Magalhães e filhos, Elisa Brandão dos Santos e filhos, Henrique Guimarães, Joaquim Barbosa Pinto, senhora, filhos e genro, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido, irmão, tio e cunhado JOSE' WENCESLÃO DA SILVA BRANDÃO, e de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, amanhã, 15 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

Carlota da Fonseca Lobo

Paulina de P. Lobo Goulart seus filhos e noras, Antonio da Fonseca Lobo, sua mulher e filhos, Arielius Lobo, sua mulher e filhos, e Idalina de Oliveira Lobo e seu enteados, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de sua idolatrada mãe, avó e sogra, mandam celebrar amanhã, 15 do corrente, na Cathedral, ás 9 horas.

Maria Alexandrina Rego

FALLECIDA EM PORTUGAL

Arthur Rego e esposa, Angelo Rego e demais parentes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prantenda mãe, sogra e avó, MARIA ALEXANDRINA REGO, convidam as pessoas de sua amizade, para assistir á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente agradecem penhorados.

Ayres Carlos da Silva Araujo

Esposa, irmãos, tios e cunhados, convidam os amigos e conhecidos de AYRES CARLOS DA SILVA ARAUJO, fallecido hontem, (13), a acompanhar os restos mortaes que sairão hoje, ás 9 horas da manhã, da rua do Senhor dos Passos n. 74, desde já se confessam gratos.

Coronel Pedro Celestino Gomes da Cunha

O director geral, os directores de secção e demais funccionarios da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, profundamente penalizados com o fallecimento de seu companheiro de trabalho 1º official PEDRO CELESTINO GOMES DA CUNHA, convidam os collegas e amigos do fallecido a acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, ás 11 horas da manhã, da casa n. 20 da rua do Tunel Novo para o cemiterio de S. João Baptista.

Antonietta Silvestre de Souza

Joaquim Dias de Souza, Nelson, Adelaide, Amalia Ferreira de Souza e filhos, Alberto Dias de Souza e familia, Firmino José Ferreira Coelho, Maria Luz Silvestre da Costa e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãe, nora, cunhada, sobrinha, filha e irmã ANTONIETTA SILVESTRE DE SOUZA, hontem, ás 10 horas da manhã, e convidam-n'os a acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 10 horas, da rua do Catumby n. 91, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já agradecidos.

Commendador Antonio Felix Garcia de Infante

A viuva Infante e seu filho José G. Garcia Infante, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do passamento de seu idolatrado esposo e pae commendador ANTONIO FELIX GARCIA INFANTE, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto. Desde já se confessam agradecidos.

Zulmira Soares Tavares

Iracema Tavares, Alzira Tavares, Virginia Tavares, Genny Tavares, Mario Tavares, sua esposa e filhos; Eugenia Tavares, Joaquim Melgaço Ferreira e sua familia, commendador Jacintho Alves da Silva e sua familia e os demais parentes da ditosa e sua nunca esquecida irmã, noiva, sobrinha, cunhada, tia e parenta ZULMIRA SOARES TAVARES, communicam que a missa de 30º dia será rezada quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo, e novamente repetem os seus immorredouros agradecimentos aos que assistirem a esse acto.

Francisco de Oliveira Teixeira

Marianna Baptista Teixeira, Raul Baptista Teixeira, Lupercilio Baptista Teixeira, Djanira Baptista Teixeira e Ottilia Baptista Teixeira, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado e saudoso esposo e pae FRANCISCO DE OLIVEIRA TEIXEIRA, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, confessando-se eternamente agradecidos. 1763

Jandyra Rocha Pinto

O capitão Rocha Pinto e sua familia convidam seus parentes e amigos a acompanharem o enterro de sua idolatrada filha, irmã e parenta Jandyra, da rua Bettencourt da Silva n. 37 para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 5 horas da tarde.

1º tenente dr. João Coelho de Mello Junior

Olga Machado de Mello, João Coelho de Mello, Noemi dos Santos Mello, Maria Carolina Santos Mello, José Coelho de Mello, João Marcirio Machado e senhora (ausentes), Attilano Machado, Paulo Tavares e senhora, João Lussac e senhora, viuva, pae, irmãos, sogros, cunhado, padrinhos e amigos do 1º tenente dr. JOÃO COELHO DE MELLO JUNIOR, hontem fallecido, convidam os parentes e amigos do pranteado morto para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua General Severiano n. 124, A, hoje, ás 4 horas da tarde.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 10

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

nesse assumpto; e quando, por acaso, alguma das suas amigas alludia ao caso, madrinha mudava logo de conversa. E depois que ficavamos sós, chorava amargamente.

— Então, nunca soubeste nada ao certo?

— Nada, absolutamente. Vi apenas um antigo bahu', cuidadosamente escondido, um velho brazão de armas, com uma cabeça de urso, que ella me dizia pertencer á sua familia.

E Arlette nada mais sabia.

Armas, brazão, tudo isso para ella era como lettra morta, a não ser a cabeça de urso que a impressionára, ignorava de que se compunha o brazão de armas.

Contou ainda á marqueza de Juversac que madame Schmidt era uma mulher de educação finissima e, certamente, de classe social muito superior á do senhor Schmidt. Assim é que falava perfeitamente o francez, como de resto todos o falam em Genebra, e ainda se exprimia correntemente em inglez, em allemão, em italiano, e até no dialecto especial da Engadine, que chamam o "romancho".

Era uma optima musicista, e sabia acompanhar á primeira vista as peças mais difficeis. Tambem pintava e cantava admiravelmente.

Tinha sido ella a unica professora de Arlette.

De todas essas informações a marqueza conservou apenas que um joven se matára em Genebra, havia uns dezeseis annos, em seguida á morte da joven esposa que succumbira de parto.

Com esses dados, a marqueza esperava descobrir o nome e o estado social dos paes de Arlette.

Os suicidios são raros na Suissa, e era provavel que, na correcta e um tanto somnolenta Genebra, essas duas mortes tragicas não tivessem passado despercebidas.

Madame de Juversac, de resto, possuia meios de obter os desejados esclarecimentos: um parente seu, na occasião, era embaixador em Berna.

Arlette interessava tão vivamente a marqueza, ella lhe tinha tamanha affeição, que resolveu fazer o possivel para chegar a um resultado favoravel concernente áquella que tratava como filha.

Mais tarde, si não conseguisse nada por esse lado, escreveria para Saint-Moritz, e pediria ao senhor Schmidt as informações que elle déra, com certeza, ao marquez de Juversac. Porque o sinistro individuo, que ella accusava de ter sido o portador da desgraça na Roche-Verte, era-lhe summamente antipathico.

Passaram-se alguns dias.

O embaixador havia respondido que se encarregaria de bom grado das pesquizas de que a marqueza o incumbira.

Esta recommendara expressamente a Arlette que não falasse sobre esse assumpto a ninguem sobretudo a Paulina, visto o caracter da mais velha dos Juversac se affirmar cada dia mais violento, mais torpe e mais injusto. A antipathia que já lhe votára, trasmudára-se em odio.

Não tinha amor a ninguem, e dizia a quem quizesse ouvir que daria tudo para vêr desapparecer a marqueza, e com especialidade Philippe, que era agora o representante da raça, a esperança dos seus, e o herdeiro da fortuna.

Passaram-se ainda muitas semanas.

Afinal chegou a resposta do embaixador.

A marqueza de Juversac divia ter sido enganada. Nem dois annos antes da data approximativa fixada por ella, nem dois annos depois, se dera suicidio algum em Genebra.

Pela mesma epoca poucas senhoras haviam morrido de parto, apenas sete durante os cinco annos indicados, e nenhuma nas condições de ser a mãe de Arlette.

Era evidente que a rapariga havia sido induzida em erro. Por quem?

Sómente madame Schmidt o podia ter feito, pois fôra ella quem lhe dera essas indicações.

Então, bem a contra gosto, decidiu-se a marqueza a escrever ao senhor Schmidt.

Ao cabo de quinze dias a carta lhe foi devolvida, com a menção: "desconhecido", em tres linguas, em allemão, em italiano e em francez.

"Desconhecido"?

— Não é possivel, declarou Arlette.

E, por sua vez, ella escreveu afim de obter esclarecimentos a um medico muito recommendavel, que era amigo de madame Catharina.

Desta feita, a resposta chegou. Resava assim:

Minha querida Arlette

"As tuas noticias causaram-nos immenso prazer, a madame Baudrutt e a mim. Praza a Deus que continues a ser feliz, como nos contas; bem o mereces pelo teu coração e o teu caracter. Si algum dia voltares as nossas montanhas, com a bemfeitora, que demonstra por ti tanto interesse, aqui encontrarão, na "villa" do Lago, os quartos sempre promptos.

"Mas, vamos ao assumpto da tua carta.

Foi por equivoco que a missiva dirigida ao senhor Schmidt foi devolvida com a menção: "desconhecido". Com effeito, elle aqui não é desconhecido; mas succede que não reside mais em Saint-Moritz. Ao voltar de França, o marido de tua madrinha alugou a sua "villa" em condições vantajosas aos proprietarios do Kulm. Lembras-te bem desse magnifico hotel que domina Saint Moritz do lado de Samaden. Os proprietarios precisavam de uma casa confortavel para os estrangeiros que o movimento do hotel aborrecia. A casa da tua madrinha convinha-lhes; alugaram-na pois com contrato por cinco annos e por bom preço.

"Concluido o negocio, o senhor Schmidt partiu, sem querer dizer a ninguem para onde ia, e sem mesmo deixar endereço. Dizem que foi para a America. Caso o desejes saber, escrevo-te logo que tiver informações ácerca da tua madrinha e do marido.

"Adeus, querida Arlette; madame Baudrutt e eu te abraçamos affectuosamente. Não te esqueças de nós; e, si algum dia a tua bemfeitora desejar conhecer as nossas montanhas, nosso lago, e nossos bosques de pinheiros, far-nos-á muito ditosos trazendo-nos a encantadora menina que aprendemos a tanto amar.

"Teu velho amigo,

"Dr. Franz Baudrutt".

Estava tudo acabado. A propria fatalidade intervinha. Arlette devia renunciar a tudo aquillo que a morte do marquez de Juversac lhe fizéra perder, isto é, nome, familia, origem, tudo que lhe dizia respeito.

A marqueza, a principio, mostrou-se deveras desgostosa. Depois, o egoismo tomou a dianteira.

Foram estas na occasião as suas primeiras palavras:

— Pobresinha, pobresinha!...

Ao fim de alguns segundos já accrescentava com certo prazer:

— Talvez seja melhor assim!... Ao menos ninguem m'a roubará!...

E Arlette, com effeito, beijando as mãos emmagrecidas da marqueza, murmurou:

— Só a tenho no mundo... Ame-me um pouco...

Assim era. Esse arido coração abrira-se para ella, e abrira-se completamente.

V

UM VERDADEIRO JUVERSAC

A vida, na Roche-Verte, continuou sombria, regular e monotona. Uma tristeza atterradora dominava o velho castello.

Arlette continuava a occupar-se activamente com os cuidados caseiros.

A marqueza, grata por encontrar ordem e conforto, sem que se tornasse mister a sua intervenção em coisa alguma, a marqueza adorava-a. Não havia quem não se admirasse da mudança. Essa mulher altaneira, que não se dobrára a ninguem, deixava-se conduzir por essa menina, acceitando-lhe os conselhos.

Magdalena tambem muito se affeiçoára á estrangeira que, como uma fada bemfeitora, trouxera a paz para todos naquella casa.

Amava Arlette como uma irmã, amava-a como nunca amára Paulina.

Passava o tempo todo com a rapariga, confiava-lhe os pensamentos, tanto os mais insignificantes como os mais graves.

O nome de João de Beaulieu voltava a miudo nas suas conversas, já se vê.

E Arlette, enternecida por esse amor joven, puro e recto, dizia:

— Ainda não chegou o momento de falar á marqueza, minha querida. Mas logo que João alcance a posição que almeja e que lhe permittirá dar conforto á familia, então eu intercederei junto á minha bemfeitora; e, quem sabe, talvez se deixe commover pelos meus rogos.

— Oh! sim! respondia Magdalena. A ti, ella nada recusa... Serás o meu bom anjo, minha Arlette, como o és de todos aqui, todos te adoram.

E, com effeito, havia razões de sobra para isso.

A marqueza deixava-lhe toda a liberdade dos seus actos, e dava-lhe tudo que pedia para os pobres.

Então, acompanhada de Magdalena, as duas raparigas, tão bella uma como a outra, percorriam a região, levando esmolas de porta em porta, distribuindo viveres e dinheiro aos necessitados, prodigalizando consolos.

E os soccorros eram sempre dados em nome de madame de Juversac.

Arlette, com effeito, dizia sempre:

— E' a senhora marqueza, agradeçam a ella. Sou apenas uma humilde emissaria. Abençoem aquella que me envia, porque ella é muito infeliz!...

Philippe, por sua vez, tornava-se um homem encantador.

(Continúa).

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, Especialista em molestias da bocca e extracções completamente sem dor, corôas e obturações a ouro e a porcellana, dentaduras sem chapa (bridg and vulcanit work), obturações da mesma cor e brilho dos dentes naturaes. Concerta qualquer dentadura, em 2 horas, ficando como nova. Fazemos todos os trabalhos pelo systema norte-americano e a preços ao alcance de todos. Acceita pagamentos em prestações. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas — Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 5371.

Ganhar dinheiro

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazei voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 35$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada á LAWRENCE & C.; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine.

Empregados no commercio

Matriculae-vos no Instituto Commercial. Aulas nocturnas. Em dois annos tereis adquirido conhecimentos uteis e o diploma official. Rua da Quitanda n. 51.

CASAMENTOS

Trata-se com urgencia e toda seriedade, bem como naturalizações e todos trabalhos forenses. Preço baratissimo. Rua do Cattete 291. Teleph. 4-354. — Alfredo Carlos de Mendonça.

Pharmacia Rebello Granjo

Vende-se livre e desembaraçada esta antiga e bem localizada pharmacia — Motivo de venda, alheio á negocio. — Rua S. Bento 30.

Leilão de Penhores

Em 17 de Julho de 1913

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(22 moderno)
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 17 de Julho ás 11 1/2 horas da manhã de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

AGENTES

Precisa-se de bons agentes para uma nova empresa, negocio para ganhar muito dinheiro. Rua Marechal Floriano 112, 1º andar. 1921

Moveis a varejo

Um casal que se retira para a Europa, vende barato uma cama á Maria Antonieta, estrado de arame, mesa de cabeceira, relogio de parede, regulador seis cadeiras Austriacas, uma de balanço, uma machina de costuras Victoria, superior manequins e miudeza. Ver e tratar, á rua do Invalidos n. 65, casa 2.

CASA GUERRA & C. DE LAMPADAS E FOGAREIROS

Grande officina para concertos de fogareiros, lanternas, lampeões de toda a especie por mais melindrosos que seja. Grande sortimento de lampadas e miudezas para luz de alcool, de kerozene, de carbureto, gaz e lampadas electricas. Alugam-se ampadas a alcool.

Rua do Hospicio n. 217

Rio de Janeiro — Telephone 4776

SOCIO

Precisa-se de um com ou sem capital para armazem de seccos e molhados e ferragens, fazendo bom negocio; o motivo é o dono estar doente; quer-se pessoa competente; informações, Assembléa n. 29.

Jacarepaguá

Precisa-se por seis mezes de uma casa mobilada para pequena familia nesse logar, que tenha bom quintal, perto dos bondes. Cartas a B. Alves, á rua de S. Bento n. 19, com todas as instrucções. 1989

CUTELARIA MODELO

DIRECÇÃO DE MARIO & C.
Orthopedica

Attenção para nosso "stock" de navalhas, tesouras, canivetes, assentadores, machinas de barbeiro de novo modelo, facas de pontas, de cozinha das melhores qualidades.

N. B. — Temos officina com um habil official para executar todo e qualquer trabalho de amolação e afiação de toda e qualquer ferramenta cortante ou perfurante, como sejam tambem de cirurgia com toda pontualidade e perfeição. Fabricamos pernas artificiaes e apparelhos para corrigir a deformação do corpo humano. Preços de liquidação. Rua dos Andradas n. 69.

DESCOBERTA UTIL

A Pasta Anti-Venerea cura o cancro syphilitico em 3 dias — sem dôr — Depositarios: Granado & C. — 1º de Março. Granado & C. — Rua Visconde do Rio Branco. Laboratorio — Rua Riachuelo 191 — Pharmacia Villas Boas.

ENXOVAES PARA NOIVAS

Unica casa que não receia competencia em preços

Enxovaes completos para o dia, vestido de tecido fantasia, bem enfeitado — 90$000, 60$000 e 70$000.

Enxoval completo com 14 peças, incluindo sapato de pellica, vestido de damasset ou linho e seda, com enfeites da seda — 80$000 e 90$000.

RECLAME — Um lindo enxoval de 18 e seda, colleté fantasia ou damasset setim, com 18 peças, incluindo roupa branca, tudo de grande effeito — 120$000.

Em nossa bem montada officina, executam-se enxovaes os mais ricos, que as exmas. noivas desejarem.

Enviam-se amostras, livre de porte, pelo Correio.

Confeccionam-se toilettes, para baile ou passeio, a preços razoaveis.

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho; artigos para cama e mesa, galões, fitas, rendas, bordados, etc., etc.

Secção completa de roupas brancas para homens, bello sortimento de gravatas de pura seda.

Fabrica de luvas de pellica

A VERONICA

79, RUA URUGUAYANA, 79

RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

Avenda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

O "MENSAGEIRO DA FORTUNA" N. 5

Gratis!...

Só é pobre quem quer!

Mandei imprimir um milhão de livros para dar, **ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino nelles o que fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como inicio o seu leitor na sciencia do Magnetismo e do Hypnotismo e em outras **artes occultas**. Fortificae vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes-occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada custa; antes disso é prohibido duvidar. **A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte de hypnotisar de perto ou a distancia e de transmittir pensamentos**, são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito a muitas pessoas. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. — Peça o **Mensageiro da Fortuna** n. 5, por meio de carta com 100 réis de sello ou bilhete postal dirigido ao Sr. **Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral — Capital Federal**, escrevendo com boa letra seu nome e endereço completos, inclusive o Estado. Mande 500 réis em sellos de 20 réis se o quizer registrado. (Não recebo cartas multadas). Não perca tempo: escreva hoje mesmo. — **O Mensageiro da Fortuna** dá-se tambem em mão, a quem o fôr procurar pessoalmente, á rua Senador Euzebio, 99, Typographia Central.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas do oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, a tosse, o impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral:

Rua da Alfandega, 213, esquina da Avenida Passos
PHARMACIA N. S. AUXILIADORA

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exija-se os preparados e Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — **Preço da duzia 42$000**

COLLEGIO FREITAS

PARA MENINOS

Campo de S. Christovão n. 6.

Instrucção primaria e secundaria. As matriculas estão abertas.

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia bem montada e fazendo bom negocio, por preço vantajoso; dirija-se á rua de Itamby, 61.

ENCADERNAÇÃO

Um dourador encadernador com longa pratica de dirigir officinas de encadernação e pautação, conhecendo papeis e artigos de papelaria e livraria, deseja collocar-se nesta capital ou em qualquer ponto do Brasil; quem precisar póde pedir informações ao sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, rua S. José n. 83.

M. F.
MARGARIDA
N. 19

CHAUFFEURS

Na Escola da rua do Nuncio n. 125, 1º andar, o curso pratico de machinas funcciona das 8 ás 10 da noite, no curso especial de direcção, cada alumno, tem uma hora de aula pratica.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas**, de **A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

O futuro desvendado!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explicando com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

PREMIO GRATUITO
aos leitores do
Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 28 do corrente á **Perseverança Internacional** «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no 1º de agosto proximo futuro.

Casa para alugar

Aluga-se por 400$000 a excellente casa assobradada da rua de Santo Amaro n. 85, Cattete propria para grande familia e de tratamento; pintada e forrada de novo. Pode ser vista das 10 ás 2 horas da tarde. Trata-se á praia de Botafogo n. 88.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 51

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias, Hernias — Hydroceles — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Leilão de Penhores

A 15 DO CORRENTE

DIAS & MOYSÉS

14, Rua Barbara Alvarenga, 14

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Gonorrhéas

Molestias da prostata, Rins e Bexiga, cura garantida com GODRURAL. Em todas as pharmacias e Drogarias e nos Depositarios:

Casas Medina. Luiz de Camões 6. J. Rodrigues & C. Gonçalves Dias 59.

Leilão de penhores

Em 18 de julho

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Mme. Vagulmar Lanzoni

Cartomante sonnambula-vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o resgate publico que tem a sua consulta trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, [illegible] todos os trabalhos da Magia, Hypnotismo das 9 da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha de Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

SALA

e quarto alugam-se com luz electrica, na rua de S. José, 72, 2º.

AOS PORTUGUEZES

Dr. José Antonio dos Reis, formado pela Universidade de Coimbra, ex-advogado dos auditorios portuguezes dá consultas oraes e por escripto sobre Direito Patrio, encarrega-se de todos os negocios de sua profissão junto dos tribunaes portuguezes, inclusive acções de DIVORCIO e prepara processos de casamento e mais actos de registro civil perante o Consulado de Portugal. Tambem, com collaboração do dr. Candido d'Oliveira Filho, illustre professor da Faculdade Livre de Direito e jurisconsulto, patrocina todas as acções junto dos tribunaes da Capital. Escriptorio — Rua da Assembléa, 15. Telephone 6.204.

D. ROSA

Cartomante infallivel, diz presente e futuro; trata dos atrazos da vida particular e commercial; cura enfermidades declaradas incuraveis pela sciencia medica, garantindo; attende chamados consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Machado Bittencourt n. 143 — Riachuelo.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.: na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

SOFFREIS DA PELLE ? USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com **Medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, quelmaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypla, pannos, morphéas, tumores, etc. E' do resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gordura, que são irritantes da pelle e em sua composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos mode nos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão; RIBEIRO DA C. S. A. — Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes, Lavalle 1631

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

TOSSIS!

TOMAE BRONCHITAL

Deposito: RUA URUGUAYANA 111 — Pharmacia Bittencourt

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE 23 — Telephone 5039

Club de joias com 8 sorteios

Club de ternos de casimira com 6 sorteios
Club de guarda-chuvas com 6 sorteios
Club de roupas brancas com 6 sorteios
Club de armonicas desde 25$000 com 6 sorteios
Club de bicycletas desde 250$000 com 6 sorteios
Clubs de relogios de ouro ou prata com 6 sorteios
Club de espingardas com 6 sorteios
Club de chapéos panamá com 6 sorteios
Club de capas de borracha com 6 sorteios
Club de gramophones com 6 sorteios
Club de discos duplos ou simples com 6 sorteios
Club de Machinas de costura com 6 sorteios.

Vinde e vêde o lindo sortimento de joias e mais artigos.
Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Biato.
Acceitam-se agentes activos e honestos. Inscrevam-se já e já neste vantajoso club.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

Tintura Duqueza

a unica que dá aos cabellos e a barba a cor preta ou castanho natural

A' venda em todas as perfumarias
Deposito São José 56

GAIACYLINO

FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

As sciencias occultas salvando a humanidade

Recentemente chegado dos Estados, encontra-se no Rio o celebre e famoso espiritista e astrologo occultista, diplomado no Instituto e conhecedor de todos os trabalhos occultos espiritismo, magnetismo, sciencia secreta, que tudo remedeia e transforma. Comprovam tudo que se affirma assim como pessoas, que têm consultado, pode ser consultado sobre qualquer molestia ou contrariedade da vida, com segurança de que recupera, lê o futuro e o destino de cada um. Segredos dos mais famosos para triumphar os atrazos da vida. Consultas das 11 horas ás 5 da tarde, as consultas custam 5$000, as consultas por escripto custam 10$000. — Gonçalves n. 72. Catumby.

Fabrica de camisas

Precisam-se de engommadeiras habilitadas na fabrica de camisas á rua Haddock Lobo n. 408.

Acceitam-se as que já tenham trabalhado na mesma fabrica.

Tambem se precisa de contra-mestra.

Casa mobilada em Copacabana

Aluga-se a da avenida Atlantica n. 812, com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, jardim, etc.

Aluguel, 400$000. Ver e tratar das 3 ás 6.

Socio para negocio

Precisa-se de um socio, solidario ou commanditario, numa importante casa commercial, em optimas condições, bastante afreguezada e de grande movimento, para substituir um dos socios que retira-se da referida casa, por motivos justos. Cartas a este jornal, dirigidas a Francisco Baena Nascimento, com as indicações do remettente para ser procurado.

Aos srs. industriaes laboriosos

Por pequena importancia, vendem-se formulas de preparados pharmaceuticos de grande consumo, facil preparação e muito conhecidos em nossa praça. Luiz de Camões 2, sobrado, das 2 ás 4, com o sr. Segedas Vianna.

Aos srs. amadores de photographia

A "Photographia Brasil" installou uma secção de importação e exportação de material e productos photographicos em geral.

Os srs. amadores, que tão frequentemente teem insuccessos nos seus trabalhos, encontrarão na Photographia Brasil pessoal habilitado, sempre prompto a dar todas as explicações bem como, a demonstrar praticamente qualquer execução. Photo-Brasil — R. Sete de Setembro 115, sobrado.

QUARTOS

Aluga-se em casa de familia de tratamento quartos mobilados a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua Marquez de Olinda 57.

PENSÃO

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. Rua Luiz Gama n. 27.

CACHORRO

Fugiu um, marron, tosado a "leão", tendo uma colleira de metal com guizo e medalhas. Gratifica-se a quem o entregar á Avenida Rio Branco n. 37: ao sr. Casemiro.

AUTOMOVEL

Vende-se um, bom, grande, de afamado fabricante, com logar para sete pessoas, e com as licenças pagas. Preço, 7 000$000. Rua Visconde Inhauma 87, 1º andar.

VACCA

Vende-se uma, de pura raça, dando 20 garrafas de leite; á rua D. Anna Nery 436, estação do Rocha.

Gabinete dentario

Vende-se um completo. Optimas installações electrica e de agua. Aluguel muito barato. Ponto muito bom. Trata-se á rua Uruguayana n. 5, 1º andar.

TERRENOS

Vendem-se bonitos lotes de terreno, promptos para edificar, na rua Paura Brito (Andarehy). Trata-se na mesma rua n. 157.

Leilão de Penhores

EM 16 DE JULHO

Rocha & Farrulla

119 — RUA SETE DE SETEMBRO — 119

Rogão aos snrs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

CASA NOVA

Alugam-se duas casas para negocio e quinze casas para moradia, acabadas de construir; illuminadas a electricidade, com dois quartos, duas salas, grande despensa, boa cozinha, tanque, etc. com linha de bonde á porta, á rua Bella de S. João e á rua Cornelio; S. Christovão.

Aluguel, 115$000, 120$000, 130$000, 140$000 e 150$000.

Trata-se á rua Bella de S. João n. 250, casa n. 4.

Dr. Annibal Vargas

Medico e Cirurgião

Clinica medica. Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:

Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 2 horas as 6 horas

Residencia:

Avenida Gomes Freire n. 93

TELEPHONE 1.892

ATTENDE A CHAMADOS

As colicas do figado

São uma das mais terriveis dôres que existe. Soffre-se como um damnado durante muitas horas, e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, de tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado por mais terriveis que sejam e para restituir ainda em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras do estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de sobejo motivo para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Podereis obter

1:000$000 A 2:000$000

DE ORDENADO MENSAL

Informações á Caixa Postal N. 697.

GRAVADOR

Ensina por methodo facil e simples, em 6 mezes. Para tratar, das 6 ás 8 horas da noite, á Avenida Mem de Sá n. 146 A.

OFFICIAES DE CARPINTEIROS

Precisa-se de bons officiaes de carpinteiro em Petropolis; trata-se na mesma cidade com o constructor das obras, João Menken, á rua Montecaseros n. 44, no Bazar Petropolis.

ATTENÇÃO

Resfriado	NATONA
Constipação	NATONA
Grippe	NATONA
Influenza	NATONA
Tosse	NATONA
Dôr de dentes	NATONA
Dôr de cabeça	NATONA
Nevralgia	NATONA
Enxaqueca	NATONA
Cephalalgia	NATONA

Pharmacias e Drogarias

PREÇO 1$000

Dôres de dentes . . . GOTTAS DIAMANTINAS

FHARMACIAS E DROGARIAS. PREÇO, 1$000

Depositarios: *SILVA ARAUJO & C.*

SITUAÇÃO

Vende-se uma grande situação, com boa casa de residencia, com todas as commodidades, casa para empregados, cocheira, agua encanada em abundancia, grande campo gramado, grande pomar de laranjeiras, muitas outras arvores fructiferas de diversas qualidades, etc., no logar Alcantara, municipio de S. Gonçalo, em frente á estação de Alcantara, da E. F. Leopoldina, a dez minutos da Estrada de Ferro Maricá e com bondes da Tramway Rural Fluminense á porta. Distante uma hora de Nictheroy e hora de Nictheroy.

Informa-se com o advogado dr. Lauro Corrêa, no mesmo logar.

Academia de côrte Ladevéze Paris

Lecciona-se aos alfaiates e modistas. Vende-se methodo, figurinos e moldes. Rua da Carioca 14, 2º andar.

RHEUMATISMO

Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, com o anti-rheumatico do qual sou autor e unico possuidor, medicamento uso externo.

Rua Uruguayana, 75. Rua Zeferina, 203. Todos os Santos. Feijó.

Tira Manchas

O Electro [illegible] tira qualquer mancha, de graxa, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casimira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias 6; Casa [illegible], Ouvidor 183.

Pension de l'Univers

Alugam-se quartos mobilados, bem arejados, todos de frente; travessa do Mosqueira 13, Lapa. 905

CARRETÃO

Precisa-se alugar por algumas semanas um carretão bem forte e de rodas largas que possa transportar um peso de dez toneladas. Dirigir-se á rua 1º de Março n. 35.

Escrever á machina

Do dia 15 do corrente em diante, vae começar a funccionar, no Curso de Dactylographia do Instituto Polyglotico Rio Branco, uma classe extraordinaria, que funccionará das 8 da manhã, ás 12, e de 1 ás da tarde, a preços minimos, ao alcance de todos. Só não aprende a escrever á machina quem não quer. Avenida Rio Branco 90. 1064

GONORRHÉAS

Curam-se em menos de 10 dias por mais rebeldes que sejam e devolve-se o custo do medicamento a quem não tiver completo resultado.

R. Uruguayana, 75. Feijó.

A MA' PARTIDA DA ACTRIZ

Finissima e alta comedia da inegualavel fabrica Italiana ITALA-FILM dividido em 2 longos actos e 291 soberbos quadros

DESCRIPÇAO

As fabricas italianas têm uma graça especial para as suas comedias. Isso lhes advém do sangue estuante proprio da raça, que tanto lhes dá para as grandes tragedias, como para os vaudevilles bregeiros, já no palco, já na vida real.

O film que vamos assistir, jogado por excellentes artistas, é de um enredo comico que fará rir até as pedras, si estas se pudessem mover. Apreciemol-o.

RESUMO: Pinsonio reside com sua mulher e seu filho em afastada aldeia da provincia, onde a unica mostra de progresso que existe consiste na linha ferrea que ali passa por acaso; tudo o mais é primitivo, mas cheio da doce quietude e ingenuidade das aldeias, em que se discute politica na botica, e onde a summidade medica é representada pelo barbeiro que sabe applicar bichas e ventosas. A mulher de Pinsonio é uma mulher de aldeia, com sua moda ridicula e sua tagarellice com as comadres. O filho de Pinsonio é o seu amor, cuja ingenuidade o leva á bobagem. E, no emtanto, elle tem vinte annos.

Pois a familia Pinsonio alvoroça-se certo dia, e, com ella, toda a aldeia. Todo esse alvoroço vem de uma carta que o velho acaba de receber, na qual um seu irmão o avisa que envia para junto delle uma das suas filhas. A rapariga não poderá ir sózinha até á aldeia, pelo que é necessario que mande buscal-a. E ficou decidido que Pinsonio filho iria buscar a prima. Pinsonio filho vae, encontra a prima e volta com ella. Antes, porém, de tomar o trem, telegrapha ao pae que deverá chegar naquella mesma tarde.

Si Pinsonio filho é um ingenuo chapado, não o é menos a sua prima, e ambos fazem a figura mais ratona possivel, e commettem toda a sorte de "gaffes", que chamaram a attenção sobre elles de uma actriz que aproveitara as férias para dar um passeio á provincia, e que o acaso fizera entrar no mesmo compartimento do vagão em que elles viajavam. Os modos desenvoltos da interessante artista escandalizaram, a principio, o casal de provincianos, mas, dentro em pouco, os tres se davam já como si fossem os melhores amigos, a ponto de descerem juntos e juntos tomarem logar a uma mesa do restaurante da estação, na parada que o trem faz para o almoço dos viajantes.

Acabavam elles de almoçar e já a sineta avisava que o comboio ia partir. Levantam-se, ás pressas, e neste momento Pinsonio filho tem a desgraça de pisar em uma casca de laranja, o resultado foi um escorregão, a luxação de um pé do infeliz provinciano e a perda do trem. Accusando fortes dores, elle é recolhido pela assistencia publica e removido para um hospital, onde se constata que não tem gravidade o seu caso, mas que prendel-o-á por quatro dias, ao leito. Emquanto sua prima chora em altos berros, Pinsonio filho telegrapha ao pae e succede, pede á boa companheira, á artista, que os acompanhára até ao hospital, que se encarregue de transmittil-o.

Na grande pandega

A' bella actriz, em caminho, vêm uma idéa singular: — como o casal Pinsonio não conhece a sobrinha, ella, não passará o telegramma que relata o desastre, e se apresentará como filha do Pinsonio, irmão. Passará, assim, alguns dias divertidos de suas férias.

Na aldeia é grande a azafama. A chegada de uma pessôa estranha é sempre motivo para a festa e, no caso, uma parenta do sr. Pinsonio, um dos homens mais cotados do logar, deveria ter recepção official. Assim foi, que a linda actriz, ao chegar á aldeia, sente-se surpresa ao constatar que á estação está cheia. Trata-se de uma manifestação em que toma parte a aldeia, que veiu toda ao caminho de ferro, para a recepção da Pinsonia, sobrinha; não falta a philarmonica do logar composta de sete figuras; formaram os quatro bombeiros e os dois gendarmes; o *maire* não faltou; o boticario e o barbeiro deixaram os seus estabelecimentos; e tudo isto acompanhado das respectivas esposas.

Nada podia ser mais imponente para a aldeia, nem mais divertido para a artista que, em charanga, foi transportada para a vivenda do sr. Pinsonio. Já na estação, perguntada pe'o paradeiro de Pinsonio, filho, ella contára o succedido no restaurante da estação, mas, para explicar que o pobre rapaz torcera um pé, e'la levanta a sua saia quasi até os joelhos, deixando ver dois lindos palmos de pernas. Calcule-se o effeito desta sua demonstração: os homens estarreceram ante aquelle espectaculo, para elles deslumbrante, de uma perna bem feita calçada em fina meia de seda; as mulheres... estas, enrubesceram, indignaram-se mas se calaram. O certo é que parece que todos se haviam esquecido do que succedera ao pobre Pinsonio, filho, a ponto de, pelo caminho, quando chegaram em casa, ninguem lhe perguntar pelo que lhe succedesse... e, nesse caso, ninguem lhe contasse, repetisse a scena do desastre...

As mulheres é que já se estavam indignando com tudo aquillo, e tinham sua razão, pois que a linda sobrinha de Pinsonio, e, mais do que ella, as suas proprias pernas faziam andar os homens de cabeça no ar. Assim é que sentados todos á enorme mesa que o tio mandára armar para festejar a chegada da sobrinha, esta, com modos desenvoltos, cruza as suas pernas, deixando a descoberto um bom palmo de cada uma de las. Pinsonio, pae, que percebera aquelle pedaço de meia de sêda, deixa cair o seu guardanapo e abaixa-se para apanhal-o. O seu espanto é grande ao notar, que todos os homens apanhavam os guardanapos que haviam deixado cair...

* * *

Pinsonio anda desmiolado, ou então o subito amôr pelo filho é a causa disto. Ainda não é meio-dia e já, pela terceira vez, a mulher pega-o em flagrante, emquanto a sobrinha, a seu pedido, conta a maneira pela qual Pinsonio, filho, escorregou no *buffet* da estação. Mas não é só elle.

A aldeia está em verdadeira revolução: a passagem da linda actriz, arrastando, atrás de si, sua graça elegante, desnorteia o elemento masculino, emquanto o mulherio espumeja de inveja e de raiva. E' certo, quando ella passa, o barbeiro lanhar a cara do freguez que lhe cair nas unhas; o boticario dar um pouco de sal de azedas que vae victimar o desgraçado que lhe pedir sal-amargo; o chefe dos bombeiros ficar com a cabeça a arder e pedir uma ducha a um seu subordinado; os policiaes deixarem punir um pobre ladrão de gallinhas, etc.

E assim se passam quatro dias cheios de rusgas em todos os lares. Pela manhã está a supposta sobrinha do sr. Pinsonio a tomar o seu chocolate, quando chega um telegramma para o seu supposto tio: é de Pinsonio filho que visa que elle e a prima chegarão no trem da tarde. Mas quem recebe o telegramma é ella, que, só então, se resolve deixar aquella casa, não antes de pregar a ultima partida áquelles provincianos. Eil-a a passear pelas ruas do villarejo e, para cada homem que ella encontra, tem um sorriso e palavras ditas baixo, ao ouvido. E assim ella falou ao *maire*, aos commandantes dos bombeiros e dos gendarmes, ao boticario e aos outros cavalheiros de certa gerarchia aldeã.

A' noite, cada um delles sorrateiramente se prepara, veste o que tem de melhor e se esgueira para fóra de casa; mas cada um delles é presentido pela sua cara metade que o segue e o vê entrar no jardim da casa Pinsonio. A bella actriz, no entanto, preparára-se para deixar aquelles logares, e continuar a sua viagem de férias. Prompta, ella deixa o seu *boudoir* carregando o lampeão, cuja luz ella diminue, collocando no gabinete vizinho. Ahi ella aguarda; chega o primeiro: é Ponsonio, que ella leva até o seu quarto e fal-o sentar-se, pedindo que a espere; chega o segundo; chegam o terceiro, o quarto, os demais. A todos vae ella empurrando para o quarto e, dentro em pouco, elles todos se encontram no escuro; cada qual teme o outro sem saber quem tem pela frente.

Presos todos, ella deixa a casa e, sorrateiramente, se dirige para a estrada. No portão da casa, porém, encontra o Pinsonio filho e a sua verdadeira prima que têm movimentos de alegria pelo encontro; ella, porém, despede-os logo, avisando-os que estão todos á espera delles no quarto de cima...

As mulheres da villa, no emtanto, reuniram-se em conselho, na cozinha da casa Pinsonio e, presididas pela mulher do dono da casa, assentaram esperar que a pandega estivesse grossa lá em cima para invadirem o quarto e darem o devido castigo áquella lambisgoia, serigaita, que estava a transtornar os juizos dos seus homens. A's tantas, quando perceberam certo rumor lá em cima, subiram, pé ante pé, e todas armadas de grossos cacetes, invadem o quarto e desandam grossa pancadaria em todos e principalmente n'*ella*. Depois de muito malharem, trazem para o quarto o lampeão... Lá não está a serigaita, mas sim uma outra mulher que berra, moida de pancadas, como todo dorido está tambem o Pinsonio filho que não grita menos...

Uma carta sobre o aparador chama-lhes as attenções: é da linda bregeira que lhes agradece aquelles momentos divertidos e despede-se delles.

Scientes de que a linda desmiolada partira para a estação, incontinenti os homens deixam o quarto e sáem a correr estrada afóra; chegam á estação no momento mesmo em que o trem deixava a *gare*, levando a actriz que lhes acenava com o lenço. Nesse mesmo momento, tambem, elles sentem que um furacão desaba sobre elles: são as mulheres que continuam a dansa que haviam começado, ás escuras, no quarto...

O POLVO

Possante drama de amor e de grande espectaculo da afamada fabrica americana VITAGRAPH em 2 actos e 302 belissimos quadros

Descripção

A mulher é uma esphinge. São, portanto, varios e muitos os estudos que se fazem sobre a sua psychologia, deduzindo, cada qual, de uma maneira e chegando ás conclusões as mais oppostas, ás mais contradictorias e, outras, inverosimeis, até.

Sobre a mulher-demonio, isto é, a fascinadora, a que possue em si elementos capazes de subjugar, de anniquilar o livre arbitrio de uma outra pessoa, dominando-a, conduzindo-a á vereda do crime, sobre a mulher-polvo, cuja belleza possue como que tentaculos que voteiam aqui e ali, agarrando, sugando os homens que encontra, sobre esta, então, abundam os estudos, e as conclusões.

E quantos mais estudos, quão mais apertadas chegam as conclusões, conclue-se que... não se póde chegar a uma conclusão.

"O Polvo", este interessante film da fabrica Vitagraph, mostra-nos uma mulher assim; uma mulher causa de desgraças, uma mulher que leva ao crime.

RESUMO: — Lester pertence á *Jeunesse dorée*; trabalhador, honesto, capaz, elle, comtudo, não foge á regra geral e possúe uma amante, Beatriz, cujos carinhos elle aborrece já. Beatriz, no emtanto, é seductora, é de belleza empolgante, o que não obsta que Lester não a queira mais. E o mancebo tem razão para assim proceder: é noivo recente; pedira a mão de uma linda e interessante menina, *miss* Agatha, cujos esponsaes foram tratados para breve.

Mas, si Lester começa a desdenhar os carinhos da bella Beatriz, alguem ha que os almeije com furor: é Zolan, rapaz da roda de Lester, e em cujo peito a paixão pela aventureira fazia com que elle invejasse, mas com rancor, a Lester. Mais de uma vez elle é testemunha das caricias que Beatriz proporciona ao seu feliz rival e, então, seus olhos demonstram o que de odio ha naquelle coração.

Lester tem um irmão, Francisco, que, por essa occasião, acaba de deixar o collegio e vem para a companhia de seu irmão, seu unico parente. E' um rapaz de 18 annos, a quem Lester adora e faz todas as vontades. Francisco é um ingenuo, com o coração imaginativo. Elle vê, sobre a mesa do irmão, o retrato de Beatriz; acha-a linda, fascinadora, e tem desejos de conhecel-a, e vem a conhecel-a no momento em que seu irmão foi visital-a para se despedir. E' que elle vae fazer uma viagem, um passeio ás villas das praias, em companhia de sua noiva e de seu sogro.

Beatriz, que já conhecia a noiva de seu amante, que a vira, mesmo com sua noiva, e que sabia que esta viagem era um pretexto para deixal-a, Beatriz, a fascinadora, ideou vingar-se de Lester fazendo com que Francisco, o seu irmão, se apaixonasse por ella. E, si o ideou, tratou logo de pôr em pratica. Eis o polvo que lança um dos seus tentaculos e traz outra presa. Ella é prodiga em carinhos e beijos, e a fascinação empolga, por completo, o joven estudante.

Porque não se casará elle com ella? é a pergunta que ella lhe faz e á qual elle annue louco de alegria. A serpente faz mais. Francisco, sob suas vistas, escreve ao seu irmão, que, neste momento se acha longe, ao lado de sua noiva, participando-lhe o seu proximo casamento com Beatriz.

Lester recebe a carta e treme. Não que elle tenha ciumes de seu irmão, pois que, no seu coração, não ha mais logar para a aventureira, mas é que elle comprehendeu o intento desta e comprehendeu mais ainda que era necessario salvar seu irmão daquelles tentaculos. Um pretexto qualquer junto á sua noiva e seu sogro, e eil-o em viagem e, breve, junto de seu irmão. Francisco ouve, então, da bôca de seu irmão, a verdade crua sobre aquella que elle pretende desposar, mas elle a nada attende; está louco de paixão. Lester, então, resolveu salvar o irmão, custasse-lhe isso os maiores sacrificios. Assim sendo, senta-se á secretária e escreve um bilhete a Beatriz, participando-lhe que não se casará mais, poisque sua unica paixão é ella, Beatriz. Envia o bilhete e, elle mesmo vae procural-a. Beatriz lança-se-lhe nos braços e esquece tudo para amal-o...

Estratagema de Deus Cupido

Alguem, porém, é testemunha desta reconciliação. E' Zolan que vinha, mais uma vez, arrastar-se aos pés da aventureira, mendigando amôr. Elle os vê sair, tomar um automovel e dirigirem-se para um restaurant. Cego de paixão e pela vingança, elle corre á casa da noiva do seu rival e relata o que se passa, a infedilidade de seu noivo, que não temia comparecer em um restaurant com sua amante. Agatha, que, a principio, não acreditava nas palavras do delator, cedeu ante a prova, poisque Zolan a levou e ao pae até aquelle restaurant, onde foi constatada a verdade relatada.

E Lester, ao chegar a casa, recebe uma carta e um embrulho: a carta é de Agatha, que lhe devolve a palavra e os seus compromissos de noiva e no embrulho estão —suas cartas e dadivas...

* * *

Lester, aturdido com o que se passa, dirige-se á casa de sua noiva, mas quem o recebe é o pae della, que, em absoluto, não acceita explicações. Lester soffre com isto, pois que elle ama, verdadeiramente, sua noiva, e esta conclusão desgosta-o profundamente. Nem por isso elle desiste, absolutamente, de salvar seu irmão das garras da aventureira. Para isso elle concebe uma idéa e a põe em pratica. Organisa uma ceia alegre e, para ella, convida ó seu irmão Francisco; este, que estava de relações mais ou menos tensas com o seu irmão mais velho, accita prazenteiro o convite, no qual elle vê sómente uma mostra de bondade de seu irmão, que, sómente, quer a reconciliação.

A ceia havia Lester combinado com Beatriz, que agora é, novamente, inteiramente sua; comparecem amigos e suas amantes. E' uma ceia alegre, regada a champagne; ella vae em meio, e a alegria dos convidados vae-se já mostrando em alto diapasão. Beatriz, como os demais, está alegre e enche de carinhos o seu adorado Lester, que ella vê voltar, de novo, para si. Em um destes momentos de demonstração de carinho, quando ella, amorosa, se sentava no collo do irmão de Francisco, a porta abre-se e este apparece, comparecendo á ceia para a qual fóra convidado. Ainda com a mão na maçaneta da porta, que não abrira de todo, elle olha, estupefacto, para aquella scena. Beatriz é sua noiva, e elle não quizera ouvir o que seu irmão dissera a seu respeito. Mas elle ama-a com todo o fervor do seu coração de rapaz, de creança quasi; elle se lhe dirige, exproba-lhe o que vê, pede que ella se retire com elle, mas Beatriz, que já está segura do amôr de Lester, ri-se das pretenções ingenuas de Francisco; e com ella, em gostosa gargalhada, fazem côro os demais convidados.

Allucinado, o joven atira-se para fóra e côrre para casa. Lester, autor da scena, abandona os seus camaradas, e sáe em seguimento de seu irmão. Entra em casa... Era tempo. Francisco tinha, apoiado ás temporas, o cano de um revólver... O pobre rapaz, arrancado á morte, pelo seu irmão que era, ao mesmo tempo, o seu rival, atira-se, convulso, sobre um divan. Lester, porém, chama-o, e mostra-lhe um bilhete que acabára de escrever, dirigido á Beatriz e concebido nos seguintes termos: — "Servistes-vos de meu irmão para vos vingardes de mim; sirvo-me de vós para salval-o". Francisco, tem agora a certeza que seu irmão não é seu rival, e, que seu unico e verdadeiro intento era salval-o dos tentaculos daquelle polvo.

Lester, no emtanto, se dirige á casa de sua ex-amante, a quem vae entregar o bilhete e exigir, frouxamente, que abandone o seu irmão. Beatriz, que vê fugir de novo o seu amôr, mas o seu verdadeiro amôr, arma-se de uma faca e atira-se ao seu ex-amante. Neste momento ouve-se o estampido de um tiro, e a aventureira, baleada, cae para morrer momentos depois.

Quem atirara? Fôra Zolan, o vingativo Zolan, rival de Lester a quem disputava a bella Beatriz. Zolan que despedido Lester da casa do pae de Agatha, conseguira transformar-se em noivo desta. Zolan fôra á casa de Beatriz e, vendo-a com o seu rival, não sendo elle presentido, atira sobre Beatriz, pois sabe o crime será imputado a Lester. De facto, a policia que, pouco depois invadia o quarto da mundana prende Lester como assassino. Zolan no emtanto, fugindo do theatro do crime, dirige-se á casa de Agatha, de sua noiva, e, em conversa com esta, tirando uns papeis do bolso, deixa cair a sua carteira, que, após a sua saida, é guardada por Agatha que lh'a entregará quando elle estiver de volta.

Mal sair, Zolan, Francisco, que seguira seu irmão e que assistira á sua prisão, que vira que o tiro partira de uma varanda ao lado, entra no gabinete da ex-noiva do seu irmão. Elle vae pedir o seu auxilio para a descoberta do criminoso e explica que Lester não tinha amante; explica mais que a pessôa que Agatha vira em companhia do seu noivo, era Beatriz, noiva delle, Francisco, aventureira de cujas garras o seu irmão queria livral-a. Elle conta a rivalidade de Zolan...

Isto abre os olhos de Agatha que, só então, reconhece que seu noivo lhe era fiel, e que tudo que se passara, era trama de Zolan, que era agora o seu noivo. Ella, porém, vae salvar Lester, e quem vae ajudal-a, é a carteira que Zolan deixára cair e que ella guardára. E, si Agatha vae agora proceder contra o seu actual noivo, é porque já desconfiou ser elle o assassino e sua desconfiança provém de encontrar, no dia seguinte, Zolan, lendo soffregamente, em um jornal, os pormenores da prisão de Lester.

A carteira, pois, vae servir de armadilha. Agatha escreve ao seu noivo, participando que fôra encontrada uma carteira sua na varanda da casa da assassinada e que um amigo lhe trouxera a dita carteira que ella guardára em um pequeno cofre de sua secretária... Prevenida a policia, esta se colloca de atalaia no gabinete de Agatha. Pouco depois, aturdido, chega Zolan que, vendo-se só, sorrateiro, dirige-se á secretaria, apossa-se do pequeno cofre para roubar a carteira, que elle não se lembra ter perdido ali mesmo, julgando, pelo contrario tel-a deixado cair na varanda da casa de Beatriz, quando disparava o seu revolver...

Tinha elle já a carteira em seu poder, quando lhe apparece Agatha. — "E' então o assassino de Beatriz?" — "Sim, sou, mas a unica prova que havia está em meu poder. Agora póde vir a policia".

A policia apparece, de facto, e constata a confissão do assassino. Preso elle, é dada immediata liberdade a Lester.

Annos depois, assistimos a uma linda scena de felicidade conjugal: Lester, ...

TERCEIRA PARTE

DEFESA DA COSTA AMERICANA

Lindo film instructivo militar da fabrica americana «Vitagraph»

E' um lindo "film" tirado no forte Michie, em Nova York, na America do Norte. Será instructivo para o militar e muito curioso para qualquer espectador. Vemos o desembarque de volumes, uma vista panoramica do forte. Esmiuçamos-lhe depois o inferior, composto de fundos e largos fossos onde se acham os canhões, enormes monstros sempre promptos a vomitar ferro e fogo. Assistimos ao exercicio de tiro ao alvo feito por canhões de grosso calibre, mettidos em fossos cujos paredões têm mais de vinte metros de altura; nestes a mira é toda feita por elevação.

Assistimos, por fim, aos exercicios de tiro ao alvo feitos por um canhão de 12 pollegadas, um monstro de dez metros de comprimento. Vemos o manejo automatico da sua possante culatra que se abre para deixar ver aquelle abysmo de 305 millimetros; os carrinhos trazem aos lados, monstros de um metro e meio de comprimento pezando duas toneladas; carregado o canhão vemos então — oh! coisa admiravel — que o bruto se ergue até alcançar o alto da muralha, onde ao fechar de olhos recebe nova carga, para repetir a operação.

Em dado momento estamos sobre a muralha que nos parece lisa e desguarnecida. Subito, enorme vulto negro apparece; é elle; é o canhão que vomita a sua mole de ferro de envolta com fumo e fogo, para desapparecer como apparecera. E esta arma admiravel e possante vae attingir com os seus projecteis os alvos que distam a kilometros de distancia, um dos quaes nós vemos se estrangalhar alcançado pela metralha.

E' estupendo!

... sume o seu vulto gigantesco. Um simples calcar de botão produz a deflagração e, então é vomitado fogo em uma labareda que se estende por uma duzia de metros da boca de ferro, ao passo que volutas de fumaça cinzenta são jogadas a muitas dezenas de metros; e já o canhão repousa de novo, em baixo, emquanto, em um abrir e ...

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina